Reage a Imprensa ("Correic da Manhã" e "Diário da Noite") Contra a "República do Galeão" *(Leia na 3.ª Pág.)*

O Golpe Contra os Jornais Nacionalistas

CALAR A OPOSIÇÃO E ELIMINAR OS CONCORRENTES VITORIOSOS!

ATUALISSIMAS RESOLUCÕES DA II CONFERENCIA NACIONAL DOS JORNALISTAS:

"Para Melhor Identificação Dos Inimigos da Livre Manifestação do Pensamento"

O Importante Conclave Reunido em São Paulo Adotou Conceitos de Impressionante Atualidade Sôbre "Liberdade de Imprensa e Sua Função Social", "Atentados à Liberdade de Imprensa em Nosso País" e "Defesa da Liberdade Sindical" — Compromisso Solene de Levantar Corajosamente um Clamor Público Sempre Que se Cometam Crimes Contra Jornais e Jornalistas — Apêlo Reiterado à Câmara Dos Deputados Para o Rápido Andamento do Projeto de Anistia Aos Jornalistas Presos, Processados e Condenados em Consequência de Suas Atividades Profissionais — Repulsa à Portaria 20 — (Leia na Sétima Pág. Dêste Cad.)

DENUNCIADOS À NAÇÃO, EM MANIFESTO APROVADO PELO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS E PELO SINDICATO DOS TRABALHADORES GRÁFICOS, OS VERDADEIROS OBJETIVOS DA AMEAÇA DE FECHAMENTO DE "ULTIMA HORA" E VÁRIOS ÓRGÃOS DA IMPRENSA — "SÓ SE PODERÁ FALAR EM JUSTIÇA, QUANDO HOUVER EQUIDADE E IGUALDADE DE TRATAMENTO. FORA DISSO, HÁ PREPOTÊNCIA, VIOLÊNCIA E ILEGALIDADE" — INTERPELADO O BANCO DO BRASIL SÔBRE O MISTERIOSO ACORDO COM "O GLOBO"

REUNIDOS, ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, redatores e gráficos da capital da República, com a aprovação das diretorias dos respectivos órgãos de classe, tomaram decisiva posição contra a ameaça de desemprêgo que paira sôbre centenas de trabalhadores da imprensa, em virtude da violência que se ensaia contra as emprêsas em que exercem suas atividades. A reunião foi presidida pelo Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas, que leu, de início, a resposta do Ministro do Trabalho a um pedido de audiência, marcada para o próximo dia 17, às 16 horas. Em seguida, foi lido e aprovado um manifesto dos profissionais de imprensa à Nação, denunciando a manobra discriminatória contra determinadas emprêsas jornalísticas.

No curso da reunião, recordou-se a visita feita, à tarde, ao Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, ocasião em que o presidente da "Casa do Jornalista" teve oportunidade de reiterar a sua solidariedade aos profissionais atingidos.

Depois de informar aos presentes que até aquêle instante, não chegara ao Sindicato qualquer resposta ao pedido de audiência solicitado ao Presidente da República anunciou o jornalista Luiz Guimarães que, em cumprimento à resolução da última reunião, expedira os ofícios dirigidos aos parlamentares no sentido de pedir esclarecimentos sôbre a anunciada regularização das transações do Banco do Brasil com a emprêsa que edita "O Globo".

Finalmente, aprovaram os presentes a convocação de uma assembléia geral da classe para amanhã, dia, 16, quando novas providências serão assentadas para o prosseguimento da luta.

E' o seguinte, o texto do manifesto dos profissionais de imprensa ao povo brasileiro:

"Os Profissionais de Imprensa à Nação"

Vimos denunciar perante a opinião pública brasileira a ameaça que paira sôbre os trabalhadores, que emprestam as suas atividades profissionais a diversas emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

E' mais um golpe às liberdades públicas, já tão sèriamente atingidas, após o trágico desaparecimento do Presidente Vargas. O fechamento de emprêsas como "O Popular", "O Radical" e a Editôra ERICA", onde se imprime ULTIMA HORA, organizações escolhidas como as primeiras vítimas dessa sanha liberticida, representa o desemprêgo de milhares de trabalhadores. E êste fato constitui uma medida afrontosa ao sentimento comum de Justiça. Cabe ao Estado garantir ao cidadão o direito e o dever ao trabalho. O encerramento das atividades das emprêsas ameaçadas resultaria no clamante absurdo do Estado tirar a milhares de trabalhadores o seu ganha-pão. Em ultima análise, será o Estado, através de uma medida, juridicamente duvidosa, impedindo ao indivíduo o dever de produzir para o bem-estar coletivo.

Rezões Meramente Políticas

E isto por que, compatriotas?

Em face de razões mèramente políticas, por interêsses pouco confessáveis, para dirimir uma questão da qual os trabalhadores de imprensa não participaram um só instante, vêem-se agora, quando de seu epílogo, agulhoados com a mais cruel das penas — o desemprêgo, sem dúvida, o maior fator de desarmonia social.

Quando tôdas as nações do mundo procuram dar trabalho aos desocupados, teremos em nosso país, a execução de incrível medida que equivale lançar à miséria aquêles que, honestamente, labutam para garantir sua subsistência e de seus familiares.

E será, por acaso, uma medida jurídica?

Não. Várias emprêsas têm vultosos débitos com o Banco do Brasil e sòmente — ao que se propala — algumas serão executadas, apenas aquelas seguidoras de tal ou qual diretriz política, que não nos cabe analisar.

Surge, então, evidente, o quanto de injusto e odioso há no fechamento destas determinadas emprêsas: os trabalhadores sofrerão em razão de simples interêsses políticos e antijurídicos. Só se poderá falar em Justiça, quando houver equidade e igualdade de tratamento. Fora disso há prepotência, violência e ilegalidade.

Profissionais Competentes Jogados à Miséria

Ademais, há considerar que, ultimamente, vários jornais e emissoras fecharam as suas portas, dispensando os empregados. Em consequência, profissionais competentes foram jogados à miséria com as suas famílias, porque não encontram trabalho da sua especialização profissional. Caso se concretizem as novas ameaças, a cessação de nossas atividades de imprensa viria agravar sèriamente a situação.

Pelo exposto, verifica-se que tão absurdo ato visa apenas fazer calar a oposição, através dos órgãos de imprensa, que elas representam, ferindo sob pretextos cavilosos e insinceros a liberdade de pensamento.

Num momento em que as próprias organizações industriais e agrícolas são obrigadas a protelar os seus compromissos financeiros com os estabelecimentos oficiais, não será equitativo que as emprêsas jornalísticas e culturais fôssem atingidas por medidas de exceção. Acresce ainda a circunstância de nada resolverem as odiosas medidas de compressão financeira, pois a paralisação súbita dessas emprêsas, além de agravar as dificuldades que enfrentam os jornalistas, radialistas e gráficos, iria desvalorizar o patrimônio econômico representado por máquinas e homens, cuja labor não pode parar.

Em face disso, estamos dispostos a defender a todo o custo os direitos assegurados em nossa Carta Magna, não nos intimidando com as ameaças e pressões dos que pretendem, em proveito próprio, fazer calar concorrentes vitoriosos nas atividades em que não obtiveram o mesmo êxito, mercê da incompetência profissional.

Neste sentido, apelamos para a solidariedade de todos os trabalhadores, cujo apoio será decisivo em nossa luta. Ajuda esta, em primeiro lugar, dos próprios profissionais de imprensa, a quem conclamamos o comparecimento, na assembléia, a realizar-se, amanhã, dia 16, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Rio, 15 de setembro de 1954.

Pela Comissão: — Alcides Miguel de Oliveira; Albino Alves Lopes; Antônio Evaristo de Morais; Batista de Paula; Dante Pitella; Edgard Barral; Jamilo Rage; João Ferreira Gomes; Laert Paiva; Leonídio Vaz; Lindomar Patrocínio e Oromar Terra".

Com o apoio dos Sindicatos de Jornalistas Profissionais e dos Trabalhadores nas Emprêsas Gráficas do Rio de Janeiro. (as.) — Luiz Ferreira Guimarães; Erico de Figueiredo Alvares e Jocelin Santos, sec. da Comissão.

O GENERAL CAIADO DE CASTRO REPELE (BEM HUMORADO) A IMPERTINÊNCIA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO DO GALEÃO:

"LEIAM O REGULAMENTO DO EXÉRCITO E VOLTEM DEPOIS, MENINOS..."

Mais Uma Arbitrariedade do Coronel Adyl de Oliveira e Seus Rapazes — Recebendo a Comissão em Sua Residência, o General Caiado de Castro Mandou Que Êles Estudassem o RISG, Que Proibe Que Oficiais Subalternos se Dirijam Daquele Modo a um Oficial Superior — Ouvido, Depois da Autorização do Ministro da Guerra — Nada Com Relação ao Crime da Rúa Toncleros — Simples Informações — Fala a ULTIMA HORA o Ilustre Militar, Confirmando o Fato e Prestando Outros Esclarecimentos — Uma "Nota de Serviço" Transformada em Arma de Calúnia e de Exploração Política — (Leia na Terceira Página)

TIRAGEM: 97.180 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1954 — N. 996

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA



ESTAS TRÊS "ESTRÊLAS" *integravam a Delegação espanhola. E, nas horas vagas, ficavam na praia oferecendo um espetáculo à margem...*

Foi um Fracasso o Festival de Veneza

Procuram Explicar Por Que as Celebridades Não Compareceram — Elsa Maxwell, Pelo Telefone, Impediu o Baile do Palácio Vendramin — Para Fotografar Lollobrigida, Pisaram o Maior Escritor da Itália — Crise no Cinema Mundial — Japão, a Melhor Representação (Correspondência Especial de LOUIS WIZNITZER, no Segundo Caderno)

EXIGEM OS FUNCIONÁRIOS:

VOTAÇÃO URGENTE DO PROJETO DE AUMENTO



OS SERVIDORES *públicos federais diante da Câmara dos Deputados, ontem, quando foram pedir urgência e apresentar emendas ao Plano de Classificação e Aumento*

Apresentados as Emendas ao Plano do DASP, Divulgadas, em Primeira Mão, Por ULTIMA HORA — Pleno Êxito da "Concentração da Fome", Ontem, Promovida Pela UNSP — (Leia na Quinta Página)

HONREMOS AS LÁGRIMAS DO POVO DESFRALDANDO A BANDEIRA DE VARGAS:

Denuncia Lutero: "Meu Pai Foi Morto Por Interêsses Ocultos"

"SIBARITAS E PARASITAS QUE, COMO O POLVO, SUGAM E ANEMIAM AS QUALIDADES DE RACIOCÍNIO DOS INDIVÍDUOS QUE NELES ACREDITAM, ASSIM COMO O FAZEM COM O OURO DAS ARCAS ESTRANGEIRAS" — "OS INIMIGOS DE GETÚLIO VARGAS NÃO TOLERAM OS TRABALHADORES HUMILDES QUE O ESCOLHERAM COMO SEU CHEFE E SEU GUIA; ASSIM COMO O CORVO, AINDA TINTO DE SANGUE, CROCITA CONTRA A ÁGUIA QUE TOMBOU NA LUTA" — A CERIMÔNIA CÍVICA DA NOITE DE ONTEM, NA SEDE DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — ACLAMADOS OS NOMES DO GENERAL CAIADO DE CASTRO E DO DEPUTADO DANTON COELHO — ENTRECORTADO DE APLAUSOS O DISCURSO DO DEPUTADO LUTERO VARGAS — COMO FALARAM OS SENHORES JOÃO LUIS DE CARVALHO E BENÍCIO FONTENELLE — (NA 2.ª PÁG.)

O PRESIDENTE DA COFAP, APELANDO PARA O COMÉRCIO:

"Diante da Fome, Não Pode Haver Lógica"



O MINISTRO *Napoleão de Alencastro Guimarães entre membros da IX Mesa-Redonda do Comércio, instalada ontem*

"Assim Como Apelo Para o Trabalhador Para Cooperar Com os Patrões, Conclamo Agora a Estes Para Melhorar a Vida de Seus Auxiliares", — Disse o Ministro do Trabalho, na Sessão Inaugural (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

NOVO DEPOIMENTO DE ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO (ATRAVÉS O RÁDIO):

"A Carta de Getúlio Vargas Foi Legada ao Povo e Não Apenas à Sua Família"

Causou a mais intensa emoção em todos os círculos de nossa cidade a entrevista concedida, ontem, pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ao repórter Eloy Dutra, e irradiada pelas emissoras "Metropolitana" e "Continental". Trata-se de um depoimento histórico, repassado de profunda tristeza e saudade, ao mesmo tempo em que contribue — pela palavra inteligente e autorizada de D. Alzira — para melhor esclarecer certos pontos sôbre a morte do maior líder nacionalista e popular do nosso continente. Atendendo a centenas de solicitações que desde a noite de ontem têm chegado a esta redação, por telefone, telegramas e visitas de delegações, divulgaremos amanhã, na íntegra, o depoimento da filha de Getúlio Vargas.

A "ERICA" À NAÇÃO

NOVOS DOCUMENTOS QUE, DEFINITIVAMENTE, DESFAZEM AS MENTIRAS E ESMAGAM AS CALÚNIAS QUE, POR MOTIVOS DE POLÍTICA, TÊM SIDO LANÇADAS CONTRA ESSA EMPRÊSA — *(NA 9.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)*

A ARTISTA DA TV VAI INVESTIGAR:

O MILIONÁRIO PUNGUEADO EM COPACABANA

A Vítima já Havia Desistido da Queixa — Não Queria Êste Tipo de Publicidade — Julga Impossível Descobrir a Ladra Entre as 23 Mil Fichadas na Polícia — (Leia na 3.ª Página)



1) O milionário Cícero Prado, depois de abraçado na Avenida Atlântica pela mulher desconhecida, deu por falta da carteira com 20.000 cruzeiros. 2) A artista Dirce Belmont levou-o ao 2.º D. P., mas diante de 23.300 fotografias de meretrizes-ladras, o milionário preferiu perder mesmo o dinheiro...

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1 TODO EMPENHO DOS GOLPISTAS CONTRA O P.T.B.
2 FATO CONSUMADO: O INQUÉRITO IRÁ ATÉ AS ELEIÇÕES
3 RAUL FERNANDES CHEFIA A CAMPANHA DE DIFAMAÇÃO

1 — Os golpistas estão vivamente empenhados em acabar com o PTB. Inicialmente, correrão o páreo das eleições marcadas para 3 de outubro próximo. E — atentem bem para isto — os destinos do país estão fortemente ligados a essa data. Se o PTB sair demasiado forte do pleito, as perspectivas são sombrias, porque o reacionarismo não está disposto a entregar a posição conquistada. Depois de atingir a posição em que se encontra, o grupo não cederá o lugar, mesmo que isso seja imposto pela vontade do povo.

Fala-se, à bôca pequena, pelos corredores do Congresso, nos dois caminhos com que contariam os golpistas: o primeiro, lançar o PTB fora da lei, "em face de suas ostensivas ligações com os comunistas, inimigos do regime"; e, o segundo, mais suave (por isso mesmo, menos provável), que seria a depuração da Câmara dos Deputados e do Senado, de acôrdo com moldes de triste memória.

A fria e objetiva observação dos últimos acontecimentos e certos sintomas fàcilmente perceptíveis não nos autorizam otimismo.

2 Não há mais dúvidas: tanto o inquérito que se vem desenrolando no Galeão como o que foi confiado à Polícia Civil serão arrastados até as eleições. Não convém, nem interessa à UDN que o povo conheça o resultado das investigações antes do pleito. Têm-se visto o esfôrço tremendo para envolver pessoas da família Vargas no vergonhoso fato, atitude que não passou mesmo diante da respeitável figura da sra. Darcy Vargas.

A coisa tem sido feita de maneira tão acintosa que está retirando a respeitabilidade necessária ao comportamento da comissão policial-militar, provocando inevitáveis reflexos perante a opinião pública.

Anteontem, era a sra. Darcy Vargas que se procurava para depor; ontem, foi o próprio General Caiado de Castro, superior hierárquico dos encarregados do inquérito do Galeão; e amanhã, quem será?

3 Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores e um dos mais hábeis advogados dos interêsses internacionais no Brasil, esteve, ontem, demoradamente, na redação de "O Globo", em conversa com os proprietários daquele jornal. Como chefe da campanha de difamação contra Getúlio Vargas, Raul Fernandes foi ultimar, em nome da UDN, as bases do negócio em tôrno da publicação de um chamado "Livro Negro da Corrução", onde, por todos os meios, se pretende comprometer a memória do ex-Presidente morto.

Essa é mais uma desesperada tentativa dos udenistas e seus comparsas do golpe, no sentido de conquistar simpatias do eleitorado ou — como solução mais extrema — justificar medidas outras que serão tomadas caso sejam novamente derrotados nas urnas.

As conversações entre o advogado dos "trusts" e o grupo Roberto Marinho chegaram a bom têrmo. Resta saber de onde sairão os fundos para pagamento dêsse milhão de almanaques? Será do Fundo Sindical cujos cofres "O Globo" está acostumado a freqüentar?

Vitimado Num Acidente de Auto o Vereador

CAMPOS, 14 — (Asapress) — Quando se dirigia para a localidade de Dores de Macabu, conduzindo o seu próprio carro, foi vítima de lamentável acidente o Vereador Manoel Pereira Gonçalves.

Depois de socorrido por socorros de emergência, ficou constatada a suspeita de fratura de várias costelas, aguardando-se entretanto outros exames.

Cólicas?
não é nada!
Isso passa com
Magnésia 'Bisurada'
Em pó e em comprimidos
★ Neutraliza a hiperacidez estomacal e age benèficamente sôbre o fígado.
"Ata" ®

"HONREMOS AS LÁGRIMAS DO POVO, DESFRALDANDO A BANDEIRA DE VARGAS!"

DENUNCIA LUTERO: "MEU PAI FOI MORTO POR INTERÊSSES OCULTOS"

"Sibaritas e Parasitas Que Como o Polvo, Sugam e Anemiam as Qualidades de Raciocínio Dos Indivíduos Que Neles Acreditam, Assim Como o Fazem Com o Ouro Das Arcas Estrangeiras" — "Os Inimigos de Getúlio Vargas Não Toleram os Trabalhadores Humildes Que o Escolheram Como Seu Chefe e Seu Guia; Assim Como o Corvo, Ainda Tinto de Sangue, Crocita Contra a Águia Que Tombou na Luta" — A Cerimônia Cívica da Noite de Ontem, na Sede do Partido Trabalhista Brasileiro — Aclamados os Nomes do General Caiado de Castro e do Deputado Danton Coelho — Entrecortado de Apalusos o Discurso do Deputado Lutero Vargas — Como Falaram os Srs. João Luís de Carvalho e Benício Fontenele

DANTON COELHO FALANDO NO PTB ONTEM À NOITE: na mesa o Deputado Lutero Vargas e o General Caiado de Castro

O Partido Trabalhista Brasileiro realizou, ontem, em sua sede da Rua Alvaro Alvim, comovente cerimônia cívica de homenagem póstuma ao Presidente Getúlio Vargas. Perante numerosa assistência em que predominou o sexo feminino sob uma chuva de aplausos o deputado Lutero Vargas abriu a sessão dando a palavra ao vereador João Luís de Carvalho que em nome de seus companheiros da bancada trabalhista na Câmara do Distrito Federal pronunciou vibrante oração. Iniciou seu discurso declarando não encontrar palavras que exprimissem a profunda mágoa, a grande dor que vai no coração do povo brasileiro.

— Não farei uma biografia do grande chefe que foi Getúlio Vargas — acentuou. — Todos nós sabemos que seu sacrifício pela pátria não foi em vão. Não devemos lamentar, chorar, apenas, a sua perda. Devemos é seguir os seus conselhos o exemplo que nos indica o seu caminho. Getúlio Vargas — prosseguiu — se sacrificou por um Brasil econômicamente independente por uma pátria distante das duas grandes fôrças que se digladiam no universo. Não deixou que o Brasil se impressionasse com o canto de sereia do imperialismo nem que caísse sob as garras dos extremistas. Por isso Getúlio é hoje um símbolo de patriotismo e brasilidade.

VIVA O GENERAL CAIADO DE CASTRO!

O orador interrompeu sua oração com a chegada ao recinto do general Caiado de Castro que, sob grande ovação da assistência foi sentar-se à mesa, ao lado do deputado Lutero Vargas. O vereador João Luís de Carvalho concluiu suas palavras afirmando que a responsabilidade do PTB é maior do que parece pois os petebistas não são meros herdeiros de Getúlio pois têm a responsabilidade de continuar a sua obra. Finalmente o vereador João Luís pediu um minuto de silêncio em memória do grande líder morto o que foi cumprido sob forte emoção da assistência, chegando mesmo algumas senhoras a ficarem com os olhos marejados de lágrimas.

"JUIZO, MESTRE DANTON!"

— "Amigos trabalhistas, amigos em Getúlio Vargas!"

Serenados os aplausos, a assistência manteve-se em silêncio profundo quando o deputado Danton Coelho começou a falar de maneira comovente reverenciando a figura do Presidente Vargas.

— "Os povos fortes — prosseguiu Danton Coelho — não se perdem olhando o passado. Por quê? Porque levam os seus chefes cada dia dentro de seu coração, de sua alma. Não podemos continuar com os olhos razos dágua. Temos que levar ao futuro, as idéias, os pensamentos, as virtudes, todo o postulado de nosso grande chefe. Só assim poderemos honrar sua memória, cada dia mais firmes, levando para a frente sua obra gloriosa. Quero lembrar neste momento — continuou Danton Coelho — as últimas palavras que me foram ditas pelo chefe e amigo Getúlio Vargas. Como se estivesse prevendo os acontecimentos, êle disse:

— "Juizo, mestre Danton!"

— Era a despedida! Sim, meu grande amigo, muito juízo eu terei. Mas não será um juízo que contenha a côr da prudência ou do mêdo (palmas prolongadas). Ao contrário, interpretarei essa frase como se fôsse "coragem" para levar tua obra à frente. E eu te prometo levar tôda essa obra ao futuro!"

HONREMOS AS LÁGRIMAS DO POVO

Em seguida discursou o deputado Benício Fontenele.

— "Com os olhos razos dágua, irmanados pelo mesmo sentimento de dor, os membros do PTB, seção do Distrito Federal, pela sua Comissão Executiva reverenciam nesta homenagem póstuma o imortal Getúlio Vargas".

Prosseguindo o orador depois de acentuar que essa homenagem não é só dos trabalhistas mas de todo o povo brasileiro "cujas lágrimas devemos honrar levando para a frente a bandeira de Getúlio", relembrou a atuação marcante do Presidente Vargas, na defesa do povo brasileiro: a criação da FEB, a siderurgia as leis trabalhistas a instituição da Justiça Eleitoral e várias outras realizações. E concluindo, o deputado Benício Fontenele grandemente aplaudido acentuou: "Os trabalhadores estão órfãos. Os pequeninos ficaram desamparados. Mas nós juramos fazer das últimas palavras do Presidente Vargas o nosso programa: "ÊSSE POVO DE QUEM FUI ESCRAVO NÃO MAIS SERÁ' ESCRAVO DE NINGUÉM!"

FALA LUTERO VARGAS

O momento culminante da solenidade foi o final da sessão em que fêz uso da palavra o deputado Lutero Vargas. Fortemente emocionado, constantemente interrompido pelos aplausos calorosos da grande assistência que lotou completamente a sede do PTB regional, o filho do Presidente Vargas pronunciou seu discurso entrecortado por vivas e apartes dos presentes que transbordavam suas emoções numa carinhosa homenagem a Getúlio Vargas cuja bandeira de luta continua desfraldada pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Damos em seguida o texto integral do discurso proferido pelo deputado Lutero Vargas na memorável reunião de ontem à noite, na sede do PTB carioca:

VARGAS FOI MORTO POR INTERESSES OCULTOS

"COMPANHEIROS!

Como Presidente da Comissão Executiva, do Partido Trabalhista Brasileiro, seção do D. Federal, enxugo as lágrimas que ainda hoje inundam minha alma de filho e a da maioria do povo brasileiro, para honrar e cultuar a memória de Getúlio Vargas. Chorar não importa, as lágrimas vertidas, o pesar profundo manifestado silenciosamente, tudo é sobrepujado pela melhor maneira de chorarmos os nossos mortos que é a de cuidarmos daquelas que lhe foram caros. Seguir e imitar o exemplo de sua vida, tôda ela dedicada ao povo, a quem se entregou por inteiro e tomar, como modêlo suas virtudes é a maior homenagem que lhe podemos prestar, única atitude em relação aos grandes benfeitores da humanidade, e, Getúlio Vargas, o foi, indiscutivelmente. Seguiremos seu exemplo, como o fizemos, oprimidos e angustiados, trilhando o caminho de seus despojos terrenos. Tombou como um apóstolo, para que não fôsse derramado o sangue de irmãos, como o presentia que isso algum dia aconteceria, pois em várias ocasiões declarou como o fêz em 1930, ao partir chefiando uma revolução; "Entreguei ao povo a decisão da contenda, e, êste, cansado de sofrer, rebela-se contra seus opressores. Não poderei deixar de acompanhá-lo, correndo todos os riscos em que a vida será o menor dos bens que lhe posso oferecer".

Êle foi morto por interêsses ocultos, que sempre agem poderosamente contra as fôrças construtivas: um elemento inteligente, rancoroso e implacável: o ódio à virtude. Como diz Martí: "Virtuoso, tu serás odiado". O preguiçoso, encara com olhares furiosos no laborioso; o que se curva ante a adversidade e precepita sua derrota com sua covardia, desdenha ao que sorri da adversidade e a domina; os impacientes não toleram aos pacientes; os soberbos que esperam um prêmio exagerado e prematuro às condições que não cultivam, não utilizam nem cuidam, execram e perseguem os humildes que trabalham sua recompensa com sua virtude, sua faina com seu esfôrço; sua glória com suas dores; os entreguistas; que sòmente cuidam de sua pecúnia particular, simuladores astutos, como certos oradores verbosos, porém estéreis, que têm como protótipo, um de todos já tão conhecido: que se caracterizam pela pose, pelo maneirismo abusivo, com gestos de ilusionista e de sacerdote budista, fraternalmente amalgamados, cuja palavra jamais é veículo de uma idéia, porém que com uma maravilhosa inflexão de voz e algumas outras qualidades puramente externas, influenciam a sensibilidade do auditório manipulando-a com mansidão, conseguindo conquistar assim o prestígio da atenção, para destilarem seus conceitos pestilentos, para melhor satisfazerem sua sêde de poder, que simulam a modéstia, quando não passam de sibaritas e parasitas, que como o polvo sugam e anemiam as qualidades de raciocínio dos indivíduos que neles acreditam, assim como o fazem com o o ouro das arcas estrangeiras; êstes votam ódio mortal aos defensores de um nacionalismo econômico, não entreguista. Os inimigos de Getúlio Vargas, não toleram os trabalhadores e humildes que o escolheram pelo instinto divinatório das massas, como seu chefe e seu guia; assim como o corvo, que ainda tinto de vermelho, crocita contra a águia que tombou na luta.

O clamor de vingança, desde os primeiros momentos, em nós suscitada, expressão violenta de uma ira foi substituída, por uma triste convicção da inutilidade da cólera; que não poderá ressuscitar o pai e chefe que perdemos, nem fazer-nos despir o luto, que sempre nos envolverá o coração. Getúlio Vargas nos ensinou e nos legou sua filosofia. Em sua hora extrema respondeu com o perdão àqueles que o caluniaram e odiaram e nós que queremos merecer o pai, o herói e o estadista, que cultuamos, não teremos tempo para nos vingar dos vilões. Para êles o legado de sua morte. Para êles o desprêzo, o horror, o desgôsto e para aquêle que tem o coração de pedra cheio de fél; que as pedras e as imprecações o acompanhem até o fim de sua vida torpe e infame.

O EXEMPLO DE VARGAS

Para nós trabalhistas, seguir o exemplo de sua vida é um imperativo categórico. Suas obras políticas "As diretrizes políticas de Getúlio Vargas" e a "Política trabalhista no Brasil, serão para nós, como a bíblia, que nos acompanha em todos os instantes, como o fazem os cristãos, e que sua carta seja como uma oração cívica diária.

Desfraldemos a bandeira de Getúlio Vargas, que é hoje mais do que nunca, a da emancipação econômica do povo brasileiro, pois a época em que vivemos não permite imprimir à atividade pública, um cunho meramente político, vazio de conteúdo econômico e social.

A outra bandeira desfraldada por Getúlio Vargas, já está implantada no solo pátrio, sob a cúpula azulada dos céus, é da independência política do povo brasileiro, declarada durante seu primeiro govêrno, com o voto secreto. Esperamos que o povo saiba conservar o bem que adquiriu e dê uma resposta aos inimigos de nossa independência econômica, com essa arma que foi fornecida por Getúlio Vargas, banindo dos parlamentos, todos aquêles que se opuseram e se opõem à mesma e aos que tentaram e tentam fazer a história retornar ao passado, como se ainda fôsse possível abafar as reivindicações das massas trabalhadoras com a senectude estéril da demagogia ou afogá-la nas ondas da opressão. Como nos ensina Getúlio Vargas; "A independência econômica não se adquire necessàriamente com a independência política: a tarefa é lenta e difícil; é um eterno processo de desenvolvimento, uma sucessão de ciclos que se ampliam, que não raro se renovam, e que parecem desconhecer qualquer têrmo final. Para sustentá-la, portanto, para consolidá-la, e dilatá-la, é preciso conservar sempre aceso o fogo sagrado e vigilante do nosso patriotismo e do nosso devotamento à causa pública". "E, fazendo isso, estaremos construindo lentamente a independência econômica e lutando contra os seus principais inimigos, que é o imperialismo, na esfera internacional, e a exploração do homem, pelo homem, no meio interno".

A independência econômica possui também um dístico e uma bandeira. Sua bandeira é da solidariedade humana e do sacrifício de todos pelo bem comum. Seu dístico é aquêle que os fundadores da República, em nossa Pátria, souberam descortinar com lucidez e mandaram escrever nitidamente entre as côres da bandeira nacional: "ordem e progresso". Ordem e disciplina nas relações sociais, para que não ultrapasse cada qual os limites das suas necessidades e das suas capacidades; progresso no conjunto das sociedades, para que melhorem as condições de vida e todos conquistem maior parcela de benefícios e obtenham existência mais fácil, mais confortável, mais tranquila, mais sadia, mais justa e mais cheia de esperanças no futuro. Para alcançar êsses objetivos é que nos esforçamos nós todos os que lutamos e trabalhamos pela Pátria".

BRASILEIROS.

Tudo o que tenho feito e continuarei fazendo visa fortalecer a vossa independência econômica e preparar para vós e para vossos filhos melhores dias e maior bem-estar. Cada vez que festejardes o 7 de Setembro, deveis ter a satisfação de verificar que vencestes mais uma fase na luta pela igualdade e pelo bem-estar social, e que dias melhores hão de sorrir para os vossos filhos. Este é o meu desejo ardente; são êsses os meus votos e os motivos mais constantes de todos os meus empreendimentos. Unamos os nossos corações cheios de fé e de esperança e juremos lutar, até o máximo sacrifício, por um Brasil grande e unido, forte e independente — livre de injunções políticas, mas livre também da subserviência econômica e integrado na justiça social.

Coerente e fiel com as idéias mestras de seu Govêrno de 1930 a 1945, Getúlio Vargas, durante sua memorável campanha de 1950, levanta e empunha novamente sua bandeira do nacionalismo econômico e no fazer isso sabia perfeitamente que iria contrariar grandes interêsses e iria atrair contra si a animosidade de poderosos grupos econômicos, cuja oposição um homem que estivesse movido apenas pela ambição política, jamais teria enfrentado.

No dia 14 de julho de 1950, em palestra com Miguel Costa Júnior, previu êle, tudo que lhe aconteceria, ao voltar ao Govêrno, se combatesse os interêsses antinacionalistas: "os meus inimigos, que na realidade são mais inimigos do povo e da liberdade do que meus próprios, acusam-me de inúmeras coisas. Não lhes faço caso, porque tenho a consciência Tenho 67 anos e pouco me resta de vida. Quero consagrar êsse tempo ao serviço do povo e do Brasil. Quero, ao morrer, deixar um nome digno e respeitado por todos os brasileiros. Não me interessa nem me agrada levar para o túmulo uma renegada memória. Procurarei, por isso mesmo, desmanchar alguns erros de minha administração anterior e empenhar-me-ei a fundo em fazer Govêrno eminentemente nacionalista. O Brasil ainda não conquistou sua independência econômica e, nesse sentido, farei tudo para consegui-la.

Cuidarei de valorizar o café, de resolver o problema da eletricidade e, sobretudo, atacar a exploração do petróleo. Combaterei, com afinco, os trustes e as explorações das fôrças internacionais. Elas poderão, ainda, arrancar-nos alguma coisa, mas com muita dificuldade, porque hoje o mundo começa a respirar melhor. Por isso mesmo serei combatido sem tréguas. Êles, os grupos internacionais, não me atacarão de frente, porque não se arriscam a ferir os sentimentos de honra e civismo de nosso povo. Usarão outra tática, mais eficaz. Unir-se-ão com os descontentes aqui de dentro, os eternos inimigos do povo humilde e trabalhador, os que não desejam a valorização do homem assalariado, nem as leis trabalhistas, menos ainda a legislação sôbre os lucros extraordinários. Subvencionarão brasileiros inescrupulosos, seduzirão ingênuos e inocentes, e em nome de um falso idealismo e de uma falsa moralização, dizendo atacar sórdido ambiente corrupto que êles mesmos, de longa data, vêm criando, procurarão, atingindo minha pessoa e o meu Govêrno, evitar a libertação nacional e prejudicar a organização do nosso povo. Terei que lutar. Até onde resistirei? Se não me matarem, até que ponto meus nervos poderão aguentar? Uma coisa lhe digo; não poderei tolerar humilhações".

Isso tudo, por êle previsto, aconteceu diante do povo brasileiro estarrecido:

"Mais uma vez, as fôrças e os interêsses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sôbre mim.

A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespêro. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho êste meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e por vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a fôrça para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas êsse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço de seu resgate".

Unidos pois lutemos pelo resgate do povo brasileiro dando-lhe sua independência econômica e que todos aquêles que estiverem dispostos para essa luta, alistem-se no Partido Trabalhista Brasileiro, o partido de Getúlio Vargas. Se os indivíduos falharem, o partido não falhará, pois tem um programa, o de Getúlio Varges, tem uma bandeira e um dístico "a independência econômica do Brasil".

Sempre tive, talvez pressentimento, uma certa ojeriza pelo colorido enegrecido na bandeira de nosso partido, apesar de saber ser uma homenagem a um morto ilustre, pois era anacrônico nascer um partido jovem, já com sua bandeira enlutada. Hoje, porém, ela está realmente de luto, em homenagem ao maior dos estadistas e a côr rubra representa seu sangue generoso derramado em holocausto ao povo brasileiro e a côr branca, a linha principal de sua filosofia, somente o amor constrói para a Eternidade".

Proponho que seja encaminhada uma sugestão à Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, para que seja gravada em letras douradas, em nossa bandeira partidária: "Independência ECONÔMICA DO BRASIL".

Em discurso pronunciado de improviso em Pôrto Alegre, no dia 2 de setembro de 1946, na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, êle traçou, em linhas magistrais, um resumo do programa do partido e de seus objetivos.

O Partido Trabalhista Brasileiro tem dois grandes objetivos a realizar. Um é o de manter intatas as conquistas das leis trabalhistas outorgadas no meu govêrno. E preciso que nenhuma dessas conquistas seja relegada. E preciso que nenhuma delas sofra sequer uma restrição, mas que continue a sua evolução normal, batendo-se o PTB para que essa legislação social se vá cada vez mais aperfeiçoando.

O outro dos objetivos do Partido Trabalhista é que, sendo um partido de massas, e tendo fins concretos, tem também grandes ideais. E' um partido de idealistas cujo raio visual se estende e confunde com os horizontes da própria Pátria.

Quando eu estava no govêrno, era o guarda vigilante, o defensor dos trabalhadores. Hoje que se diz estarmos instituindo um regime democrático, as fôrças organizadas para a defesa dos trabalhadores têm que ser os partidos políticos.

E' necessário que os trabalhadores se organizem em partidos com programas concretos, contendo-se nêles tôdas as suas reivindicações, a fim de que, através dos mesmos, pelo seu número e prestígio, possam tirar do seio da massa os seus delegados e representantes, que hão de fazer valer, nos parlamentos, os seus direitos. Por conseguinte mais do que nunca é indispensável que a massa trabalhadora se aliste no Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de torná-lo uma fôrça irresistível e que a opinião pública, através dele, se faça manifestar.

Essa organização democrática a que estamos assistindo, está ainda em formação e, por isso talvez, é que observamos essa espécie de vacilação e de tateio na sombra, nesse momento que vive o povo brasileiro, tateio à procura de uma direção firme e resoluta.

E' que nos estamos, por enquanto, apenas numa democracia política, quando os trabalhadores a tem que completar com a democracia econômica.

A democracia política e a econômica, a que estamos assistindo no momento, são ainda os vestígios, como afirmou um dos vossos oradores, do velho liberalismo burguês. fora da época e inteiramente fora dos ensinamentos da política moderna. Por isso nós estamos, em matéria política, no regime dos intermediários que, eleitos pelos partidos para um determinado fim e programa a executar, fazem coalizões e reuniões políticas à revelia do povo.

Os intermediários da economia são os que, em vez de trabalharem pelo bem da comunidade, procuram restabelecer os velhos processos da democracia liberal burguesa, destruindo a economia dirigida querendo acabar com as autarquias e os institutos que amparavam produtores e consumidores, a fim de que, oprimidos os produtores e desamparados os consumidores, erga-se diante dêles o intermediário, que faz o povo oscilar entre a fila e o câmbio negro.

A democracia econômica não se pode organizar sem o prévio planejamento. Este é que se tem de realizar, não para a economia da coletividade ser desfrutada por meia duzia de privilegiados. Esse planejamento econômico é que coloca a produção subordinada aos interêsses da comunidade e não aos das minorias. Por conseguinte, nós todos devemos nos empenhar em trabalhar para isso, para a organização dessa democracia planificada, a fim de que ela constitua a defesa dos trabalhadores. E nessa democracia que me alisto com você, para conseguirmos realizar o engrandecimento do Brasil e a prosperidade de todos os brasileiros".

TRABALHADORES DO BRASIL

Mais cedo ou mais tarde meu destino estará encerrado, mas o PTB ficará além da minha vida, assegurando a imortalidade do sentimento que o criou e da necessidade nacional que o estruturou.

Não é trabalho idealista êste, ao qual nos lançamos. Estamos construindo o futuro do Brasil.

Ao povo carioca eu me derijo, para agradecer a grande manifestação de solidariedade ao sentimento que inspirou e dominou todo o meu govêrno.

O despertar cívico do povo do Distrito Federal, escolhendo o seu caminho e traçando os rumos do solidarismo brasileiro, foi o confôrto supremo a tôdas as minhas angústias e aos meus sofrimentos.

Durante anos o povo carioca, que me recebeu de braços abertos e com o seu carinho me acalentou nos transes mais dolorosos de minha existência, foram comigo. Sempre vivemos juntos e o vosso coração se fez meu coração".

Tenho orgulho de ter compreendido o sentimento do povo carioca. Evoco com profunda emoção os grandes dias em que festejamos juntos, as datas cívicas da nossa História e da nossa evolução social. Houve um govêrno no Brasil que viveu do sentimento do povo, e êste govêrno foi o meu. No dia 1.º de maio, trabalhadores do Brasil, govêrno e povo sempre estiveram juntos, porque govêrno era povo. E o povo sentia e sabia que assim se afirmavam os acontecimentos.

COMPANHEIROS DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, desfraldando a bandeira de Getúlio Vargas, prossigamos com êle, pois afirma em sua carta estará conosco, sempre presente em nossos corações, para levarmos até o fim sua campanha de emancipação econômica do Brasil e redenção dos humildes. Lutemos contra a espoliação do povo, Lutemos contra a espoliação do Brasil, usando a arma do povo que é o voto. Unidos, como num exército civil, para combatermos aos que criam o ambiente propício para os trustes e monopólios, entregando nossas riquezas nos agentes da finança internacional; aos que pretendem manter nosso país na situação de simples colônia, exportadora de matérias primas e compradora de mercadorias industrializadas no exterior; aos empreiteiros, representantes ou advogados administrativos de tais emprêsas colonizadoras; aos que continuam considerando o Brasil um país essencialmente agrícola; ao, que iludindo os trabalhadores se fazem dirigentes de sindicatos e não passam de pelegos a sôldo de potências estrangeiras.

Serena, ordeira e pacificamente marcharemos para a batalha das urnas, se nos deixarem, pois não se resolvem os problemas sociais com o sangue e a violência. Obedeceremos, dêste modo, a feição dominante de carácter de nosso guia, que sempre condenou a violência, porém, "Que cada gôta de seu sangue seja para nós, uma chama imortal na nossa consciência, que mantenha a resistência sagrada para a resistência. Seu sacrifício nos manterá unidos e seu nome será nossa bandeira de luta.

Em 1903, pronunciou êle um discurso, em reverência à memória de Júlio de Castilhos. Ignorava que estava dizendo uma verdade, que hoje será dita a seu respeito:

"Nós que pranteamos sua memória, sigamos o exemplo dêsse homem que no passado foi um lutador, no presente um organizador e no futuro será um símbolo de glória.

Os raios ardentes do astro rei crestarão as frondes verdejantes das árvores e a fôrça impetuosa dos vendavais jogará as fôlhas sêcas no torvelhinho do nada; a mão inexorável do tempo corroerá os alicerces dos monumentos gigantes, porém a memória de Getúlio Vargas será eterna porque êle, de agora em diante será um símbolo, ao redor do qual nos agruparemos.

Getúlio Vargas foi grande — porque grandes são todos os homens que realizam para o futuro os problemas deixados pelo passado".

Getúlio Vargas a terra brasileira te recebeu comovida em seu solo e teu túmulo aberto como um sulco arado na terra pede a semente.

Getúlio Vargas, tua semente já está frutificando, não morrestes em vão e de tôda parte teus filhos e teus amigos, acorrem a teu chamado, para se alistarem sob tua bandeira".

O GOVÊRNO EM MARCHA

GRAVAÇÃO

Ao contrário do que fêz nos seus pronunciamentos anteriores, o Sr. Café Filho não ocupou, diretamente, o microfone da "A Voz do Brasil", para fazer o relato da situação econômico-financeira do país e anunciar as medidas aprovadas pelo seu Govêrno a fim de enfrentá-las.

O seu discurso de ontem foi gravado, antecipadamente, tendo o Chefe do Govêrno introduzido pequenas modificações no seu texto inicial, que ocupava treze laudas dactilografadas, em espaço dois.

Em sua oração, cujo noticiário publicamos em outro local desta edição, o Presidente da República, após analisar, minuciosamente, a conjuntura econômico-financeira que atravessamos, conclama todos os brasileiros para emprestarem seu concurso à obra de soerguimento de nossas finanças, que é seu principal objetivo.

DASP

Finalmente, foi escolhido o novo diretor do DASP, em substituição ao sr Arísio Viana, que não aceitou o convite para permanecer à frente daquele importante setor da administração pública

O novo titular do chamado "super-ministério" é o sr. Jair Tovar, antigo consultor jurídico do Ministério da Agricultura e pai do ex-"craque" Tovar do Botafogo, que deixou os gramados futebolísticos, em 1947, quando se formou em Medicina

DIPLOMAÇÃO

O Presidente da República presidiu, ontem, no salão nobre do Ministério da Marinha, a cerimônia de diplomação dos alunos que concluíram os cursos Superior de Comando, Estado-Maior e Direção de Serviços da Escola de Guerra Naval.

CIRCULARES

Nada menos de quatro circulares foram expedidas, ontem, pelo Chefe da Casa Civil do Presidente da República, versando sôbre os seguintes assuntos: a) recomendando rigosa observância dos dispositivos que regulamentam o uso, dos carros oficiais; b) — determinando que o afastamento de funcionários para o exterior, com a cláusula "sem onus para o Tesouro Nacional", só lhe dará direito a receber seu vencimento ou salário, em moeda nacional, não se admitindo a concessão de qualquer outra facilidade, (ajuda de custo, passagens ou transferência do crédito à taxa de câmbio oficial); c) — proibindo aos funcionários públicos, de qualquer categorias, o exercício de atividades políticas, ou dela participarem, desde que tenha possível relação com os cargos ou funções pelos mesmos exercidos d) — estabelecendo normas, sôbre a requisição de servidores pela Justiça Eleitoral

EQUILÍBRIO

Depois de grande alarde publicitário, almoçou, ontem, com o Presidente da República o industrial Augusto Frederico Schmidt.

Para equilibrar as tendências do vate-milhardário, o sr Café Filho achou conveniente se fazer acompanhar do socialista Hermes Lima que, também, entrou na dieta da louríssima e curvilínea nutrocionista, encarregada da alimentação presidencial

NOMEAÇÕES

O Presidente da República assinou, ontem, 54 decretos de nomeação dos candidatos aprovados no último concurso para fiscal do impôsto de renda.

Os mencionados diplomas que chegaram ao Catete nos últimos instantes do govêrno passado, seguirão, hoje mesmo, para serem referendados pelo, sr. Eugênio Gudin e posterior publicação no "Diário Oficial".

Construção da Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Nova Iguaçu

O Govêrno do Estado do Rio encaminhou à Assembléia Legislativa projeto de lei concedendo isenção do pagamento do impôsto de transmissão inter-vivos na aquisição que a Mitra Diocesana de Barra do Piraí pretende fazer de uma área em Nova Iguaçu, a fim de construir ali a igreja de Nossa Senhora de Fátima.

COLUNA DE Ultima Hora

RENDA-SE A "REPÚBLICA DO GALEÃO" ÀS EXIGÊNCIAS DA JUSTIÇA E DA CONSTITUIÇÃO

NINGUEM regateou aplausos à Comissão designada pelo Ministro da Aeronáutica para instaurar o inquérito policial-militar, destinado a apurar o atentado da Rua Toneleros, logo que o mesmo ocorreu. Nos seus primeiros dias de trabalho, a opinião pública prestigiou-lhe as iniciativas, acompanhou-lhe os movimentos e vibrou de satisfação com os resultados positivos de suas investigações. Todavia, o inquérito foi, aos poucos, tomando um rumo estranho. Já não se queria, pròpriamente, apurar um crime. Mas, a pretexto de apurá-lo, transformar o inquérito num instrumento de pura e simples agitação político-partidária, visando servir mais a um determinado objetivo eleitoralista do que, mesmo, à justiça. E, então, a opinião pública passou a olhar com suspeita aquilo que convencionou chamar a "República do Galeão", um poder novo, não previsto na Constituição da República, mas que tinha prerrogativas maiores que as conferidas aos órgãos do Judiciário, do Legislativo e do Executivo. Tudo e todos se curvavam, espontaneamente ou *ex-oficio*, às diretrizes dos severos inquisidores, que não se detiveram, sequer, à porta da Senhora Darcy Vargas, ferindo-a em sua dor, desrespeitando-a em seu luto recente, para forçá-la a dar, também, uma contribuição ao jôgo sinistro.

O Deputado Danton Coelho foi a primeira voz a se erguer, de público, contra o abuso. E o seu "basta", enérgico, explosivo, contagiante, repercutiu em todos os setores porque era como a repetição de um sentimento que se generalizava. Depois, foi o General Caiado de Castro, o ilustre chefe militar de que o Exército se orgulha, o bravo comandante da infantaria da FEB nos campos de lutas da Itália, o atingido pela impertinência dos "sherlocks" do Galeão, que, hábeis em "descobrir" tanta coisa, não haviam descoberto, ainda, que um general só pode ser interrogado por outro oficial de igual patente... A resposta que receberam fê-los bater em retirada: era o 2.º "round" perdido, nesse combate desigual que querem, a todo custo, sustentar contra o Direito e a Constituição...

Agora, aos gestos de protestos que se levantam em todos os cantos, juntam-se as duas poderosas vozes do "Correio da Manhã" e do "Diário da Noite", por certo dois termômetros da opinião pública. Chega de protelações, diz o matutino. E acrescenta: "O inquérito militar já cumpriu exaustivamente o quanto estava na sua responsabilidade e atribuição. A natureza do crime foi apurada e definida. O presidente do inquérito, por duas vêzes, alvitrou o seu término, e as datas foram ultrapassadas". E o tópico do "Correio", refletindo a "impaciência" geral, aconselha que o inquérito seja desde logo encaminhado à Polícia, a fim de ter o seu curso normal.

Também o "Diário da Noite" se faz eco das restrições populares. E em artigo assinado pelo Sr. F. Assis Chateaubriand Bandeira de Melo diz, textualmente, o seguinte: "Não se tem o direito de sequer dar a entender que um suspeito é culpado. O papelão que fizeram os aeronautas no caso de Lutero Vargas é sintomático da leviandade e da inexperiência dêsses policiais-vendores. E se o certo é que cada macaco esteja devidamente pendurado em seu galho, nada mais urgente que entregar êste caso à Polícia, agora sob a orientação de um homem capaz e honrado".

Aí está em que deu a aventura dos "sherlocks" do Galeão... No comêço, tudo ia bem e todo o povo os apoiava e os aplaudia. Mas agora, estigmatizados com o ferrete que os identifica como instrumentos de interêsses escusos, já ninguém os olha com simpatia ou isenção: perderam a confiança que não chegaram a merecer.

Não será esta a hora da rendição da "República do Galeão" às exigências da Constituição?

SUPLENTE DE ANJO-DA-GUARDA

DE certo tempo para cá passou "O Globo" a ser uma espécie de anjo-da-guarda "ad-hoc" do Carlos Lacerda. A princípio a coisa era meio "camuflada", mas ultimamente os incondicionais cordeirinhos do rebanho da Lanterna passaram a agir descaradamente.

Basta o Corvo tirar o lenço para um espirro e já estão dizendo que as fossas nazais do inveterado difamador se acham ameaçadas de uma conspiração. Se cospe mais sujo um pouco — será possível? — dizem logo que é hemoptise, e como sangue é vermelho, concluem então que se trata de uma vingança dos antigos aliados. E assim por diante. Nem mesmo uma pobre dor-de-barriga pode hoje sofrer o Corvo, senão "O Globo" confundirá o rancor das tripas com algum canhão disfarçado em alguma esquina da Rua Toneleros.

Na sua ânsia de sempre guarnecer as fornidas costas de Lacerda, o vespertino do Sr. Rob[illegible] Marinho apregoou on[illegible] que quando se soube d[illegible]stre do avião da "Cruzeir[illegible] imaginou-se logo que Car[illegible] Lacerda vinha no bojo da aeronave. E foi uma intranquilidade geral — admite o vespertino, acrescentando que havia circulado a notícia de que se tratava de mais um atentado.

Sim, senhores, pensava-se, diz "O Globo", que o avião teria se atirado ao mar com vinte e seis passageiros para melhor liquidar o Corvo do Lavradio. Quer dizer que se admitiu a existência de uma tripulação tão monstruosa que não vacilava em assassinar friamente vinte e tantas vidas — inclusive a dêles próprios — para que pudesse ter fim o caluniador do Lavradio.

Será que há necessidade de tanta fantasia bajulatória para se trazer novamente ao cartaz, como vítima, uma figura que inspira hoje ao povo brasileiro a mais completa repugnância?

O que há de verdadeiro a respeito de Lacerda e do avião, nesses últimos dias, é que o Brigadeiro Nero Moura não quis viajar no mesmo avião em que Lacerda iria viajar. Mas disse o Brigadeiro Nero Moura que não era sòmente por repugnância que deixaria de tomar assento no mesmo avião, e sim porque sabia que em matéria de azar, o Corvo é insuperável.

Pedidos Esclarecimentos ao Brigadeiro Eduardo Gomes

"Fala-se muito em disciplina nas Classes Armadas. Vou citar um fato que não confirma essa afirmativa" — declarou em aparte, ontem, na sessão da Câmara dos Deputados, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto, acrescentando:

— "O Coronel Presidente da Comissão de Inquérito Policial-Militar foi, acompanhado de outro Coronel inquisitor e mais um promotor, à residência de um General do Exército brasileiro, Caiado de Castro, com a pretensão de tomar depoimento dêsse bravo General. Sabe perfeitamente V. Exa., o que representa êsse gesto, como um ato de indisciplina: um Coronel da Aeronáutica pretender tomar depoimento de um General do Exército. Já não basta, aqui, a desobediência das diversidades de corporação. O mais grave é um oficial de patente inferior pretender tomar depoimento de um oficial General do Exército, quando o regulamento militar é bem claro: tôda vez que um presidente de inquérito policial-militar percebe que, no correr dos depoimentos, é necessária a citação de um oficial superior, lhe compete suspender imediatamente êsse inquérito e dirigir-se à autoridade a que está subordinado e solicitar a sua substituição por um oficial de patente igual àquele citado".

Concluiu o Sr. Amaral Peixoto, que é oficial superior da Marinha:

— "No entanto, o Coronel Adil teve êsse gesto altamente antipático de ir à residência do General Caiado de Castro, com a pretensão de interrogá-lo. Não sei qual a resposta do General Caiado de Castro; o que sei é que o Coronel Adil saiu decepcionado da residência do oficial do Exército..."

Estava na tribuna, como orador, o Sr. Barreto Pinto, que agradeceu o aparte do seu colega Amaral Peixoto. Todavia, um outro aparte foi-lhe solicitado, dessa vez pelo Sr. Xavier Rebêlo afirmando que "essa questão de uma pessoa de maior patente prestar depoimento perante patente menor não implica em indisciplina". E terminou com êsse maravilhoso contrasenso:

— "Pergunto a V. Excia., no caso em que o Presidente da República fôsse, por exemplo, submetido a processo de crime comum, ou processo por crimes administrativos, êle teria de prestar declarações perante o Senado ou perante o Supremo Tribunal de Justiça. Pergunto se perante a Constituição são ou não iguais os Poderes — Legislativo, Executivo e Judiciário?"

Amaral Peixoto fulminou:

— "V. Excia. vai terminar querendo que o Presidente da República preste depoimento perante a Câmara de Vereadores... Mas, se V. Excia. reconhece a igualdade de poderes, deve reconhecer a igualdade de patentes. Se o nobre colega admite que uma patente inferior tome depoimento de patente superior, a Câmara de Vereadores pode tomar o depoimento do Presidente da República..."

Fiel à Linha Partidária o Deputado Menotti Del Picchia

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Deputado Menotti Del Picchia, manifestando-se sôbre a posição do seu partido na questão sucessória, declarou o seguinte:

"Quando o Partido Trabalhista Brasileiro reexaminou a questão do Governador, liberando seus membros de compromissos, os grupos eleitorais do mesmo dividiram suas preferências entre os candidatos. Eu que sempre me mantive fiel à linha partidária, autorizei os que me apoiam, e muitos dêles são partidários, a seguirem o candidato de sua preferência, exigindo apenas que apoiassem homens honestos e capazes. Tendo meu partido mantido sua linha anterior, declarou que mantenho fiel a disciplina partidária".

Nem o Brig. Eduardo Gomes, Nem o Cel. Adil de Oliveira Contaram a Verdade:

"Empregado Torpe Truque Policial Para Arrancar o Depoimento da Viúva do Presidente Getulio Vargas"

Em Vez do Coronel Adil (e Apenas Mais um Amigo) Apresentou-se a Comissão em Pêso, Acompanhada Pelo Inquisidor e o Promotor — O Telefonema ao Dr. Lutero Vargas e o "Comunicado" Capcioso do Coronel Adil — O Brigadeiro Eduardo Gomes, o Maior Responsável Por Essa Deprimente Mancha Nas Tradições da Aeronáutica — Qualificada D. Darcy e Tomado Por Têrmo o Seu Depoimento Como em Qualquer Interrogatório Policial — A Opinião Pública já Está Cansada de Tantos Comunicados (Afirmando e Desmentindo à Seguir, Suas Afirmações)

Procurando justificar uma vez mais (e muito mal) a insólita atitude da Comissão do Galeão, que impôs à Sra. Darcy Vargas o vexame de um prolongado e estúpido interrogatório, distribuiu hoje o Coronel Adil de Oliveira, presidente daquela Comissão, mais um comunicado à imprensa. Da primeira à última linha, êste comunicado faltou com a verdade, assim como são completamente destituídas de exatidão as informações fornecidas ontem pelo próprio Brigadeiro Eduardo Gomes sôbre o mesmo e desagradável assunto.

Pressionados pelo violento movimento de opinião pública, inclusive da Câmara dos Deputados, protestando contra a desumanidade e a falta de respeito, que levaram aquela Comissão a tentar envolver o nome da viúva de Getúlio Vargas no inquérito de Toneleros, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o Coronel Adil deturparam a verdade dos fatos. Lamentável, isto sim, lamentável é êste comunicado. Ao invés de apresentar suas desculpas pela grosseria inominável, procura ludibriar a opinião nacional, para quem a humilhação imposta à D. Darcy constitui uma mancha que jamais poderá ser apagada por comunicados descabidos e irresponsáveis.

MANOBRA SÓRDIDA E TORPE PARA OBTER O DEPOIMENTO DE D. DARCY

A verdade dos fatos passou-se da seguinte maneira, confirmados pelo próprio Dr. Lutero Vargas, segundo informações que nos prestou esta manhã.

Alegando ter necessidade de obter de D. Darcy pequenos esclarecimentos sôbre alguns dos depoimentos prestados no Galeão, o Coronel Adil de Oliveira telefonou sábado pela manhã ao Dr. Lutero Vargas. Disse-lhe, desde logo, que não se trataria de um interrogatório, mas sim de uma palestra privada. E, mais ainda, declarou o Coronel Adil que sòmente êle e mais um amigo (conhecido, aliás, da família Vargas) é que iriam à residência de D. Darcy. Diante dêsses têrmos, concordou Lutero (mais tarde D. Alzira, também concordaria) em que sua ilustre progenitora recebesse o Coronel Adil na residência dos amigos em que se achava hospedada.

Qual não foi, porém, a surprêsa de D. Darcy e seus filhos, quando viram à sua frente não o Coronel Adil e seu amigo, mas a Comissão Militar em peso, o inquisidor Scaffa, o promotor Sampaio e o Presidente da Comissão.

Ainda representando a farsa de uma palestra íntima, o Coronel Adil acabou por sugerir que Dona Darcy autorizasse seu filho Lutero a assinar por ela uma carta, na qual constassem as informações que acabara de prestar, de acôrdo com tôda a técnica policial, após quase quarenta minutos de perguntas e respostas conduzidas pelo inquisidor Scaffa. Quarenta minutos e não três horas como a princípio se supunha. Mas que diferença faz?

Repelida a capciosa sugestão de uma carta, a Comissão Militar acabou por qualificar Dona Darcy Vargas como depoente e tomar por têrmo o seu depoimento.

A "BATALHA DOS COMUNICADOS" DISTRIBUIDOS PELO DIP DO GALEÃO JÁ ESTÁ IRRITANDO

Esta a verdade do atentado cometido pela Comissão Militar do Galeão contra tôdas as tradições de cavalheirismo, nobreza e humanidade do povo brasileiro. Sua insólita atitude ainda mais se agravou com a cortina de fumaça de novos "comunicados", distribuidos pelo verdadeiro DIP que se formou em tôrno do crime de Toneleros, procurando, não desculpar-se pelo seu erro, mas justificar uma ação, imperdoável sob todos os aspectos.

Aliás, deve-se frisar aqui, que a "Batalha dos Comunicados" do Galeão já está irritando a opinião pública. Não se passa um dia sem que comunicados e mais comunicados sejam distribuidos, com evidente intuito de perturbar a opinião pública e manter acesa a exploração política que emanou do sangue inocente do Major Rubens Vaz.

Por outro lado, o descrédito em que caíram êsses comunicados, está a exigir da parte dos responsáveis pela Comissão uma atitude enérgica. O que afirma um comunicado, é desmentido logo a seguir por outro. Ainda ontem, enquanto o Coronel Adyl afirmava uma coisa na "Tribuna de Imprensa" (Danton Coelho não será convocado), dizia coisa inteiramente diferente no "Globo" (Pensamos em pedir licença à Câmara, se fôr necessário). A lista de "mandantes" citados (e depois desautorados) pelo Coronel Adyl já vai há várias dezenas. Enquanto isto a verdade — a pura e simples verdade em tôrno do crime — permanece, após quase quarenta dias de interrogatórios, confissões, depoimentos, diligências sensacionalistas, entrevistas radiofônicas, acareações televisionadas, enquanto isso a verdade sôbre o crime, permanece inteiramente desconhecida do público.

Até quando permitirá o Brigadeiro Eduardo Gomes — cuja responsabilidade em tudo isso é cada vez mais evidente — até quando permitirá êle que o nome e a tradições gloriosa da FAB sejam transformados em instrumento de exploração política e desassossêgo público? Enquanto esta pergunta não fôr convenientemente esclarecida, a opinião pública tem o direito de apontar o Brigadeiro Eduardo Gomes como responsável por uma das páginas mais deprimentes dos dias trágicos que vivemos.

O GENERAL CAIADO DE CASTRO REPELE (BEM HUMORADO) A IMPERTINÊNCIA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO DO GALEÃO:

"Leiam o Regulamento do Exército e Voltem Depois, Meninos..."

Mais Uma Arbitrariedade do Cel. Adil de Oliveira e Seus Rapazes — Recebendo a Comissão em Sua Residência, o General Caiado de Castro Mandou Que Êles Estudassem o RISG, Que Proibe Que Oficiais Subalternos se Dirijam Daquele Modo a um Oficial Superior — Ouvido Depois da Autorização do Ministro da Guerra — Nada Com Relação ao Crime da Rua Toneleros — Simples Informações — Fala à ULTIMA HORA o Ilustre Militar Confirmando o Fato e Prestando Outros Esclarecimentos — Uma "Nota de Serviço" Transformada em Arma de Calúnia e de Exploração Politica

Dando mais uma demonstração da leviandade, do desrespeito e do espírito de prepotência com que estão conduzindo o Inquérito do Galeão, o Cel. Adyl de Oliveira, acompanhado do Cel. Scafa e de outros membros da Comissão policial — aero-militar da Aeronáutica dirigiram-se ontem, sem qualquer aviso prévio, à residência do General Aguinaldo Caiado de Castro, a fim de ouvir o depoimento do ilustre militar sôbre fatos ocorridos no Palácio do Catete, ao tempo em que o General era Chefe do Gabinete Militar do Presidente Getúlio Vargas.

Homem de grande dignidade, o General Caiado de Castro, embora recebendo em sua casa os indisciplinados oficiais, se recusou categòricamente a prestar o depoimento solicitado e com palavras serenas, mas firmes mandou que êles estudassem o regulamento do Exército antes de tomarem tais atitudes. "Vão ler o RISG, meninos", teria dito o General.

Como se sabe, o Regulamento proibe que oficiais subalternos se dirijam a oficiais superiores daquele modo.

— Sou um General do Exército — teria respondido então o General Caiado — e como tal devo obediência direta ao Sr. Ministro da Guerra. Sòmente depois de autorizado por êle poderei prestar os esclarecimentos que me pedem.

O Cel. Adyl e seus companheiros nada mais puderam fazer do que pedir desculpas e se retirarem.

Mais tarde, depois do indispensável entendimento com o Ministro da Guerra, o General Caiado de Castro, com o bom-humor, a cortesia e o espírito democrático que o animam, colocou-se à disposição da Comissão de Inquérito.

CONFIRMA O GENERAL

Foi grande a reação que provocou, inclusive nos círculos militares, mais essa arbitrariedade da Comissão de Inquérito do Galeão.

Ao tomarmos conhecimento da notícia, procuramos ouvir o General Caiado de Castro, que nos confirmou o fato. Atendendo-nos em sua residência na manhã de hoje, o ex-Chefe do Gabinete Militar do Presidente Getúlio Vargas nos falou com humor:

— Realmente, êles estiveram aqui e eu lhes lembrei que o regulamento do Exército não me permitia prestar o depoimento solicitado. Sou um general e devo obediência direta ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra. Só depois de autorizado por êste, poderia falar.

Não dando maior importância ao fato e no mesmo tom bem humorado o General Caiado de Castro acrescentou que havia recebido a Comissão cordialmente (era a sua residência) e recordou que o Coronel Adil era seu velho conhecido desde o tempo em que o general serviu, durante quatro anos, na aviação militar.

— Não são maus rapazes, apenas se esqueceram do Regulamento — aduziu o general, sorridente.

NADA COM RELAÇÃO AO CRIME DA RUA TONELEROS

O General Caiado de Castro esclareceu ainda ao repórter que as declarações por êle feitas à Comissão de Inquérito do Galeão não se relacionam com o crime da Rua Toneleros e sim com fatos ocorridos no Palácio do Catete e relacionados com a extinta guarda presidencial.

Fêz questão de acentuar o general que está sempre disposto a prestar todos os esclarecimentos julgados necessários. Partiu dêle a ordem para que pela primeira vez na história fôssem realizadas diligências policiais no próprio Palácio do Catete, cumprindo, dêsse modo, as recomendações do então Presidente Getúlio Vargas. Colocou à disposição da Comissão de Inquérito o arquivo particular do "tenente" Gregório e tôdas as facilidades deu às investigações.

UMA SIMPLES "ORDEM DE SERVIÇO" TRANSFORMADA EM ARMA DE EXPLORAÇÃO POLITICA

No decorrer da palestra que mantivemos na manhã de hoje, com o General Caiado de Castro, o ilustre militar ainda nos prestou alguns esclarecimentos sôbre a "nota de serviço" por êle assinada ao tempo em que era Chefe do Gabinete Militar da Presidência e que está sendo utilizada como arma de exploração política e pretexto de difamação pelo "Corvo do Lavradio".

O general começa por estranhar que uma nota de caráter reservado como são documentos militares dessa natureza, esteja em mãos de um redator da "Tribuna da Imprensa".

E aduziu:

— Realmente quando fui Chefe do Gabinete Militar da Presidência, fiz três notas de serviço. Uma para os funcionários civis, outra para os funcionários militares que serviam no meu gabinete, e outra para a guarda que fazia a segurança pessoal do Presidente da República. São atos de rotina. Uma praxe usada por todos nós, militares, em determinadas épocas, solenidades, datas históricas, ou simples conveniência de serviço.

— Não compreendo — concluiu o general — a exploração que se está fazendo em tôrno dêsse fato.

Na Hora H — REPORTER X

COMPLEXO MATERNAL

Osvaldo de Andrade, o famoso escritor modernista de São Paulo, acaba de publicar o primeiro volume de suas memórias. A propósito: por ocasião de nosso último encontro indagamos os motivos que o levaram a se casar seis vezes. Sua resposta a esta indiscreta pergunta foi a seguinte: "É que só agora resolvi o meu complexo maternal".

A COMPOSIÇÃO NOS IAP

O Ministro do Trabalho manterá na direção dos Institutos de Previdência Social até 3 de outubro, presidentes interinos escolhidos entre os funcionários daquelas autarquias. A única exceção será o IAPETC onde uma comissão especial cuidará da reorganização do Instituto, atendendo aos apelos de empregados e empregadores. Só depois das eleições, o Sr. Alencastro Guimarães nomeará para a direção das entidades da Previdência Social presidentes efetivos.

O IAPC, segundo êste repórter está informado, deverá ser entregue a elementos de São Paulo; o IPASE a pessoas ligadas de longa data ao funcionalismo. O IAPI ficará possivelmente com o Sr. Eduardo Pederneiras, atual Presidente do Conselho Fiscal indicado já por empregados e empregadores contribuintes do Instituto.

Quanto ao IAPB, está indicado o nome do Sr. José Condé, procurador da autarquia, além de conhecido escritor e diretor do "Jornal de Letras". Com esta escolha o Ministro do Trabalho atenderia, segundo consta, a uma antiga reivindicação de Pernambuco, que não tem tido representantes na administração pública federal.

A indicação para o IAPM, embora ainda nada haja de concreto recairia em candidatos escolhidos de acôrdo com as representações sindicais do país. Possivelmente um cearense. (Remember Armando Falcão).

NOVO DIRETOR PARA O I. N. L.

Com a viagem de Augusto Meyer a Alemanha, onde vai dar um curso de literatura brasileira em Hamburgo, fala-se que o escritor Luiz Jardim, autor das "Memórias de Meu Tio Gonzaga", será nomeado diretor do Instituto Nacional do Livro. A sugestão, ao que se sabe, partiu de Prudente de Morais Neto.

O ESOTERICO

As classes produtoras estão alarmadas com a política preconizada pelo Ministro Eugênio Guden com relação ao Banco do Brasil. Anuncia-se, por exemplo, em meios bem informados, que o Senhor Clemente Mariani estaria disposto a reduzir para um quinto o nível dos créditos bancários, sem quaisquer descriminações para com pessoas, firmas comerciais ou industriais. Esta decisão, ainda não anunciada oficialmente, estaria dificultando a participação de São Paulo no Govêrno, pois os homens das classes produtoras paulistas estariam se organizando no sentirem a essa decisão do Govêrno Café Filho. Por outro lado, os meios econômicos do Nordeste mostram-se alarmados, pois acreditam que serão os maiores prejudicados pelas medidas econômicas e financeiras preconizadas pelo Senhor Gudin, o qual está sendo chamado pelos funcionários do Ministério da Fazenda como "O Esotérico".

AGRESSÃO

O último conflito verificado na "boite" Vogue aconteceu no momento em que Antônio Maria, visivelmente irritado, investiu contra o famoso Pina Gomalina. Pina, no momento da agressão, alegou estar sendo vítima de uma c o v a r d i a, pois, como sempre, seu estado não era normal.

90 MIL PROCESSOS EM ATRASO

Não se compreende continue a situação em que se encontra a Seção de Crédito, da Diretoria da Despesa Pública, do Ministério da Fazenda. Sòmente de dívidas referentes a exercícios findos, existem por despachar 90 mil processos, cujos interessados, credores do Tesouro, sofrem as agruras resultantes da impontualidade oficial, em certos casos há mais de cinco anos.

VITÓRIA DE CLEOFAS

A decisão de Osorio Borba de retirar sua candidatura em favor de João Cleofas está sendo considerada como a pá de cal nas pretensões de Cordeiro de Faria. Mas com isto, Borba provocou muita irritação nos meios udenistas, que agora começam a acusá-lo de traidor. Queriam que Osorio ficasse a êles atrelado até o último ato da liquidação das liberdades populares.

GUDIN (PETRÓLEO E DOLAR)

Gudin partirá a 19 para os Estados Unidos. Ostensivamente, o Ministro da Fazenda do novo Govêrno vai participar da reunião do Banco Internacional. Mas, segundo êste reporter está informado, o velho economista aproveitará, de modo especial, a oportunidade para, com a plena autorização do General Juarez Távora e na forma da tese defendida pelo Chefe da Casa Militar do Presidente Café Filho, discutir as bases da participação dos capitais americanos na exploração do petróleo brasileiro (Petrobrás).

QUALQUER ALCOOL SERVE

Quando William Faulkner chegou a São Paulo para participar do Congresso dos Escritores, um reporter telefonou para o hotel em que êle se encontrava e pediu-lhe uma entrevista. Atendendo, Faulkner fêz-lhe a seguinte advertência:

— Se deseja falar-me de literatura não o recebo.

Irritado com a resposta, o jornalista respondeu-lhe:

— Não, não é este o meu objetivo. Desejo saber apenas qual a marca de whisky de sua preferência.

E sem se dar por achado, Faulkner declarou:

— Contanto que seja alcool qualquer uma serve.

NENHUMA ALTERAÇÃO

Não se deve esperar nenhuma alteração nos quadros políticos até 3 de outubro. Só depois de conhecido os resultados do pleito é que se espera a formação de uma grande frente política capaz de influir no cenário atual.

CAIADO VISADO

Sabe-se que o general Caiado de Castro será diretamente envolvido no inquérito do Galeão. Com isto visa-se neutralizar o lançamento de sua candidatura ao Senado.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 15 de setembro de 1954, ao "Correio da Manhã" que, depois de algumas travessuras próprias da idade infantil (portanto, impróprias para êle...) torna à compostura e ao bom-senso da maturidade no turvo "affaire" do Galeão (antigo Toneleros).

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

A ARTISTA DA TV VAI INVESTIGAR:

O MILIONÁRIO PUNGUEADO EM COPACABANA

A Vítima já Havia Desistido da Queixa — Não Queria Êste Tipo de Publicidade — Julga Impossível Descobrir a Ladra Entre as 23 Mil Fichadas

— Não acredito que a polícia possa fazer alguma coisa com referência ao assalto de que fui vítima — disse-nos esta manhã o Sr. Cicero da Silva Prado, que perdeu cêrca de vinte mil cruzeiros para uma decaída que o abordou, há dias, à porta de sua residência na Av. Atlântica, 1.572, apto. 601 E explicou:

— Eu mesmo pretendi desistir das diligências quando soube, no 2º Distrito Policial, onde compareci por insistência de uma pessoa amiga, que existem para mais de 23 mil prostitutas fichadas na polícia. Examinar esta multidão de fotografias seria um árduo trabalho para mim.

Segundo o que apuramos no 2º D. P. e com o Sr. Cicero Prado, o fato teria assim se processado: Pela madrugada êsse senhor ia entrando no edifício de apartamentos onde reside uma mulher, das muitas que perambulam pela Avenida Atlântica àquela hora, dêle se aproximou convidando-o para uma conversa íntima. Não dando tempo ao senhor para refletir, a criatura a êle se abraçou. Terminada a palestra a mulher partiu. Foi então que o Sr. Prado deu por falta da sua carteira onde estavam cêrca de vinte mil cruzeiros.

Pretendia deixar a coisa como estava para evitar uma publicidade desnecessária. Contou, entretanto, o que lhe acontecera à sua amiga Dilce Belmont, artista da Televisão, e pessoa muito ligada ao 2º Distrito Policial, por residir ao lado da delegacia na Rua Hilário Gouveia. Dirce Belmont que alia às suas qualidades de artista, forte tendência para as investigações criminais, chegando mesmo a realizar, vez por outra, diligências por conta própria, confiou em que, levando o seu amigo ao distrito, o caso seria prontamente solucionado.

Com relutância o Sr. Cicero Prado acedeu ao convite da artista e na Delegacia expôs o fato ao investigador Aguiar, da Seção de Roubos e Furtos. Exibiram à vítima diversas fotografias de ladras. Êle porém, não pôde identificar, naquele meio, a mulher que o punguera. Convidado a fazer um exame mais demorado na Polícia Central, o Sr. Cicero desistiu da queixa ao ser informado de que teria de estudar para mais de 23 mil fotografias.

Dirce Belmont porém é que não se conformou e, possivelmente, irá fazer investigações por conta própria no vasto mundo de ladras-meretrizes em que está transformado Copacabana.

DO POVO AOS ESPOLIADORES DO BRASIL

HÁ 22 DIAS VÍTIMA DA CALÚNIA DA INFÂMIA E DA TRAIÇÃO, SUCUMBIU O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS. INOCENTE, NÃO LHE FOI DADA OPORTUNIDADE SEQUER PARA EXERCER O SAGRADO DIREITO DE DEFESA. FAREMOS JUSTIÇA COM A ARMA QUE TEMOS: O VOTO

AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES

A 14 do corrente, foi firmado contrato, pelo qual o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu à Fábrica Nacional de Vagões S. A., com sede em São Paulo, o crédito de Cr$ 40.000.000,00, para ser aplicado na execução do projeto de ampliação e centralização das oficinas dessa emprêsa, na cidade de Cruzeiro, e na criação de linhas colaterais de fabricação de chassis para caminhões e automóveis, e de equipamento de construção de estradas. O prazo de reembôlso será de oito anos, em prestações semestrais sucessivas, a partir de 31 de dezembro de 1956. O juro será de [illegible] ao ano.

CONFESSA O MINISTRO DA FAZENDA

NEGARAM COLABORAÇÃO

Por Que Seus Antecessores Não Puderam Realizar o Que Seria de Esperar

O Ministro da Fazenda distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte declaração:

"Com referência às notas que entreguei ao Sr. Presidente da República sôbre a situação econômica e financeira, quero esclarecer que nas apreciações que ali se contêm não há qualquer propósito de crítica aos meus dois antecessores na Pasta da Fazenda, durante o presente quinquênio.

Posso mesmo testemunhar, pessoalmente em ambos os casos, que, tanto o Ministro Horácio Lafer como o Ministro Osvaldo Aranha deram o melhor de seus esforços, como bons brasileiros, para a solução dos complexos problemas da Pasta da Fazenda. Terão por vêzes errado, como eu, de certo, também errarei. Não conseguiram realizar tudo quanto dêles se poderia esperar, porque não tiveram a colaboração que mereciam e que eu, graças a Deus, estou recebendo sem restrições".

FALECEU A MULHER MAIS VELHA DO MUNDO

SEYCHELLES, Oceano Indico, 14 — (A. F.) — Marie Agnes Sophie, considerada como a mulher mais velha do mundo, faleceu hoje, nesta idade com 116 anos. A anciã ainda se lembrava do tempo que os navios britânicos libertaram os escravos africanos e [illegible]

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A Polícia Anda Atrás de Muitos Candidatos às Eleições de Outubro

Desfile de Mascarados e Pivetes — O Cidadão Cruzeiro Receberá Por Fora... — Grileiro Feito Socialista — A Perdição Das Donzelas — Oitocentas Toneladas de Papel — A Mãe Coruja

As companhias calculam que já foram gastas 800.000 toneladas de papel na propaganda eleitoral. O material de linha d'água o que goza de isenção de direitos alfandegários, não pode ser usado na referida publicidade. Daí o papel nacional ser vendido por bom preço e em câmbio negro.

As tipografias estão superlotadas e qualquer candidato para disputar o pleito de outubro, em particular, os que buscam as poltronas da Câmara Federal, precisam de 5 milhões de cédulas. Existem 14 partidos no páreo. Uns são partidos de fato. Outros pequenos grupinhos de cavadores sem expressão alguma, com ares de gente importante. Há um Partido Social Trabalhista, reduto de "pelegos" e "tiras", que exigiu o atestado ideológico dos seus candidatos, muito embora a Constituição assegure a livre manifestação e pensamento. O Partido Socialista Brasileiro, incrível como pareça, seguiu o exemplo do P.S.T., que é uma [illegible] em d[illegible]nos.

[illegible] da ordem. Um cartaz anuncia Arnaldo Ferraz, "jovem [illegible] nova, candidato a vereador". A legenda foi feita pela [illegible] de Helena Ferraz. E' a mãe coruja... Mas o [illegible]

O [illegible] um Nestor Peixoto, com 1,m95, cabelos a Toscanini. E' um Primo Carnera da [illegible] de grileiro nos subúrbios.

AS FOTOGRAFIAS

Vamos [illegible] "flashes".

A[illegible] de Lauro Sodré Neto, candidato da U.D.N. à Câmara Federal, de[illegible] da porta do Túnel Novo. O puritano da "Aliança Contra o Roubo e o Golpe" deu um "[illegible]" no Banco do Brasil superior a 20 milhões de cruzeiros. O escândalo estourou e o [illegible] sumiu, ficando por detrás do [illegible] de uma cabeleira, com a vozinha irritante e cheia de fricotes.

Uns exploram o grande amor às causas democráticas... Outros, como um Sr. Orlando Carbonnari, preferem expor um aleijão físico, colocando um cartaz de dois metros na Av. Presidente Vargas, no qual aparece apoiado em duas muletas.

D. Carminda Alves Pereira fêz um cartazinho e anunciou: "Serei a defensora intransigente dos interêsses dos jornalistas e dos motoristas. Defenderei até a morte as reivindicações dos soldados da pena e do volante". Quem é D. Carminda?

D. [illegible] entrou na corrida e bradou: "Sou a candidata dos jornalistas sindicais". Esta jovem tem um bico no Fundo Sindical e é inteiramente desconhecida da classe. De jornalista, honestamente, só o cartão de visita. E' uma pingente de redação.

Um cidadão que aparece sorrindo, olhar languido, bigodinho prêto com uma dentadura de boneca, é o Professor Amaral Fontoura. Trata-se, realmente, de um lente da "Academia de Dança Nova Lapa". E' o mais romântico dos candidatos, a perdição das donzelas.

Dezenas de médicos disputam as eleições. Mas um repórter de setor, o bom Luís Gusmão o "Ôlho de Vidro" do Pôsto do Méier, é apontado como "um dos baluartes da defesa dos serviços médicos no Distrito Federal". O seu locutor é o Sr. Renato M. de Andrade, médico da Assistência Municipal e das Policlínicas S. Judas Tadeu e Santa Rita de Cássia.

Andam soltando entre os pernambucanos êste pequeno prospecto:

"O sertanejo discreto,
E o compadre e a comadre
Não votam nem por decreto
em homem que mata padre".

E' a campanha contra o General Cordeiro de Farias que atinge as ruas do Rio.

OS "PIVETES"

Existem nomes conhecidos disputando as eleições de outubro. Os seus cartazes, todavia, são encobertos pela propaganda de conhecidos "pivetes", entre êles Wilson Leite Passos, que tomou dinheiro de meio mundo para inventar aquela história do "impeachment". E' da U.D.N. Há a Frente Democrática Juvenil, dirigida por um "tira" da Ordem Política e Social que repete há um lustro o último ano da Faculdade de Direito. O nome do tipo é Valdo não sei de quê.

O próprio Vereador Castro Menezes, em pose de Rodolfo Valentino, se confunde com os retratos dos galãs expostos pelas fotografias da Rua Larga.

Há um Cidadão-Cruzeiro, no caso, Silvio Fernando Moreda. Promete receber, apenas, 1 cruzeiro dos seus subsídios de 24 mil. O resto é por fora...

O ingresso pedindo votos, com mais credenciais é, sem dúvida, o do jornalista Iranl Pereira, redator da Agência Nacional, credenciado junto ao Catete, no Ministério da Justiça, COFAP, Entreposto da Pesca, Mercadinho de Botafogo e orador do Centro Pro-Melhoramentos de Fonseca, em Niterói".

Sôbre o cartaz de Osvaldo Nogueira, da U.D.N., escreveram: "analfabeto de pai e mãe".

Um cidadão com êste nome Tamborindeguy pode ser eleito?

Vários aparecem com vulgos. José Agostinho Ferreira, o "Zezé das Laranjeiras". Jair Augusto de Almeida é o tal, quando escreve o vulgo sôbre a própria fotografia: "Gumex".

Até um molecote que frequenta a A.B.I. com carteira, tem um cartaz: Trata-se de Aremias Arruda, mais conhecido nas rodas de malandragem por "Pente Fino".

Partidos responsaveis pela cultura politica de um povo incluíram em suas chapas tipos que estão sendo caçados pela Delegacia de Capturas e Vigilância. Mas todos têm cartazes e as companhias estão bem satisfeitas com a venda das 800.000 toneladas de papel.

DENUNCIE UMA INJUSTIÇA

APÊLO AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA"

"Cidade Aberta" não é, apenas, uma seção de jornal. E' uma fortaleza de ataque aos desmandos e aos crimes contra o povo. Daí o apêlo que ULTIMA HORA faz aos seus leitores para que colaborem em "Cidade Aberta", escrevendo para Edmar Morel. À base de documentos, denunciando injustiças que atentam contra o erário público e a dignidade humana.

Frente Trabalhista "Danton Coelho"
Comitê Central: Alvaro Alvim 31, 20.º; Tel.: 32-1652
Para Deputado: DANTON COELHO
Para Vereador: ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

TEATRO
JOÃO CAETANO
O Diretor-Proprietário do Teatro FOLIES BERGÈRE de PARIS
PAUL DERVAL
apresenta
a sua famosa
COMPANHIA de REVISTAS FRANCESAS
FOLIES BERGÈRE de PARIS
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, 17 ÀS 21 HORAS
Às 3.as e 4.as-feiras, um só espetáculo às 21 horas. Às 5.as, 6.as, sábados e domingos, 2 espetáculos às 20 e 22 hs. e 15'.
BILHETES À VENDA PARA OS PRIMEIROS 4 DIAS DE ESPETÁCULOS

General Pantaleão Pessôa

Extinguirá a COFAP Mas, Gradativamente

Como Falou o General Pantaleão Pessoa

Realizou-se hoje, às 9,30 horas, a cerimônia de transmissão das funções de Presidente da COFAP, feita pelo Coronel Hélio Braga ao General Pantaleão da Silva Pessoa.

Falou na ocasião o Coronel Hélio Braga, agradecendo a colaboração dos funcionários daquêle órgão, que o ajudaram na administração sempre com problemas difíceis, de vez que a COFAP contraria numerosos interêsses para poder agir em benefício do menor custo de vida para o povo. Disse que era grande a sua satisfação em transmitir o cargo ao General Pantaleão Pessoa, um colega de armas que êle aprendera a admirar desde o principio de sua carreira militar.

A seguir discursou o General Pantaleão Pessoa. Reconheceu, em primeiro lugar, as altas responsabilidades e os percalços que se encontram na administração de um órgão da natureza da COFAP, frisando terem chegado ao seu conhecimento informações sôbre os resultados da administração do Coronel Hélio Braga. Através dessas informações ficou inteirado de que o seu antecessor havia conseguido melhorar a situação da COFAP na sua gestão, realizando um programa fiel às finalidades do citado órgão.

Finalizando, disse o General Pantaleão que espera fazer novos progressos na função da COFAP, se para tanto contar com a colaboração dos seus auxiliares, a compreensão do comércio, o apoio do povo e a fôrça do govêrno, cujas diretrizes, como seu representante, procurará seguir com fidelidade.

Como no seu discurso o General Pantaleão não havia deixado bem claro o seu ponto de vista, já exposto em entrevista a um vespertino, sôbre a extinção da COFAP, procuramos, através de uma pergunta, uma nova definição da parte do novo presidente do órgão controlador de preços sôbre êsse importante assunto. Disse, então, o General Pantaleão Pessoa que o seu ponto de vista, em relação à extinção da COFAP, não se alterou. Realizará essa extinção, gradativamente, iniciando-a pelos setores cuja existência, em face do abastecimento, não mais se justificam.

Tentou Contra a Vida o Radialista

Por motivos ignorados, na madrugada de hoje, tentou contra a vida no interior de sua residência, na Avenida Suburbana, 7.142, o radialista Domício da Costa, casado, de 24 anos, ingerindo três comprimidos de um toxico. Em estado de coma, o desgostoso foi conduzido para o HPS, onde ficou internado. As autoridades policiais foram inteiradas do fato.

O PRESIDENTE DA COFAP, APELANDO PARA O COMÉRCIO:

"DIANTE DA FOME, NÃO PODE HAVER LÓGICA"

Instalada, Ontem, a IX Mesa-Redonda do Comércio Com a Presença de Representantes (250) de Todos os Estados — "Assim Como Apelo Para o Trabalhador Para Cooperar Com os Patrões, Conclamo, Agora, a Êstes Para Melhorar a Vida de Seus Auxiliares", Disse o Ministro do Trabalho

Instalou-se ontem, às 15 horas, na sede da Associação Comercial, a IX Mesa Redonda do Comércio, conclave organizado para debater a atual conjuntura econômica nacional e apresentar sugestões ao Presidente da República, no sentido de serem tomadas medidas capazes de debelar a crise econômico-financeira do país. A sessão inaugural, que foi presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, contou com a presença do Ministro do Trabalho, do Presidente da COFAP, de dirigentes da Federação Nacional de Agricultura, da Federação Nacional do Comércio, do Centro do Comércio do Café, da Associação Exportadora do Café, além de 250 representantes de todos os Estados da Federação.

Confiança no Êxito da Mesa Redonda

Usou da palavra em primeiro lugar, o sr. Carlos Brandão de Oliveira que se manifestou satisfeito com o comparecimento de tão elevado número de delegados dos Estados, disse dos objetivos principais do conclave e, por fim, declarou sua confiança no êxito da IX Mesa Redonda do Comércio.

Palavras do Ministro do Trabalho

Em seguida, o Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, pronunciou um discurso, aplaudido intensamente por todos quantos se achavam presentes. Disse o sr. Alencastro Guimarães que o simples fato de seu comparecimento à instalação da Mesa Redonda, demonstrava a confiança do Ministro do Trabalho nos trabalhos que ali tinham seu início. "Estou aqui, porque sei da honestidade de princípios dos comerciantes. De outra forma, aqui não teria comparecido." Acentuou. Em seguida, prosseguindo em seu rápido improviso, o Ministro do Trabalho declarou-se a favor do pioneirismo no Comércio, da livre iniciativa e do congraçamento das classe.

— Sempre pedi aos trabalhadores que cooperem com os patrões; agora é a vez de conclamar aos patrões para transigirem com seus empregados, estabelecendo o equilíbrio necessário à vida normal do país." — disse textualmente, acrescentando: "Só haverá trabalhador próspero, quando o capital estiver também em prosperidade! Por outro lado, as classes dirigentes não estão alheias aos sofrimentos dos trabalhadores".

Finalizando sua oração, o Sr. Alencastro Guimarães exortou aos comerciantes a debaterem, de modo altivo e patriótico, as questões suscitadas, apresentando posteriormente ao Primeiro Mandatário da Nação sugestões lúcidas e objetivas sôbre os problemas que mais de perto angustiam a economia nacional.

A COFAP e o Comércio

Depois de ouvir-se o Ministro de Trabalho, usou da palavra o Sr. Pantaleão Pessoa, Presidente da COFAP, que depois de declarar não ter aceito a incubência de dirigir aquêle órgão "na porfia de vantagens materiais ou morais que o novo cargo não pode dar", passou a informar a orientação do Govêrno dentro do setor que lhe foi confiado. Disse que o objetivo da COFAP era "auxiliar o Comércio, agir em colaboração com êle, facilitar o transporte e armazenagem dentro do menor prazo, procurar equilibrar preços e lucros, propondo a revogação de medidas que estiverem prejudicando as iniciativas das classes produtoras e distribuidoras".

— Ora, meus senhores, declarou textualmente, é êste um programa que pode ser amparado pelo Comércio, pela Indústria e pelo povo; êste, como maior interessado, deve ser o grande fiscal e o melhor auxiliar para execução dêsse programa. Por êle, a COFAP, conservando o seu caráter de representante de interêsses gerais, poderá remover as dificuldades oriundas de uma administração imprevidente e abrir caminho para a desejável liberdade"

Depois de fazer um estudo sôbre a situação geral do país no que se refere ao seu setor de administração, pede para que os erros do passado sejam esquecidos, porque "o Brasil humano, dadivoso e realmente bom, justificará e compensará todos os sacrifícios".

— Não pode haver lógica diante da fome que já tem justificado até o saque — declarou categòricamente.

O Sr. Pantaleão Pessoa terminou seu discurso conclamando aos comerciantes para que atendessem "com sua inteligência, sua compreensão, sua boa-vontade, sua honradez — e mais do que tudo — com o seu exemplo ao apêlo que lhes foi dirigido pelo Govêrno, no sentido, de que haja equidade na distribuição de sacrifícios".

E mais:

— Na COFAP, estou à vossa disposição para atender aos vossos justos interêsses, reconhecer os vossos direitos líquidos e receber vossa colaboração"

Cinco Comissões

Em seguida aos discursos foram constituídas cinco comissões para debaterem a partir de hoje pela manhã os variados assuntos do temário. Êsses debates se prolongarão até sexta-feira próxima, quando as conclusões de cada uma das comissões serão apresentadas em plenário, a fim de que se possam extrair as sugestões a serem enviadas ao Presidente da República.

A OPINIÃO PÚBLICA ESTÁ CHOCADA COM OS DESMANDOS DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Uma Comissão de Senhoras e Moças Expressa Solidariedade no Deputado Danton Coelho

Uma comissão de senhoras e moças, entre as quais Edy Costa Leite, Retenita Pereira, Maria Vilela, Gilda Xavier Machado, Maria Luiza, Alice Ferreira, Judith Barroso da Cunha, Eugenia da Silva Bezerra, Dina Queiroz, Braulita Fernandes, veio à redação de ULTIMA HORA expressar solidariedade e aplaudir a atitude assumida pelo diretor dêste jornal, Deputado Danton Coelho, repelindo a intimação para depor no inquérito do Galeão. Expressaram as referidas senhoras que a opinião pública está solidária com o parlamentar trabalhista, não reconhecendo mais isenção à referida comissão de inquérito, diante dos indisfarçáveis propósitos politicos que a vêm norteando, a ponto de levá-la a uma série de violências que estão chocando os brasileiros.

Dia de Festa, Ontem, no Palácio Guanabara

Desde ontem a Prefeitura tem empossados, em seus respectivos cargos, mais quatro novos auxiliares do Sr. Alim Pedro: no Palácio Guanabara, perante o Prefeito, tomaram posse os senhores Luiz Tavares (Secretário de Agricultura), Gustavo Filadelfo de Azevedo (Procurador-Geral), Celso de Magalhães (Diretor do Montepio) e Clóvis Marçal (Superintendente de Transportes). A solenidade compareceu número elevado de pessoas, ficando por isso mesmo, em festa a sede da Prefeitura. O ato de posse, porem, revestiu-se de simplicidade não havendo mais que nos rápidos discursos do Prefeito e do Sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, falando em nome de seus companheiros, ao fim dos quais ainda usou da palavra ligeiramente, o Ministro Elmano Cruz, que saudou o novo Procurador-Geral da municipalidade e seus companheiros.

No seu discurso, o Sr. Alim Pedro salientou que dos quatro novos auxiliares, um apenas fora buscar fora dos quadros da Prefeitura, o agrônomo Luis Tavares, técnico de renome na sua especialidade. Referiu-se ainda, à fôlha de serviços de todos os empossados, e disse que a sua orientação é, sempre, a de dar o máximo de liberdade aos seus auxiliares no desempenho das funções que lhes são confiadas, e que esta, ainda uma vez, seria a rota traçada em relação ao presente momento.

Bem Servir à Cidade

O Sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, traçou em sua oração, o rumo que pretendem seguir os novos empossados: bem servir à cidade. Falou, no seu caso particular, nos 15 anos que trabalha na Procuradoria, recordando, também, a figura de seu pai, que "nunca não podia esquecer" — como disse. O novo Procurador-Geral frisou que êle e seus companheiros se aliarão à vontade e experiência do novo Prefeito, um engenheiro [illegible] idealista, no sentido de, juntos, darem o máximo para a [illegible] dos problemas do Rio. [illegible] o Procurador Geral e seus colegas.

ALIM PEDRO DESMENTE O "DIÁRIO CARIOCA"

"É Totalmente Falsa a Notícia", Diz o Prefeito em Nota Oficial Referindo-se a Uma Divulgação Sôbre a Venda de um Terreno na Avenida Rio Branco

A notícia publicada hoje por um matutino segundo a qual estaria prestes a estourar um grande escândalo na Prefeitura e que por sinal seria o primeiro a se verificar na recem-empossada administração causou verdadeiro rebuliço nos meios municipais. O prefeito Alim Pedro mesmo por isso foi visto chegar esta manhã ao Palácio Guanabara acompanhado pelo seu secretário de Finanças, sr. Luiz Rangel, sôbre o qual pesava as mais sérias acusações da referida notícia. Entrando imediatamente em seu gabinete, daí a poucos minutos o sr. Alim Pedro ali chamou a reportagem, quando distribuiu uma nota oficial esclarecendo o assunto.

Totalmente Falsa

É o seguinte o teor da nota oficial do Gabinete do Prefeito, que tem o título aspeado publicado no matutino:

"Escândalo (atual) na Prefeitura" — Carece inteiramente de qualquer fundamento a notícia publicada hoje por um matutino, sob o título acima, com referência a venda do terreno do Hotel Avenida. O atual Secretário de Finanças, desde que assumiu êsse cargo, não proferiu despacho algum no processo referente ao assunto, e a atual administração da Prefeitura nem sequer chegou a apreciálo. É, pois, totalmente falsa a notícia veiculada a respeito. O prefeito solicitou o encaminhamento do processo em aprêço ao seu Gabinete, a fim de que ali possa examiná-lo a imprensa ou qualquer pessoa interessada em conhecer a verdade dos fatos. No ensejo, o prefeito esclarece que determinará imdiatas providências no sentido de ser completamente esclarecida qualquer denúncia que chegue ao seu conhecimento".

"O Caso"

Em face das decisivas declarações do Sr. Alim Pedro, que antes ouvira atentamente o seu Secretário de Finanças, não há dúvida de que a notícia veiculada pela manhã constituiu uma tempestade em copo dágua. O caso em aprêço, prende-se a um processo de recuo e investidura do terreno onde se acha localizado o Hotel Avenida. O interêsse particular na questão seria o seguinte: A Prefeitura avaliaria aquem do preço real o terreno a ser investido, e alem do preço aquêle outro onde se daria o recuo. Esta, em síntese, é tôda a história. A emprêsa particular interessada no assunto e que teria, segundo se disse, obtido os bons ofícios do atual Secretário de Finanças para conseguir os seus objetivos, é a Companhia Ferrocarril Jardim Botânico.

Marcha do Processo

O último despacho nesse processo foi dado em junho pelo ex-Prefeito Dulcidio Cardoso remetendo o mesmo para confecção das respectivas minutas de volta à Superintendência do Financiamento Urbanístico, da qual ao tempo era Diretor o Sr. Luiz Rangel. Êste, depois daquela data, enviou as minutas ao Gabinete do antigo Secretário de Finanças, Sr. Carlos Cardoso, sem que depois disso houvesse no processo outro qualquer despacho, fôsse do Coronel Dulcídio Cardoso, fôsse do novo Prefeito.

Safou-se o Ilha Grande

O navio tanque "Ilha Grande" que encalhou, anteôntem, nas proximidades da Ribeira, na Ilha do Governador, foi retirado esta manhã e levado para a Ponta do Matoso.

Presume-se que o barco tenha sofrido um rombo no casco. As causas do sinistro, segundo o Ministério da Marinha, foram a cerração, o vento e a chuva.

Em inquérito que será instaurado será ouvido o Sr. Licinio Pinheiro do Nascimento, prático-mór, que manobrava o barco na ocasião para atracar na Base de Combustiveis Liquidos da Armada. Segundo pessoas ligadas aos meios náuticos cabe culpa ao Sr. Nascimento por não ter fundeado o navio-tanque diante da cerração. O prático deveria parar as máquinas e bater timpano, com intervalo regular, para avisar aos demais barcos que por acaso se aproximassem.

Os trabalhos para a retirada do "Ilha Grande" foi feito pela guarnição do rebocador "Tritão", da Marinha Nacional.

SE V. FÔSSE PREFEITO...

G. PENA, comerciário — "Eu mobilizaria todos recursos e instituiria mesmo um imposto especial para fornecer água com abundância ao sacrificadíssimo povo carioca. Em seguida eu cuidaria de moralizar o funcionalismo municipal, botando na rua os que não querem trabalhar. Os funcionários municipais seriam obrigados a atender bem ao público que paga para lhes dar de comer e vestir!"

ORLANDO ANTUNES, motorista da PDF — "Eu nunca pensei em ser Prefeito, mas se o fôsse, a primeira medida que tomaria seria a do fornecimento regular e constante de água à Barra da Tijuca, onde tenho o meu domicílio. Parece que a maioria dos Prefeitos e Vereadores se esquece de que aquêle recanto da terra carioca é das mais necessitadas da administração municipal

CRISTOLINO MOSCOSO, funcionário do DCT — "Não aspiro a tamanha honra, mas se eu fôsse Prefeito, planejaria e executaria a reforma da Polícia Municipal. Hoje em dia, os cariocas pacíficos e trabalhadores não têm mais paz de espírito nem segurança, com a sucessão de assaltos, tarados e crimes. Eu faria tudo para fazer voltar a vigilância noturna, nos moldes da antiga Guarda Noturna e seus clássicos apitos de quarteirão em quarteirão. Como Prefeito, eu estaria seguro de ter feito um grande bem à população carioca

O Cardeal Piazza Regressou a Roma

As 9,30 horas da manhã de hoje, acompanhado de sua comitiva, embarcou, no Galeão, de regresso a Roma o cardeal Giovani Piazza, legado do Papa que esteve em visita ao Brasil.

No mesmo avião, com destino a Lisboa, seguiu também a missão portuguêsa chefiada pelo ministro Paulo Cunha.

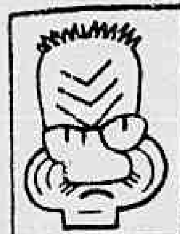
VIAS URINÁRIAS — IMPOTÊNCIA
Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIÁTICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.
DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos
CONSULTAS
Das 9 às 10,30 e das 14 às 16,30 horas — Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 a 812 (Esquina da Rua São José)

Junto de CAMPO GRANDE
LOTES AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.
TERRENOS QUE OFERECEM 100 % DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:
★ Os lotes são grandes e bem localizados.
★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
★ Todos os lotes estão demarcados.
★ Pode construir imediatamente a sua casa.
★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.
Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de:
Cr$ 20.000,00
Em prestações mensais de
Cr$ 382,40
POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.
Loteamento aprovado e registrado de acordo com o decreto-Lei n.º [illegible]8
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, [illegible]

CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

UM DOCUMENTÁRIO NACIONAL



Em breves dias o complacente público carioca verá nas telas da Capital um filme nacional, do gênero comédia, que será exibido dentro da lei que obriga a exibição de um filme brasileiro por tantos estrangeiros.

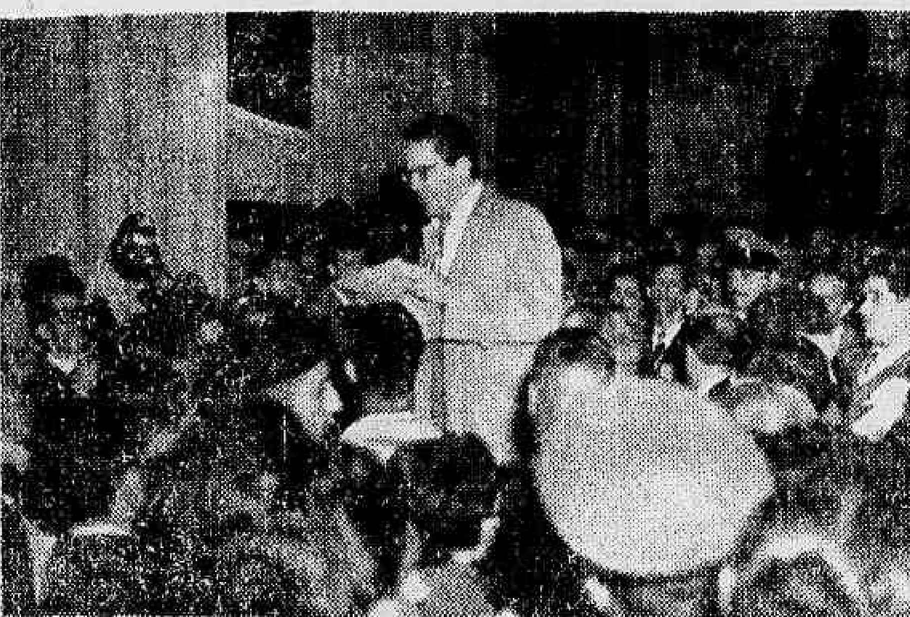
O título é prosaico — "Despacho Coletivo", e trata-se da primeira reunião coletiva de ministros com o presidente da República.

Se o enrêdo, como já pudemos apreciar na qualidade de crítico cinematográfico, não é de maneira alguma sensacional, a fotografia tem um vigor e uma riqueza de detalhes digna dos melhores documentários, não fôsse êle aliás filmado por um cinegrafista da embaixada americana emérito especialista em filmes dessa natureza.

A comédia começa com um relógio marcando 16,15, visão que se funde com a entrada pretensamente severa dos responsáveis pelas nossas pastas ministeriais. A câmara acompanha as sábrias curvaturas, depois focaliza o presidente na cabeceira da mesa sentando-se e depois os ministro acomodando-se nas suas poltronas.

Fage a câmara para a careca do mordomo do palacio, sr. Monteiro de Castro, que põe o despertador para as 19,05, quando o alarme deverá terminar a reunião. E' exatamente a parte humorística da comédia, pois tanto poderia ela acabar às 19,05 como às 16,20, já que não há nada a se resolver nela, uma reunião do mais legítimo sabor kafkeano. A única importância da reunião é ser filmada pelo cineasta da embaixada amiga, que com a sua poderosa e nítida objetiva apanha vários "close-ups", como por exemplo o do chanceler Fernandes escrevendo no seu bloco as letras do partido a que pertence: FBI; o das mãos também valetudinárias do sr. Gudin enchendo uma página com infinitos 25%, que é exatamente a porcentagem que acima de 500% ainda devem ganhar algumas firmas estrangeiras; ou ainda o lápis do ministro da Justiça escrevendo esta frase inintelegível: "O América F. C. para os americanos".

Depois de uma cena graciosa em que entra uma enfermeira bonita na sala de despachos, enfermeira que vem dar uma injeção de coca-cola, bem gelada, no presidente, o despertador toca, o sr. Castro trava-o e o filme termina ao som de um dobrado do maestro De Souza.



LICIO HAUER, Presidente da UNSP e líder dos funcionários, quando lia para os deputados o memorial dos servidores do Estado, solicitando urgência para o aumento e a classificação

EXIGEM OS FUNCIONÁRIOS:

VOTAÇÃO URGENTE DO PROJETO DE AUMENTO

Apresentadas as Emendas ao Plano do DASP, Divulgadas em Primeira Mão Por ULTIMA HORA — Servidores de Diversos Estados Presentes à "Concentração da Fome" — Memorial da UNSP Aos Deputados

Correspondeu plenamente à "Concentração da Fome" dos servidores públicos, ontem, diante da Câmara, promovida pela UNSP. Centenas de "barnabés" foram às 17,30 horas, ao Palácio Tiradentes, para assistir à entrega aos senhores deputados das emendas, da UNSP ao projeto de Classificação e Aumento de Vencimentos do funcionalismo e do pedido de urgência para o mesmo. Entre os que compareceram, estavam funcionários de diversos Estados, inclusive o presidente da União dos Servidores Públicos Paulistas, sr. René Arruda, tendo feito a entrega do documento, o líder Lycio Hauer.

Os "Amigos" Não Compareceram

Às 17,30 horas de ontem, no Palácio Tiradentes, quando o funcionalismo ali chegou, tendo à frente Lycio Hauer, somente o representante trabalhista, sr. Barreto Pinto, se encontrava no local esperando os "barnabés". Os deputados que se consideram "amigos" do funcionalismo — como os senhores Lopo Coelho e Benjamin Farah não compareceram. Mesmo os que foram convidados e que se comprometeram não faltar.

Entrega do Memorial

O Deputado Barreto Pinto recebeu o funcionalismo, que apesar das chuvas que caíram nesta capital no dia de ontem ali compareceu em massa. Lycio Hauer fêz entrega, então, do memorial abaixo transcrito, e cuja íntegra ULTIMA HORA já divulgou, em primeira mão:

"Exmo. Srs. Deputados:

"A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), em nome da esmagadora maioria do funcionalismo brasileiro, que ora se debate em tremenda e humilhante miséria — 75,6% percebe salários fixos inferiores a Cr$ 2.400,00 — confiante na atuação parlamentar de Vossa Excelência, em defesa dos legítimos interêsses dos servidores públicos, na oportunidade em que o Legislativo acaba de receber Mensagem Presidencial consubstanciando a tão esperada reclassificação de cargos e revisão dos níveis de vencimentos e salários, vem solicitar a V. Excia. se digne providenciar as seguintes medidas imediatas:

1.º — regime de urgência para o respectivo projeto, com a designação, se dentro do Regimento da Câmara, de uma Comissão Especial para estudá-lo imediatamente, em substituição das Comissões Permanentes;

2.º — aumento imediato de vencimentos e salário com a elaboração de projeto separado da reclassificação, desentranhando do bôjo do plano, sem prejuízo do mesmo, a tabela constante do anexo X, que fixa novos valores para o "abono de emergência", uma vez que o art. 45, parágrafo único, letra "b" importa em iniciativa do Executivo;

3.º — extensão dêsse aumento de maneira clara e insofismável, a todos os servidores das autarquias federais (ferroviários, previdenciários, rodoviários, portuários, marítimos, etc.), como também aos tarefeiros e ao pessoal das Verbas de Obras, da Verba 3 e outras;

4.º — com o fito de evitar contradições e maiores delongas, que as emendas ao Plano de reclassificação somente sejam atendidas quando encaminhadas por intermédio de associações de classe.

Rio de Janeiro, em 13-9-1954 — **Licio Hauer** — Presidente"

CONCLUIDO O ESTUDO PARA O AUMENTO NO EXÉRCITO

As Tabelas, Aprovadas Pelo Ministro da Guerra, Serão Agora, Apreciadas na Comissão Interministerial — Reajustamentos Maiores Para os Postos Iniciais da Carreira Militar

O Ministro da Guerra aprovou ontem as tabelas de reajustamento dos vencimentos militares do Exército, que lhe foram apresentadas pela Comissão designada para êsse mister. A aprovação ministerial não significa, porém decisão imediata sôbre o assunto, uma vez que existe outra comissão com representantes dos três Ministérios militares, e a ela é que competirá fundir as tabelas de tôdas as armas, apresentando uma definitiva.

Resta agora a tabela que está sendo estudada pelos oficiais da Aeronáutica. A Marinha já apresentou a sua, há vários dias. Espera-se que dentro de mais alguns dias a comissão interministerial tenha todos os elementos em mão, a fim de concluir prontamente os estudos para o reajustamento dos vencimentos de todos os militares.

Ate Capitão

Embora os estudos do Exército, Marinha e Aeronáutica venham se procedendo sem publicidade, sabe-se que eles estão subordinados a um critério: devem ser benificiados mais os postos iniciais da carreira militar, isto é, de sargento a capitão. Acima de maior, na hierarquia militar, o vencimento é considerado como quase satisfatório, devendo ser complementado em menor proporção do que o aumento para os postos inferiores.

Exames de Habilires de Raios-X

Acham-se abertas, na sede do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, à rua Santa Luzia 685, 2.º andar, das 17 às 15 horas, exceto aos sabados, de 15 do corrente a 15 de outubro vindouro, as inscrições para as provas de habilitação de Operadores de Raios X e de radioterapia.

NINON SEVILLA VOLTARÁ A SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (Asapress) — A famosa estrêla do cinema mexicano Ninon Sevilha estará nesta Capital, no próximo mes, onde virá a passeio. Correspondência procedente do México informa que a famosa rumbeira virá a esta cidade, devendo aqui permanecer cêrca de 15 dias.

Um cronista de cinema nos informou que Ninon Sevilha viria para uma temporada numa boate. Nada ficou apurado entretanto nesse sentido. Cremos que a bela mexicana virá mesmo a passeio.

TERRENOS EM NITERÓI
CUBANGO
A 10 MINUTOS DAS BARCAS

Vendemos lotes em 120 prestações mensais a partir de Cr$ 250,00, sem entrada e sem juros com posse imediata e construção livre, ruas abertas e lotes demarcados. Para visitar o loteamento aos domingos e feriados: tomar o onibus linha 28 — Cidade Viceso Jardim — ao lado dos Correios, descer no ponto final e procurar os nossos corretores autorizados. Prop. Im. Edwiges Ltda. Urbanização — Administração — Vendas: SOTIC — Soc. Téc. de Imoveis e Construções Ltda — Rua Senador Dantas n. 76, 7.º andar — Salas 702 e 704 — Telefones: 22-7249 e 32-1619.

AQUI ESTÁ ÊLE O FORDÉCO DA ECONOMIA
PARA CONDUZI-LO DE VOLTA AOS

PREÇOS dos BONS-TEMPOS

A TRADICIONAL VENDA ESPECIAL DE SETEMBRO d' O CAMIZEIRO

Em cada parada do "Fordéco da Economia" uma oferta sensacional!

Finalmente! A oportunidade que V. tanto esperava, ai está! Voltaram os PREÇOS DOS BONS TEMPOS d' O CAMIZEIRO. Isto quer dizer que neste mês SEU DINHEIRO vai VALER MAIS... MUITO MAIS... Que V. pode comprar POR MENOS, em 7 departamentos especializados, tudo o que precisa para seu uso pessoal, para sua família, para seu lar! Tudo com as BOAS MANEIRAS d' O CAMIZEIRO, num ambiente festivo... o ambiente onde o RIO AMIGO sente-se realmente à vontade e feliz!

CAMISARIA

Camisas Brancas - grande saldo - de 125, - 108, - 98 e 92, - Tricoline, Cambraias, Marquisetes etc. — Em Preço dos Bons Tempos 89,00

Calceiras - com ótima mola, peroba para calça ou saia. Preço Normal ..... 13,50 — Em Preço dos Bons Tempos 10,80

CRISTALARIA

Copos Venezianos - p. uso diario - muito resistentes. Preço Normal ..... 5,00 — Em Preço dos Bons Tempos 3,60

Canequinhas "Apetiivo" - parece cristal. Preço Normal ..... 3,50 — Em Preço dos Bons Tempos 2,40

Tampos "Goyana" p/ vaso sanitario - Da em qualquer tipo. Diversas côres - Tipo LUCO. Preço Normal ..... 345,00 — Em Preço dos Bons Tempos 305,00

PERFUMARIA

Esmalte Cutex - tôdas as côres - Tam. Standard. Preço Normal ..... 8,50 — Em Preço dos Bons Tempos 6,00

Sabonete GESSY - Caixa com três. Preço Normal ..... 15,60 — Em Preço dos Bons Tempos 13,90

2 Tubos GIGANTE de pasta ODOL - e uma escova ODOL gratis! — Em Preço dos Bons Tempos 17,50

CAMA e MESA

Panos Para Copa - alfonenados, absorventes, grandes, 4 côres. Preço Normal ..... 9,50 — Em Preço dos Bons Tempos 7,90

Avental Plástico e panados p/ serv. domesticos. Preço Normal ..... 44,00 — Em Preço dos Bons Tempos 34,90

ARTIGOS ELÉTRICOS

Torradeira Eico - alto luxo - muito rapida. Preço Normal ..... 228,00 — Em Preço dos Bons Tempos 195,00

Radio Empire - de cabeceira, caixa de imbuia - 5 val. - curtas e longas. Preço Normal ..... 1.779,00 — Em Preço dos Bons Tempos 1.490,00

Ventilador "Sirôco" - ar quente ou frio - alta rotação. Preço Normal ..... 1.995,00 — Em Preço dos Bons Tempos 1.790,00

SEÇÃO INFANTIL

Sunga de Fustão - de 2 a 6 anos muito simples. Preço Normal ..... 41,00 — Em Preço dos Bons Tempos 33,80

Camisa Jersey - gola olimpica muito elegante. Até 15 anos ..... 58,00 — Até 12 anos 50,00

Jogo p/ Cama de Criança - lençol e fronha 150 x 75. Preço Normal ..... 141,00 — Em Preço dos Bons Tempos 90,00

MALHAS e ESPORTE

Grande Saldo de Capas de Senhora - diversos modelos e qualidades de [illegible] - Milano e outros preços - Em Preço dos Bons Tempos 195,00

Saldo de Camisas Sport - [illegible] dão, Gabardine e outros tecidos de [illegible] — Em Preço dos Bons Tempos 120,00

Calças de Linho - [illegible] confortáveis e elegantes. Preço Normal ..... [illegible] — Em Preço dos Bons Tempos 275,00

Sweater Neptuno - Malha lapa p/ homem - mangas compridas. Preço Normal ..... [illegible] — Em Preço dos Bons Tempos 158,00

...e pague pelo sistema V.P. de vendas a credito onde seu VALOR PESSOAL é a sua grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 26 A 38

EM BOAS CONDIÇÕES DE SAÚDE AS QUADRIGÊMEAS DE BELÉM DO PARÁ

BELÉM, 15 (Asapress) — As quadrigêmeas, nascidas ontem, na Santa Casa de Misericórdia estão na incubadora, passando bem. Os pais felizardos, são Marcolino Cardoso Wanderley e Raimunda Rodrigues Wanderley. Foi convidado para padrinho das quadrigêmeas o Sr. Gabriel Hermes Filho, Presidente do Banco do Amazonas e Federação da Industria do Pará, sob cuja proteção se encontram as recem-nascidas.

As garotas receberam, no [illegible] os nomes de Maria de Fátima, Maria das Dôres, Maria em Belém e Maria Nazaré [illegible] [illegible] um quilo e [illegible] gramas.

Cavalcanti Filmará um Romance do Escritor Jorge Amado

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Sr. Alberto Cavalcanti deverá estar de volta dentro de 15 dias, quando então deverá iniciar o seu plano de produção cinematográfica. Segundo se informa, o primeiro filme do conhecido cineasta patrício será "Capitães de Areia", baseado no romance de Jorge Amado, do mesmo nome.

TERRENOS

Ilha do Governador, Jardim Guanabara, vende-se um lote, 12 x 50 em Zona Industrial, terreno para Instalações de Indústrias. Em outros Bairros terreno para construções de Edificios de Apartamentos. Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º s. 4 — Telefone 52-4545.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

DONZELA

Ha o Dia do Papai, o Dia das Mães, o Dia dos Namorados, o Dia do Tomate, o Dia do Vovô. Agora está em cogitações a criação do "Dia das Donzelas", o que não deixa de ser uma idéia extremamente romântica e uma justa, justíssima homenagem que se presta a essas bravas mulheres que conservam intactas, em meio a tôdas as asperezas e agressividade do mundo, suas virtudes de alma e corpo — mais dêste que daquela.

A principal dificuldade até agora encontrada reside no problema da identificação da donzela como tal. Antes de mais nada, precisamos definir que é donzela? Houve um tempo isso era possível, no tempo em que a flor de laranjeira era realmente o símbolo da castidade. Mas o conceito mudou muito no inquieto mundo em que vivemos. De tal modo mudaram as coisas que o tipo moderno de donzela não mais corresponde àquele pálido e recatado tipo de moça casta do comêço do século. A própria palavra cheira à velharia, à coisa superada, fossilizada, a não ser em algumas pequenas localidades do interior do Brasil onde a mulher que deixou de ser donzela, por qualquer mau passo na vida, perde definitivamente o direito ao convívio com a sociedade, não encontra mais casamento, fica banida do seio da própria família.



Nas grandes cidades como o Rio há que dar ao conceito de donzela maior largueza de interpretação. Daí as discussões que o caso está despertando entre as piedosas senhoras que tiveram a idéia de instituir o "Dia da Donzela".

Há poucos dias a Associação das Senhoras Pias de Botafogo — nobre e pulcra sociedade que pugna pela defesa e aprimoramento das virtudes morais da juventude brasileira — reuniu-se especialmente para esse fim. E a reunião, que se iniciou sob tão elevados propósitos, quase terminou em pancadaria, com a intervenção da Polícia e da ação moralizadora dos rapazes da Delegacia de Costumes e Diversões.

E' que uma das senhoras presentes, casada em segunda núpcias, se declarou donzela e como tal queria inscrever-se entre as mais castas da Associação. Houve divergências, surgiram protestos. E como o assunto era bastante delicado e como a mencionada donzela se recusasse a dar maiores explicações sôbre sua castidade, a reunião foi inesperadamente suspensa, em meio a tremenda confusão.

"O Dia da Donzela" está assim ameaçado de não tornar-se realidade, o que não deixa de ser uma coisa sumamente melancólica.

L. C.

ENCONTROU A ESPÔSA MORTA NOS FUNDOS DA RESIDÊNCIA

Em companhia do operário Sebastião Pereira da Cruz, empregado numa fábrica de [illegible] elástica, vivia a doméstica Maria José da Luz, de côr branca, com 31 anos de idade, solteira, ambos residentes no lugar denominado Jardim do Alcântara, no Município de São Gonçalo, Estado do Rio.

Sebastião, que trabalha de noite na referida fábrica, ontem, quando regressou à residência, encontrou morta, com 11 facadas no peito, a sua companheira. Alucinado com o que acabava de presenciar, reuniu os vizinhos e dirigiu-se à Delegacia do 1º Distrito, onde narrou o ocorrido ao Delegado Miguel Afonso.

Este, sem perda de tempo, acompanhado do investigador Jorge, dirigiu-se para o local indicado, onde verificou tratar-se de um crime brutal, praticado em circunstâncias um tanto misteriosas.

Teria Sido o Primeiro Amante?

Nas sindicâncias feitas nas proximidades, e pelas informações prestadas por Sebastião, o investigador José soube que Maria José, antes de ir morar em companhia de Sebastião, fato que se verificou há pouco mais de 3 mêses, vivia em companhia de um sargento reformado do Exército, cujo nome as autoridades ocultam para não prejudicar as diligências.

Este sargento não se conformou com o abandono e, por isso mesmo, ameaçou Maria de vingança. Há cêrca de três dias, segundo informações de vizinhos da vítima, foi êle visto nas proximidades da casa de Maria José, fato que vem robustecer as suspeitas de ter sido êle o assassino.

Está Foragido

A polícia do Município de São Gonçalo já está de posse de certos detalhes que a levará a uma pista segura. Ontem, mesmo, horas depois do crime, foi na residência do indigitado criminoso e não o encontrou, verificando, entretanto, que a casa estava desarrumada, as gavetas dos móveis sem roupas, deixando transparecer que o mesmo as tivesse embrulhado para fugir para lugar distante.

Antes mesmo de qualquer providência, o Delegado Miguel Afonso, requisitou a presença da perícia e de um médico legista, tendo depois dessa formalidade, mandado remover o cadáver da infortunada mulher para o necrotério do cemitério de São Gonçalo.

Colhido Por Auto

Albino Mendonça, de 46 anos, operário, domiciliado no Morro da Viúva, barracão [illegible], quando atravessava a Praia de Botafogo próximo à Rua Farani, ontem, à noite, foi colhido por um automóvel cuja chapa não foi identificada. Com fratura da perna direita e escoriações generalizadas, a vítima foi hospitalizada no Pronto Socorro. O 2º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Cabeça Quebrada

Antonio Bernardo, de 30 anos, ajudante de motorista, morador na Rua Jardim Metrópole, 24, em Caxias, quando procedia à descarga de um caminhão de carne, defronte ao Açougue Nossa Senhora de Fátima, ontem, à noite, perdeu o equilíbrio e caiu violentamente no solo. Com fratura do crânio e contusões generalizadas, a vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

AGREDIDO O ANCIÃO E PRÊSO DOIS DIAS PELO POLICIAL — O Sr. Constanzo Sotti, com 71 anos, residente em Nova Iguaçu, esta madrugada lavrou em nossa redação o seu protesto contra um investigador da Delegacia daquela localidade, que o manteve prêso durante dois dias à sua revelia, sem ao menos dar conhecimento ao Delegado da ocorrência. "Tudo começou, conta êle, quando eu não fui atendido pelo garção do Bar "Rechi" em tomar um cafèzinho. Disse-lhe que ali era um lugar público e como tal eu deveria ser atendido. Independente disto fiz-lhe ver que apesar de original da Itália, estava no Brasil há 67 anos, tendo nove filhos, brasileiros. Isto aconteceu no domingo passado à noite, saindo eu terça-feira. A prisão foi arbitrária e violenta sem ao menos me permitirem qualquer defesa. Sou um homem fisicamente incapaz, pois sofri um desastre que me aleijou, mas isto não serviu para comover o coração do investigador, cujo nome eu ignoro"

Agredido a Furador

Arlindo Valentino, de 34 anos, mecânico, (Rua Panamá, 91), foi agredido a furador de gelo ontem, à noite, quando passava defronte ao nº 12, da Av. Nilo Peçanha. Com ferimento penetrante na região abdominal e em estado grave, o rapaz foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Até o momento são ignorados os motivos e o autor da agressão. O 5.º Distrito registrou o fato.

Faleceu no HPS

O operário José Pinto da Costa, de 33 anos, residente na Rua Barão de São Felix, 108, que havia sido atropelado na tarde de anteontem e internado no Hospital de Pronto Socorro, faleceu às 22 horas da noite de ontem.

O Enfermeiro Foi Agredido a Tiros

João Mendonça de Barros, de 15 anos, enfermeiro do Hospital Carlos Chagas, morador na Av. Henrique de Melo, 1.150, quando saía de sua residência, ontem, à noite, foi agredido a tiros pelo indivíduo que atende por "Oswaldo de tal". Com três ferimentos penetrantes na região torácica, João Mendonça foi internado no Hospital Carlos Chagas. Ao que soubemos, teria sido vingança o motivo da agressão. O 25º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Brigou Com o Espôso e Tentou Matar-se

Depois de ter sido admoestada pelo espôso, José Martins Salgado, no interior da Estação do Engenho de Dentro, a doméstica Maria Viana Salgado, de 32 anos, residente na Rua Sidônio Paes, 253, em Madureira atirou-se em frente a um elétrico em movimento. Em consequência, recebeu ela diversos ferimentos pelo corpo, de natureza grave, inclusive esmagamento da perna direita, sendo internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais que abriram inquérito a respeito.

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA PARA SOARES E ALCINO

O Chefe da Divisão de Polícia Técnica, Sr. Silvio Terra, pediu ontem a prisão preventiva de João Alcino do Nascimento e de Antonio José Soares, ambos envolvidos no atentado da Rua dos Toneleros, em que perdeu a vida o Major Florentino Vaz.

Essa medida requerida pelo titular daquele divisão, no entanto, não se prende ao atentado da Rua dos Toneleros e, sim, aos indícios de serem ambos acusados de um crime de morte ocorrido em janeiro em Pavuna, do qual foi vítima o motorista Walter Ferreira.

Conforme noticiamos, o morto se encontrava em companhia de um amante da mulher de Soares, que era o verdadeiro visado. No entanto Alcino que fôra "metido" por aquele para matar o sedutor da espôsa, errou o alvo e eliminou fatalmente Walter Ferreira, que nada tinha a ver com o fato.

O pedido de prisão preventiva foi distribuido ao Juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Costa Carvalho, que deverá ainda hoje decretar a medida solicitada.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Piloto Acusa o Comandante do "Cantuaria" Por Não Terem Sido Salvos Pelo Navio

Devido ao mau tempo não puderam ser ontem efetuadas as operações necessárias à retirada do avião da Cruzeiro do Sul que caiu espetacularmente no mar nas proximidades da Escola Naval na noite de domingo, fato êsse que relatamos em todos os seus pormenores.

O aparelho, conforme se sabe, ficou vinte minutos flutuando, o que facilitou o salvamento da grande maioria de seus passageiros em número de 26 pessoas.

Ainda Faltam Quatro

Como noticiamos, faleceram, em consequência do desastre, duas pessoas, ficando cinco desaparecidas. Mais tarde uma dessas foi encontrada, já salva, em casa de um parente, permanecendo, todavia, quatro outras desaparecidas. Essas, acredita-se, teriam afundado com o aparelho sinistrado e estariam mortas no interior do mesmo.

Depoimento da Tripulação

Ontem, na Polícia Marítima, o pilôto Almir de Castro e o co-pilôto Roberto Figueiredo Balseiro, os quais repetiram o que já haviam antecipado para a nossa reportagem no dia do sinistro, isto é, que o desastre ocorreu em virtude de circunstâncias tôdas naturais, como sejam, a tensão calórica do motor e as fortes rajadas de ventos que pegaram o avião pela cauda. O comandante Almir explicou que tentou a aterrissagem, porém, ao perceber a impossibilidade de êxito, recorreu à amerissagem, no que foi também bem sucedido.

Culpando a Tripulação do "Cantuária"

Entre outras declarações, o comandante do avião da Cruzeiro do Sul, culpou a tripulação do "Cantuária" pelo fato de terem perecido seis pessoas (duas oficialmente e quatro ainda se encontram desaparecidas). Isso porque o avião ficou flutuando durante um tempo suficiente e os passageiros não haviam sido tomados pelo pânico.

Tivesse aquela embarcação acorrido imediatamente ao local do desastre quando os náufragos clamaram por socorro — declarou — não teríamos a lamentar nenhuma vítima. Encerrando as suas declarações disse êle que acreditava que as autoridades competentes iriam abrir um inquérito a fim de apurar os motivos por que o "Cantuária" não atendeu imediatamente aos náufragos do avião da Cruzeiro do Sul.

Hoje deverão ser ouvidos os restantes membros da tripulação do referido avião.

EM SÃO PAULO HÁ SERVIDORES GANHANDO MENOS DE CR$ 1.000,00

Fala à Nossa Reportagem o Presidente da União Dos Servidores do Estado de S. Paulo — Ausentes os Deputados

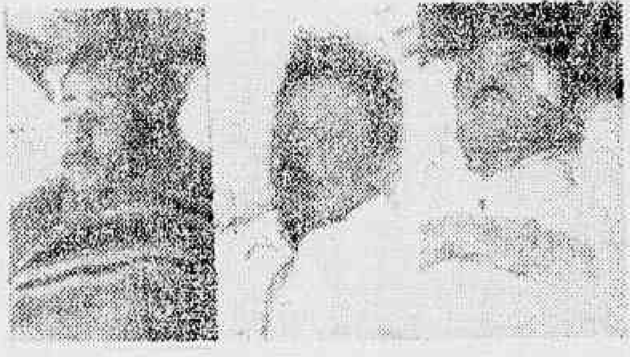
Compareceu ontem, à noite, à nossa redação, o Sr. Renne Arrada, Presidente da União Paulista de Servidores Públicos, que se fazia acompanhar do Secretário da União Metropolitana dos Servidores. A propósito da concentração, o líder paulista declarou:

— "A parte negativa foi a ausência de deputados que esperávamos encontrar na Câmara, inclusive, aquêles que se arvoram em defensores da classe.

E prosseguindo, frisou:

— A nossa situação é deveras angustiosa. Temos colegas percebendo Cr$ 900,00 mensais como os agentes postais do interior de São Paulo. Além disso, uma grande parte do funcionalismo ainda não está recebendo o abono de emergência, sendo os seus vencimentos muito inferiores aos níveis do salário mínimo no Estado de São Paulo. Os servidores estaduais e autárquicos estão em situação de completa inferioridade aos seus colegas municipais e estaduais.

Essa é a razão por que esperam ansiosamente por um aumento de vencimentos, sendo êste ano extensivo a todos os servidores sem distinção, inclusive os inativos. Isto aliás constitui a razão da vinda dessa delegação, representando os funcionários de São Paulo.



TRÊS DOS CINCO FERIDOS: Silas de Azevedo, Valdemar Norberto Silva e Antônio Gomes Farias, que resistindo aos ladrões receberam graves ferimentos

Prioridade na Atracação de Navios de Gêneros Alimentícios

O Ministério da Viação, segundo informações prestadas pelo titular da pasta ao Presidente Café Filho, tem autorizado a prioridade de atracação para os navios com carregamento de gêneros alimentícios de primeira necessidade, sempre que assim o recomende a conveniência pública. Esta norma vem sendo adotada desde 1949, quando foi prevista situação especial para os navios com gêneros alimentícios e está em vigor.

Nos esclarecimentos prestados ao Chefe do Govêrno, a propósito de um telegrama da Comissão contra a Carestia da Câmara Municipal de S. Paulo, solicitando prioridade para descarga de um avião chegado a Santos com arroz, o Ministro Lucas Lopes acrescentou que a demora na retirada das mercadorias dos armazens, pelos consignatários, constitui fator muito mais agravante na escassez e alta do custo dos gêneros, do que, pròpriamente, a espera eventual para atracação.

AUDACIOSO ASSALTO EM SÃO GONÇALO

Penetraram no Estabelecimento e Quase Mataram Cinco Pessoas

Estavam Armados de Paus e Revólveres — Luta Feroz Com o Proprietário — 2 Larápios Presos — Detalhes da Rumorosa Ocorrência

Na Rua Mauá, esquina da Rua Lafaiete, no Bairro das Neves, Município de São Gonçalo, Estado do Rio, está estabelecido com a Padaria "Rio Paiva", o negociante Antonio Gomes Faria, de 22 anos de idade, solteiro, o qual tem como empregados: seu irmão Adicio Gomes Faria, de 18 anos, Bento Antônio de Azevedo, de 24 anos, Silas de Azevedo, de 28 anos e Valdemar Norberto da Silva, de 44 anos de idade.

As últimas horas da madrugada, quando todos estavam entregues ao trabalho, foram surpreendidos por cinco homens armados de pau, navalha e revólver, os quais, dirigindo-se ao dono da casa, intimaram a entregar a chave do cofre e o dinheiro que nele estivesse.

Diante do imprevisto e, verificando estar na presença de cinco audaciosos gatunos, o negociante Faria, juntamente com seu irmão e demais empregados, armados de tocos de lenha resolveram reagir aos assaltantes.

Em consequência de tal atitude defensiva, travou-se uma luta feroz entre os assaltantes e os empregados da padaria, tendo, no final ficado feridos além do proprietário do estabelecimento os demais empregados e seu irmão.

Cândido da Silva Gomes

Conduzidos em ambulância ao Pronto Socorro de S. Gonçalo, foram ali medicados, sendo que Valdemar Norberto e Silas de Azevedo, devido a gravidade dos ferimentos recebidos, foram internados no Hospital.

Momentos depois que se verificou o assalto, foi o caso levado ao conhecimento da Delegacia do 1º Distrito, cujo Delegado Gumercindo Pastor, ainda, a tempo, conseguiu efetuar a prisão dos assaltantes: Ataíde Teixeira Mota e Cândido da Silva Gomes, os quais ao serem autuados, confessaram que, em companhia de Kleber Leão de Oliveira, Flávio de Tal e outro conhecido por "Ninho", resolveram assaltar o referido estabelecimento.

Ataíde Teixeira Mota

Depois das declarações, ficaram os gatunos recolhidos ao xadrez, devendo ser mais tarde removidos para a Casa de Detenção de Niterói, sendo que a polícia está no encalço dos três fugitivos.

MAIS DE CEM NOVOS GINÁSIOS

Estão em andamento na Diretoria do Ensino Secundário 103 pedidos de novos ginásios que deverão iniciar suas atividades em 1955. Dos novos estabelecimentos 33 estão situados no Estado de Minas Gerais e 9 no Distrito Federal. Os restantes se distribuem pelos demais Estados.

Os novos estabelecimentos dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia têm seus processos em andamento nas respectivas inspetorias seccionais não estando incluidos nos números acima.

TESTE PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo a consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas etc. CORAÇÃO E VASOS.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES E ARDÊNCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rapidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras — Erisipela — Flebites Perturbações circulatórias das pernas

TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas de 9 às 12 e 13 às 18 horas menos aos sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 horas têm 50% de abatimento.
Rua do Carmo 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

CENA DE SANGUE NA GALERIA

O GARÇÃO ATIROU NA CABEÇA DO COLEGA

O Criminoso Saiu Correndo Com Uma Capa e o Paletó, Enquanto a Vítima Tombava Sôbre o Balcão — Grave o Estado do Ferido Que se Acha Recolhido no Hospital do Pronto Socorro

Por questões ainda não apuradas, dois empregados de um bar da Galeria Cruzeiro desentenderam-se, sendo um dêles ferido à bala, estando internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

No bar "Fluminense", situado na Av. Rio Branco, 160, o relógio assinalava meia-noite exatamente quando um disparo de arma de fogo fez-se ouvir para espanto de quantos ali se encontravam, inclusive o gerente Joaquim Carmelo.

Virando para ver do que se tratava, reparou que Paulo Paiva Queiroz, casado, de 25 anos presumíveis, estava tombado sôbre o balcão onde são atendidos os fregueses. Dois outros empregados viram também saindo correndo porta afora outro empregado de nome Plinio Rodrigues, solteiro, de 28 anos, com uma capa e um paletó nas mãos.

Ante o inesperado acontecimento, o primeiro cuidado foi chamar uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, que prontamente ali compareceu.

Uma guarnição da Radiopatrulha, foi ao 8º Distrito e trouxe o Comissário, o qual procurando saber o que houvera, apurou que Paulo havia sido admitido há poucos dias e exercia o cargo de copeiro itinerante, e que na ocasião era o encarregado de servir os pastéis. Com referência a Plinio, soube que o mesmo era mais antigo que o primeiro, e era quem servia a vitamina.

Que anteriormente nada houvera que pudesse anteciopar aquêle desfêcho. Que nenhuma discussão foi presenciada por qualquer dos outros empregados em número de quatro.

O certo porem é que Paulo Paiva, acha-se internado em estado grave, ficando constatado que a bala atingiu-lhe a nuca e foi disparada pelas costas.

Que houve premeditação por parte do criminoso, o qual inclusive já tinha à mão seus objetos para a fuga.

Banco do Brasil S.A.
EDITAL

Concurso Para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que, de 15 a 25 de setembro corrente, estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março, 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de novembro proximo vindouro, em dias, horario e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova de:

PORTUGUÊS
MATEMATICA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA
CONTABILIDADE BANCARIA
FRANCÊS
INGLÊS.

Não haverá prova oral. Será obrigatorio o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

As provas de Português, Matemática Comercial e Dactilografia têm o CARATER ELIMINATÓRIO e nelas será considerado aprovado o candidato que lograr a nota minima de SESSENTA PONTOS em cada uma.

A prova de Dactilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultando-se ao candidato a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

E' vedada a inscrição:

a) por mandato ou por intermediario, mesmo parente;
b) de candidato do sexo feminino.

A inscrição, solicitada das 12 às 15,45 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 11 horas, ao sábado, será deferida àquele que, presente ao ato, satisfaça as seguintes exigências;

a) à data do inicio das inscrições (15-9-54) não haja completado 29 (vinte e nove) anos de idade;

NOTA — O que tiver menos de 18 anos em caso de aprovação, só poderá ser nomeado depois de atingir essa idade e desde que satisfaça os demais requisitos regulamentares

b) pague a taxa de inscrição de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros);
c) apresente:
I — certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica; quando se tratar de militar incorporado, oficio do Comandante permitindo a inscrição;
II — prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
III — dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

O candidato deverá comparecer ao local da prova prèviamente determinado, com a antecedência minima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para a distribuição do tema.

Será impedido de prosseguir no concurso o candidato ausente a qualquer das matérias eliminatórias; nas demais, a ausência acarretará nota ZERO.

Considerar-se-á aprovado no concurso o candidato que, habilitado nas eliminatórias, obtiver a nota final, mínima, de SESSENTA PONTOS, determinada pela média ponderada das notas atribuidas a cada matéria, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	3
MATEMATICA COMERCIAL	3
DACTILOGRAFIA	2
CONTABILIDADE BANCARIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2

O julgamento das provas terá caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado, nomeado, será admitido no cargo inicial da carreira de escriturário (Escriturário-Auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 3.850,00 (três mil oitocentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em anuência implicita a futura designação (se aprovado e nomeado) para servir em qualquer agência do Banco, bem como à possibilidade de ser transferido para outro local qualquer, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Inscrito, considerar-se-á o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

SALETA - SALA - 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS
RUA BARATA RIBEIRO — PREÇOS Cr$ 660 000,00 e Cr$ 620 000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 396 000,00 e Cr$ 372 000,00 facilitados em 24 meses e Cr$ 264 000,00 e Cr$ 248 000,00 financiados em 5 anos. — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

NELSON CAVAQUINHO

E', sem dúvida, um de nossos melhores compositores. Sem se filiar a nenhuma das capelas — que na nossa música há tantas quanto na literatura — Nelson tem um repertório dos melhores.

Não vamos citar aqui a longa fieira de sucessos dêsse compositor. Basta que lembremos o seu "Palhaço" gravado por Dalva de Oliveira quando ela ainda cantava bem para que possamos dar a Cavaquinho um lugar de destaque em nossa música.

Temos em mãos agora um novo disco de Nelson. Em parceria com um senhor Erminio Vale. Que se poderia chamar qualquer outra coisa, qualquer outro nome pois o que vale mesmo, o que se sente nessa música é tôda aquela fôrça de Nelson Cavaquinho.

O disco em questão é o samba "Caridade" gravado por Black-out para a Copacabana. Em se uprimeiro disco. Na outra face temos "Cabrocha" de João Bene e Amado Regis.

Um bom disco êsse da estreia do colored na fabrica do meu amigo Vitorio Latari.

VADICO

"Mais um samba popular" com música de Vadico e letra de Noel Rosa, aparece agora na cêra — gravação Sinter — na voz de uma novata: Ana Cristina.

O simples nome dos dois autores chega para apontar êste disco como um dos provaveis sucessos dos próximos meses.

RECADO À SINTER

Os novos diretores do departamento de divulgação da Sinter, distribuiram faz pouco o noticiário referente a outubro.

Esqueceram-se no entanto de uma coisa importantissima. Não é só o nome das músicas e o interprete que interessam. Interessa também e muito o autor, o coitado do autor que vive quase sempre esquecido.

Vai aqui esse recado para corrigem essa lacuna.

DISCO DE MURARO

Muraro vai gravar na Odeon um novo disco. Uma das musicas é "Amor de Índia" de Eduardo Perez e Augusto Mesquita. Os que já ouviram essa música apontam-na como um futuro sucesso.

GALHARDO

O "velho" Galhardo dono de um público certo, certissimo e sem favor, um dos mais entusiastas, acaba de lançar um disco pela RCA Victor.

Trata-se de dois samba-canções: "Fui eu" de Jair Amorim e José Maria de Abreu, uma dupla das mais serias, das mais perigosas e "Quisera" um samba-canção com nome de bolero de Rene Bitencourt.

Preferimos o primeiro. Mas aqueles fans incondicionais de Carlos Galhardo, haverão de gostar certamente dos dois.

PARA VOCÊ CANTAR

"Zé Praxede", na interpretação de Juca do Acordeon e seu conjunto em disco Sinter, é a letra que publicamos hoje. Os autores são o proprio Juca do Acordeon e José Ramos. O refrão você deste último. Eis a letra:

A puliça lá no Norte
Proibiu o côco
E o nego Zé Praxede — Bis
Quasi fica louco....

II

O Zé Praxede num é de Brincadeira
Com a orde da puliça num se conformó
Atreuniu a turma e foi lá prá Barrera
Tudo Armado de Pexeira e o côco começou
Mas cumo em todo luga
Tem sempre uma pessoa que é de boa paz
Por isso Maria logo perguntou
Se a puliça chega que é que si faz
Praxede então respondeu
Morre tudo na faca e ninguem vai

CORO

Se a puliça chegá que é que si faz
Morre tudo na faca e ninguem vai...

Atualissimas Resoluções da II Conferência N. Dos Jornalistas:

"PARA MELHOR IDENTIFICAÇÃO DOS INIMIGOS DA LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO"

A II Conferência Nacional dos Jornalistas, que acaba de ser realizada na capital paulista, aprovou importantes resoluções relativas à liberdade de imprensa.

Essas resoluções, contidas em teses e indicações foram aprovadas inicialmente pela Comissão de Liberdade de Imprensa, que as encaminhou a plenário atraves o trabalho do seu relator geral, jornalista Carlos Alberto da Costa Pinto, 2º secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro cujos trechos principais a seguir publicamos:

Conceito e Função Social da Liberdade de Imprensa

Aprovando os trabalhos apresentados pelos confrades Raul Francisco Fiff, Mario Cordeiro e João Antonio Mesplé, a Comissão de Liberdade de Imprensa resolveu recomendar ao plenario a adoção dos seguintes conceitos da liberdade de imprensa e sua função social, "a fim de que melhor possam ser identificados os inimigos da livre manifestação do pensamento".

1 — Que o jornalismo, em tôdas as suas manifestações, para bem atender a sua elevada função social, deve ser o mais completo registro dos fatos de interêsse geral e expressar as aspirações e idéias da coletividade, tendo por objetivo primordial o progresso da sociedade humana;

2 — Que a liberdade de imprensa, principio integrante da Carta dos Direitos dos Homens, é condição indispensavel de existência da democracia e sòmente pode ser assegurada mediante o livre debate de idéias;

3 — Que a imprensa tem o dever patriótico de combater em defesa da soberania nacional e agir como instrumento de boas relações entre os povos, concorrendo, assim, para solucionar os problemas politicos, econômicos, sociais e culturais do país e do mundo, visando sempre o bem-estar coletivo;

4 — Que a liberdade de imprensa se torna mais real à medida que o povo de cada país progrida e disponha dos meios materiais necessários à existência da imprensa, ou seja, oficinas, papel, serviço telegráfico, rádio, transportes, enfim os meios necessários à livre circulação da noticia e do jornal;

5 — O jornalista profissional jamais poderá desvirtuar a liberdade de imprensa a fim de que não lhes falte autoridade moral para se insurgir contra qualquer restrição ao livre exercicio de sua nobre profissão.

Resolveu ainda, a Comissão, neste capitulo, por proposta do confrade Irineu Strenger, que os conceitos acima enunciados poderão integrar uma declaração de principios que esta conferência venha a adotar.

Sob êste titulo, agrupamos os trabalhos que examinam a situação da liberdade de imprensa em nosso país, ligados objetivamente a fatos notòriamente ocorridos, bem como as sugestões tendentes a que a II Conferência Nacional dos Jornalistas adote medidas visando coordenar a luta dos profissionais de imprensa contra tais atentados:

1 — Atentados à pessoa fisica dos profissionais de imprensa e a jornais de tôdas as tendencias politicas e ideologicas têm sido levados a efeito em todo o territorio nacional, como ficou demonstrado com exemplos concretos, fatos êsses que caracterizam uma deformação de mentalidade que se vem generalizando no país e que tende a transformar a violência e a coação liberticida em método habitual de govêrno e de atuação politica, negando a Constituição da República e a democracia;

2 — A unidade de todos os trabalhadores de imprensa e de seus organismos associativos, acima de diferenças politicas e ideológicas, na vigilância permanente em tôrno de seus interêsses de classe, e no repúdio enérgico e imediato a qualquer agressão ou violência que atinja um profissional de imprensa ou a um jornal, é o caminho a seguir na defesa da liberdade de imprensa do país, como o ensina a experiência dos últimos anos;

3 — Dêsse modo, a II Conferência Nacional dos Jornalistas, por todos os seus delegados presentes, resolve assumir o compromisso solene de que os profissionais de imprensa do Brasil se reunirão incondicionalmente para repelir com energia qualquer violência contra um companheiro de profissão, seja qual fôr a sua filiação partidária ou ideológica, levantando igualmente um clamor público sempre que se cometam crimes contra jornais e jornalistas.

4 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve, igualmente, encarecer a tôdas as associações de classe no sentido de que organize imediatamente a assistência financeira às familias dos jornalistas presos no exercicio da profissão e a jornais e jornalistas processados pelas mesmas razões;

5 — A II Conferência Nacional dos Jornalistas resolve também dirigir-se ao Presidente da Câmara dos Deputados reiterando o apêlo para um rápido andamento do projeto do deputado Heitor Beltrão de anistia aos jornalistas presos, processados ou condenados em consequência de suas atividades profissionais. Resolve, igualmente, a exemplo do que fêz o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, dirigir-se ao deputado Bilac Pinto, relator do referido projeto na Comissão de Justiça da Câmara, fazendo idêntico apêlo.

Defesa da Liberdade Sindical

Baseado em outro grupo de teses, especialmente na do confrade Cunha Mou, que aprovamos por unanimidade, propõe a Comissão da Liberdade de Imprensa que o plenário da II Conferência Nacional dos Jornalistas aprove as seguintes resoluções, que tem o objetivo de propugnar pelo cumprimento da Constituição da República relativamente às garantias à liberdade sindical em nosso país:

1 — Os jornalistas profissionais, como os demais trabalhadores sindicalmente organizados no Brasil, manifestam, mais uma vez, sua adesão ao principio democrático da liberdade sindical, assegurado em nossa Constituição; e, em consequência, manifestam sua repulsa pela Portaria 20 do Ministério do Trabalho.

2 — Reivindicam, igualmente, o direito, já consagrado pela jurisprudência dos tribunais brasileiros, de que os dirigentes sindicais não poderão ser demitidos de seus empregos enquanto exercerem cargos administrativos sindicais para que forem eleitos, nem tão pouco poderão ser perseguidos pelos mesmos motivos.

3 — Os profissionais de imprensa, reunidos na II Conferência Nacional dos Jornalistas, reafirmam, como o fizeram em Congressos anteriores, que deve ser garantido aos organismos sindicais dos trabalhadores brasileiros o direito de se filiarem a entidades nacionais e internacionais cujos estatutos estejam de acôrdo com os seus preceitos regulamentares e com os principios de liberdade e das [illegible] defendendo até o presente.

SUPER OCTANAGEM — SUPER VELOCIDADE — SUPER ACELERAÇÃO — SUPER RENDIMENTO — SUPER POTÊNCIA

AFINAL NO BRASIL
UMA SUPER-GASOLINA

ATLANTIC
PREMIUM
(CÔR AZUL REAL)

A combustão de Atlantic Premium é perfeita.
Atlantic Premium transmite aos pistões o máximo de impulso
Atlantic Premium não deixa resíduos nas válvulas

Uma nova era se inaugura para o motor do seu carro: a *da super-gasolina!* Você pode agora usar Atlantic Premium — que lhe oferece elevadíssimo valor octânico. Experimente-a e veja a diferença! Sòmente com Atlantic Premium o seu carro desenvolverá aquilo que é o sonho de todo automobilista: super-potência com super-rendimento!

ATLANTIC PREMIUM CONTÉM ASA*

ASA é um poderoso aditivo natural do petróleo, que assegura maior limpeza na câmara de combustão e vida mais longa das válvulas.

MELHORA A PERFORMANCE DE QUALQUER CARRO!

Gasolina ATLANTIC *com ASA*

Enquanto o preço de Atlantic **PREMIUM** *é ligeiramente mais alto, a Gasolina Atlantic é a melhor das gasolinas de preço comum. A Gasolina Atlantic garante ao seu carro 5* **valores** *essenciais:*

PARTIDA RÁPIDA
ACELERAÇÃO INSTANTÂNEA
ELEVADO TEOR ANTIDETONANTE
MÁXIMA POTÊNCIA
MAIOR QUILOMETRAGEM

E lembre-se: agora com **ASA***, a Gasolina Atlantic também lhe assegura maior limpeza na câmara de combustão e vida mais longa das válvulas.*

PARE NO PÔSTO ATLANTIC MAIS PRÓXIMO...
e experimente Atlantic **PREMIUM** *ou Gasolina Atlantic com* **ASA***.

ATLANTIC — LUBRIFICAÇÃO

* Atlantic Super-Aditive

DOENÇAS DE SENHORAS

DISTURBIOS SEXUAIS, DA MENSTRUAÇÃO E DA MENOPAUSA, REGRAS ABUNDANTES OU ESCASSAS, ATRASOS, HEMORRAGIAS, LEUCORREIA, CORRIMENTOS, FRIEZA, ESTERILIDADE, COCEIRAS, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER

Serviço Clinico de FISIOTERAPIA GINECOLOGICA E DE COLPOSCOPIA

O DR. EDUARDO VILLELA, Medico especialista, em Fisioterapia, com 36 anos de pratica, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York, trata por metodos modernos, biologicos e eletricos, todos êstes males, com otimos resultados na sua bem aparelhada CLINICA FISIOTERATICA, 16, RUA DA LAPA, 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272

"REPÓRTER ÚLTIMA HORA" 43-2241

Nomeações no IPASE

O NOVO PRESIDENTE ESCLARECE

[illegible]

Uma Conferência na Sra. [illegible]

[illegible]

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

RUA DA CARIOCA [illegible] DR. FORTUNATO — [illegible] 22-3653. Hora marcada Cr$ 100,00

DOIS Mundos

O DILEMA DOS JUIZES — [illegible] — Enfileiradas pelo [illegible] primeiro dia de [illegible], vêem-se [illegible] jovens americanas, em busca da coroa. A [illegible] do melhor maiô, nesta sensacional competição, foi [illegible], a terceira à esquerda, de dezenove anos. [illegible] Lee Ann Meriwether, alta e morena. As outras, de [illegible] para a direita, são miss: Alabama, Arizona, Califórnia [illegible], Delaware, Georgia, Hawai, Kansas, Louisiana, Minnesota, Nebraska, New Hampshire, New Jersey, Ohio, Puerto Rico, Rhode Island, Virginia e West Virginia

EE. UU.

Em declaração tornada pública ontem à tarde, o secretário do Tesouro, Sr. George Humphrey, frisa que o Congresso é em grande parte responsável pelo aumento do "deficit" orçamentário para 1954-55, em relação às estimativas iniciais. Segundo o Departamento do Tesouro, êsse "deficit" deveria atingir a 4,7 bilhões de dolares, enquanto que o projeto de orçamento do Presidente Eisenhower, enviado ao Congresso em janeiro último, apenas previa um "deficit" de 2,9 bilhões. "Dois têrços do aumento previsto para 1954-55, declara principalmente o Sr. Humphrey, foi decorrente da adoção, pelo Congresso, de reduções dos direitos, maiores do que as recomendadas pela Casa Branca."

O secretário de Estado para o Tesouro acrescenta que a política do govêrno, de trabalhar pela compressão ao mesmo tempo das despesas e do "deficit" federal, continuará a ser aplicada no futuro. Declara finalmente, que os serviços governamentais farão todo o possivel para que o "deficit" previsto para 1954-55 seja reduzido abaixo do nivel de 4,7 bilioes de dolares. — (AFP).

FRANÇA

O rádio de Moscou divulgou ontem uma [illegible] do Ministério do Exterior soviético, comentando a Conferência de Manilha e protestando contra a criação do SEATO [illegible] novo grupo militar agressivo". Afirma que o SEATO é, na realidade, "um bloco de potências colonialistas [illegible] por objetivos imperialistas visando conservar as posições econômicas e politicas dessas potências na Asia".

A [illegible] acrescenta que "as tentativas camufladas de [illegible] novo grupo agressivo, sob uma outra forma, o Laos, o Cambodge e o Vietnam do Sul são incompatíveis com os compromissos assumidos na Conferência de Genebra em relação [illegible] países".

CHILE

[illegible]

INGLATERRA

[illegible] Sr. Richard Casey, que tem a intenção de se encontrar com Sir Winston Churchill, [illegible] com o Sr. Anthony Eden a fim de discutir [illegible] — (AFP).

AUSTRÁLIA

[illegible]

ITÁLIA

Um jovem carpinteiro de Turim, Renzo Nosari, depois de ter tido uma violenta discussão com um de seus amigos, juntou-se tranquilamente a um grupo de camaradas e iniciou uma partida de cartas. Ao cabo de meia hora, percebeu que sua camisa estava manchada de sangue: fôra ferido, sem o perceber, à faca na discussão anterior. Foi hospitalizado (AFP).

PERU

O Congresso Ibero-Americano de Seguro Social será celebrado, em Lima, entre 12 e 17 de outubro próximo, patrocinado pelo próprio Presidente da República, General Manuel Odria. Decreto regulamentando a organização e o funcionamento do Congresso foram assinados ontem pelo Presidente, ficando o Ministério do Trabalho encarregado de tudo o que se relaciona com a referida reunião (AFP).

CHINA

Anunciam os meios bem informados que foram enviados, com urgência, à ilha de Quemoy reforços nacionalistas para serem utilizados em movimentos defensivos ou ofensivos contra os comunistas [illegible] na região de Amoy.

As primeiras tropas de refôrço, acrescenta-se, começaram a desembarcar na ilha e a guarnição estará completa dentro de dez dias.

Segundo os meios bem informados, dez navios de guerra [illegible] entre os quais um porta-aviões estaria cruzando o mar da China a 14 milhas ao largo de Quemoy. Declara-se, de outro lado, nos mesmos meios que a decisão de lançar uma ofensiva contra os comunistas foi tomada definitivamente ontem durante as conversações que reuniram, em Quemoy, o Vice-Presidente Chen Cheng, o Ministro da Defesa David Yu e os Generais que comandam as três armas e o General Liu Yu Chang, comandante da guarnição de Quemoy. (AFP).

EXCLUSIVO

O EXÉRCITO SUIÇO

Sua Organização Atual e a Posição da Mulher

JOHN MYERS, de APLA-Reuter, Exclusivo Para ULTIMA HORA

BERNA, Setembro (Por avião) — Em outubro, entrará em vigor o novo Regulamento do Exército suiço, integrado por cidadãos-soldados, que conservam em casa o seu equipamento e estão sempre prontos para a mobilização. Foram introduzidos no Regulamento antigo muitos itens que não figuravam nas edições anteriores e que se destinam a firmar um conceito comum de dever, disciplina e camaradagem. Aplicam-se por igual ao comandante-chefe e ao soldado razo, que presta serviço militar de dois anos, entre as idades de 19 e 60 anos.

A primeira parte do regulamento diz: "A missão do Exército é manter a independência da Pátria em face das potências estrangeiras e resguardar a ordem e a tranquilidade internas. O nosso Exército repousa em tradição multi-secular. A antiga Confederação já conhecida o serviço militar obrigatório". E acrescenta: "O respeito que o nosso Exército deve inspirar depende, sobretudo, da possibilidade de mantermos a nossa neutralidade em caso de perigo; mas, se formos atacados, a sua capacidade combativa nos deve permitir a defesa da nossa independência até o último homem".

Pela primeira vez se faz, no Regulamento, referências à mulheres. Os soldados suiços são instruidos no sentido de tratarem as mulheres integradas nos serviços auxiliares volutários como camaradas que gozam de direitos iguais.

Um novo item adverte o soldado contra a falta de reserva ao conversar sôbre assuntos militares, tanto em tempo de paz como de guerra. Proibe-se, expressamente, ao soldado fazer uso do seu posto para obter vantagens de ordem material na vida civil. Sem permissão dos seus oficiais-comandantes, os soldados não podem atravessar as fronteiras nacionais, participar de competições esportivas, pilotar aviões e planadores particulares nem fazer excursões às montanhas. Quando em uniforme, os militares não podem jogar em cassinos.

Anexo ao Regulamento há um sumário das Convenções da Cruz Vermelha, firmadas em 1949, sôbre a proteção a ser dispensada às vítimas de guerra. Os soldados recebem instruções claras à sua conduta, em face dos civis e dos prisioneiros de guerra e feridos inimigos. Um segundo anexo contém instruções do Conselho Federal Suiço concernentes à proteção das obras de arte. Especificam tais instruções que, sempre que possivel, devem ser evitadas operações que possam causar danos a igrejas e edifícios ou monumentos históricos, artisticos ou de valor científico. Os edifícios que forem considerados como obras de arte, ou que contenham obras de arte, não deverão ser usados para fins militares, de modo a evitar o fôgo do inimigo sôbre os mesmos.

O Regulamento insere os artigos de guerra do Exército Suiço, um dos quais diz: "A nação confia a sua segurança ao Exército. Em consequência, todo soldado é responsável pela sua parte na manutenção da independência herdada dos nossos antepassados e é também responsável pela vitória e a honra do Exército. Fiéis ao seu juramento, os oficiais, oficiais não-comissionados e soldados do Exército suiço cumprirão o seu dever até a morte".

Dia 17 a Aula Inaugural do 1.º Curso de Literatura Brasileira

O Professor Joaquim Ribeiro dará a aula inaugural do 1.º Curso de Literatura Brasileira a realizar-se no dia 17 do corrente às 18 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no nono andar.

A referida aula versará sôbre o tema "Literatura Oral" e o Curso é promovido pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa em colaboração com a Associação Brasileira de Escritores.

Delegação à Conferência de Alimentação e Agricultura

O Presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na III Reunião Regional da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, a realizar-se em Buenos Aires — chefe da Delegação, Embaixador Orlando Leite Ribeiro; delegado, ministro para os Assuntos Economicos, Miguel Francisco Neto e Drs. Antonio da Cunha Bairna, Alberto Ribeiro de Oliveira Mota Filho, Francisco Alves da Rocha e Durval Bastos Valadares; e, assessôres, 2.º secretário Paulo Cabral de Melo, Dr. Pompeu Accioly Borges, 3.º secretário Expedito de Freitas Resende e Milton Gaeta.

VOLTARÁ A S. PAULO NINON SEVILLA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Em correspondência endereçada a pessoa de suas relações, nesta capital, a famosa estrela mexicana Ninon Sevilla, deverá estar entre nós no proximo mês de outubro, aproveitando uma folga em suas filmagens. A viagem de Ninon Sevilla a São Paulo estaria ligada ao furto de suas jóias, quando do Festival Internacional de Cinema, e que por tanto tempo ocupou o noticiário da imprensa.

Matou a Espôsa e Suicidou-se

PÔRTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Informam de Ijuí, que Valter Castro, Vereador petebista, assassinou a espôsa, de nome Ivone Rocha Castro, com dois tiros no rosto, suicidando-se em seguida.

Segundo apuramos, o Vereador, ultimamente, entregou-se ao vicio da bebida e, em consequência, maltratava a espôsa. No sábado, no momento em que discutia com D. Ivone Valter dissera: "Um dia ainda te mato", tendo ouvido como resposta que a matasse logo. Valter sacou do revolver e atingiu duas vêzes o rosto da espôsa, trancando-se no quarto. Nas paredes escreveu o seguinte: "Meus amigos, cuidem dos meus anjinhos. Devo partir porque nada mais me prende a esta vida miseravel, vil". O suicida tinha 32 anos de idade e era funcionário do Banco do Rio Grande do Sul, há 11 anos. Sua espôsa tinha 25 anos de idade.

Impressões de Uma Educadora Francêsa Sôbre o Ginásio Mendes de Morais

A educadora francesa E. Hatinguais, Inspetora Geral e Diretora do Centro Internacional de Estudos Pedagogicos de Sèvres, na França, deixou, a 5 de agosto p. passado, no livro de visitas do Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais, na Ilha do Governador, impressões que muito honram não só os dirigentes e professores daquele estabelecimento de ensino, como o próprio panorama educacional da Capital da República.

Essas impressões, que foram lidas, pelo vereador Couto de Souza, na tribuna da Câmara Municipal, estão vasadas nos seguintes têrmos:

"Estou feliz de exprimir aqui tôda a alegria que experimentei ao visitar vossa escola. É a primeira Escola que me é dado ver no Brasil e que, aliás, me proporciona uma excelente impressão. Equipe de mestres, dossier escolar, reuniões de pais, conselhos de classe, tudo enfim que nos é caro nas "classes nouvelles" francesas, vimos tentando realizar aqui. As fisionomias felizes das crianças dizem do vosso êxito. Desejo que os laços entre Sèvres e o Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais se estreitem cada vez mais e que os nossos comuns afetos pela mocidade nos aproximem através dos mares. Ass.) E. HATINGUAIS".

A GUERRA DAS PRAIAS — Los Angeles, Califórnia — Fred Cole, que tem mantido um interêsse profissional na guerra dos bustos, disse: "Não vamos deixar cair aquilo que a quizemos vem-se criando como moda feminina". Esta sábia observação foi feita quando lhe apresentaram os modelos norte 1955, para praia. A esquerda vemos uma criação de Christian Dior, executada por Cole, que procura combater o medo que vem de Paris, com a moda que procura alisar, em vez de enaltecer o busto feminino. A direita uma criação de Cole, denominada "Dragão Voador", uma ousada execução em azul e prêto, bem contrária às idéias francesas. Êste manequim e sua apresentação são um argumento bem violento, contra as pretensões de Dior

Estuda a Caixa Econômica Federal:

EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS PARA OS JORNALISTAS

Carta do Sr. Batista Luzardo ao Presidente do Sindicato Dos Jornalistas Profissionais

"Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1954

Ilmo. Sr.

Dr. Luiz Ferreira Guimarães

M.D. Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Tendo satisfação em comunicar a V. S. para os fins devidos, que o Conselho Administrativo desta Caixa, em sessão realizada a 9 do fluente, ao apreciar o seu prezado oficio datado de 3-9-1954, através do qual V. S. apresenta sugestões para processamento rapido de emprestimos hipotecários aos jornalistas profissionais, resolveu fôssem ditas sugestões encaminhadas à Carteira de Hipotecas da Instituição, para estudo.

Servimo-nos da oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de consideração e mui distinto aprêço. — (as.) **João Baptista Lusardo, Presidente**".

PARA VEREADOR
GILBERTO GUIMARÃES

TERRENOS
JARDIM SANTA CRUZ
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Agua, luz, muita condução à porta, ruas abertas, lotes demarcados e a 5 minutos da Estação de Santa Cruz.
PRESTAÇÕES DE CRS 341,00
Para visitar o loteamento procure os corretores no CAFE CAMARA, ao lado direito da Estação, todos os dias, inclusive domingos, menos aos sábados.
SOTIC — Tels.: 42-1689 — 22-7219 e 32-1619.

O "CRACK" MILIONÁRIO SEM TOSTÃO!...
16 REPORTAGENS
BOA BOLA UMA PÁGINA DE BOM HUMOR ESPORTIVO
DERROTOU OS INVENTORES DO FUTEBOL!
FOTOS DOS 6 JOGOS DA 4.ª RODADA
FECHADO O MARACANÃ
A LEGIÃO EXTRANGEIRA NÃO IMPEDIU A TOURADA
AMÉRICA SEIS VÊZES CAMPEÃO!
OS CAMPEÕES DA VELOCIDADE
OS AMISTOSOS de 7 de SETEMBRO O VASCO VENCEU... O S. CRISTOVÃO PERDEU...
ESPORTE POR ESPORTE
ÊLES QUEREM SER POLÍTICOS...
TODOS OS GOALS! DA RODADA
HOJE NO ESPORTE Ilustrado
REDAÇÃO: R. MARANGUAPE, 15 - RIO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Unica Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Sairá em 20 de Setembro para:
SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
Partirá em 29 do mesmo mês para:
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA E VIGO
OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ		15 de outubro
VERA CRUZ	15 de novembro	24 de novembro
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro

O maximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia
Passagens, Chamados e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

OUÇAM NA PRA9
"A VOZ DO VIOLÃO"
Toda a vida artística emocionante e inesquecivel de
Francisco Alves
NUM ROMANCE RADIOFÔNICO DE AMARAL GURGEL e RAIMUNDO LOPES
as segundas, quartas e sextas ás 12 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
patrocinio da AGUA SANITARIA SUPER GLOBO

SALA-QUARTO-BANHEIRO E COZINHA
Vendemos apartamentos prontos para habitar, próximos do centro. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — Condições: Cr$ 148.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 148.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.382,20 — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n.º 39, 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663

P. T. B. — PARA DEPUTADO DANTON COELHO — PARA VEREADOR ALBERTO FADEL — P. T. B.

A "ERICA" À NAÇÃO

Continuamos hoje a publicação de nossa correspondência com o Banco do Brasil comprovando que desde mais de um ano ainda não saldamos nosso débito porque, sistemàticamente, nos vem negando autorização para aumentar o capital com recursos que se encontram a nossa disposição, maneira que permitirá o pronto pagamento dos juros devidos e de substancial parte do principal da dívida. Os documentos em seguida transcritos, todos mencionados na carta publicada em 13 do corrente, à evidência provam a total inveracidade da campanha de infamias movida a nossa emprêsa, indústria gráfica sem ligações partidárias e que imprime jornais e revistas das mais diversas orientações politicas.

DOCUMENTO 1

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1953.

Ao
Banco do Brasil S/A
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

NESTA

Ref.: Empréstimo Industrial EI-52/11
Item 2, alineas a e b

Prezados Senhores:

Pela presente, vimos expor à V. Sas. considerações várias, sôbre nossa emprêsa, seu histórico, desenvolvimento e atual conjuntura, com o objetivo de, fazendo com que V. Sas. conheçam em todos os detalhes nossos problemas industriais, possam compreender a necessidade de alteração do orçamento de aplicação das importâncias constantes das alineas a e b do item 2 de nosso contrato hipotecário EI-52/11. Passemos pois à nossa exposição:

A Erica no momento de sua venda aos seus atuais proprietários era uma indústria gráfica deficitária adaptada a um jornal de pequena tiragem, 4 ou 5 pequenas revistas e outras obras extra-suplementares.

Nos primeiros quatro meses de 1951, anteriores à sua venda, sua situação era a seguinte:

Renda média mensal	Cr$	872 000,00
Despesa média mensal	Cr$	992.500,00
Média dos salários mensais	Cr$	532.500,00
Deficit médio mensal	Cr$	120.500,00
Número de empregados		171
Produção média por empregado	Cr$	5.100,00
Salário médio por empregado	Cr$	3.110,00

O equipamento gráfico de sua propriedade, comprado por pessoas não técnicas, era inadaptado às necessidades reais da indústria naquele momento.

Com 15 linotipos para fazer ùnicamente um jornal de 12 páginas e um parque industrial auxiliar com os seguintes absurdos:

Máquina off-set Harris a 2 côres, formato 4B, formato êsse não usado normalmente na indústria, sujeito a importação de papel de tamanho especial de acêrto demoradíssimo e difícil e pequeníssima capacidade de produção

2 Off-set Harris de uma só côr, formato 2A de fabricação anterior à Primeira Guerra Mundial.

1 Dobradeira Dexter, no valor de Cr$ 500.000,00, de grande capacidade, (40.000 folhas por dia) sendo utilizada para revistas com infimas tiragens de 2 a 10.000 exemplares **mensais**, o que forçou a compra de outra dobradeira (Cleveland) mais adaptada ao pequeno serviço.

Uma rotativa Duplex, com capacidade para 20.000 cadernos horários com um máximo teórico de 16 páginas a uma só côr, obrigando portanto a duas rodagens quando o jornal tivesse mais de 16 páginas à uma só côr ou mais de 12 a 2 côres.

Um prédio feito para abrigar uma indústria gráfica e jornalística, de todo inadaptado aos seus fins: o arquiteto não recebeu orientação suficiente com detalhes necessários para a execução de sua função, senão vejamos:

Não foi previsto espaço para laboratório fotográfico, uma das vigas mestras de um jornal.

Não foi previsto espaço para estocagem de papel, o maior item na feitura de um jornal.

Logo após a transferência de propriedade da Erica, a 3 de maio de 1951, o 1.º problema a ser superado foi o de fazer um jornal de acôrdo com as exigências do nosso novo cliente, a Editora Ultima Hora S/A, com um mínimo de 16 páginas a 2 côres, em 2 cadernos portanto, devido aos limites de impressão referidos no item anterior, além da impressão diária do Diário Carioca, por fôrça do contrato de compra.

Com o início da rodagem do jornal "Ultima Hora", desde logo foi notada a impossibilidade da realização de dois jornais com a rotativa única existente.

Com a introdução a seguir pela EDITORA ULTIMA HORA S/A em seu jornal de mais de 2 páginas a 4 côres, o problema agravou-se alarmantemente.

As 15 linotipos existentes, demasiadas para um matutino de 12 páginas (D. Carioca) tornavam-se insuficientes para 32 páginas diárias (D. Carioca e Ultima Hora), sem falar das 60 páginas às segundas-feiras (D.C. e U.H.)

4 novas linotipos foram adquiridas de pronto por oferecer-nos no momento a Linotipo uma venda favorável.

Tudo debalde, pois logo após continuava nosso cliente "Ultima Hora" sua surpreendente ascensão.

Na época estava a Editora Fortaleza em dificuldades e possuia uma rotativa Goss unitubular em tudo semelhante à Duplex de nossa propriedade. Sua aquisição foi feita imediatamente.

Esta rotativa veio duplicar nossa capacidade de impressão de jornais, além de garantia de 50% da capacidade horária em caso de acidente com uma delas.

Tratou-se de imediato da readaptação do prédio às nossas atividades:

Subdivisões, paredes, mudança de máquinária foram feitas, a fim de poder ser aproveitado ao máximo o espaço existente.

Foram criadas 16 novas salas de trabalho, 3 laboratórios, 2 almoxarifados, 2 salas de arquivo.

Foi desmontada a Off-set Harris parada, para ceder espaço para estocagem de papel.

Construído um anexo externo para depósito de tintas e inflamáveis.

Novo e indispensável sistema de refrigeração foi instalado em 2 salas e 3 laboratórios.

Reformados os sistemas de exaustão de ar do subsolo e refrigeração de água das linotipos.

Isto posto verificamos registrar-se ainda uma falha sensível no nosso conjunto industrial, falha essa que uma vez superada nos permitiria um substancial aumento de nossa renda gráfica. Referimo-nos à seção de obras, inadequadamente instalada no subsolo e na sobreloja de nosso Edifício. A má localização implicava em dois sérios prejuizos:

1.º — Diminuição da capacidade de produção dêste grande conjunto de máquinas a 2.ª ocupação de um espaço indispensável ao desenvolvimento da principal base de nossa Editora que é a manufatura de jornais e revistas, ora em franca expansão.

Nestas condições, examinamos diversas possibilidades, fixando-nos na única que nos parecia técnica e econômicamente em condições de pleno rendimento; esta foi isolar nossa seção de obras, localizando-a em espaço apropriado, em zona industrial e prédio próprio, especialmente projetado para uma indústria dedicada a feitura de obras, como livros, boletins, cartazes e outros trabalhos comerciais.

Encontrando terreno apropriado, tencionamos ali instalar definitivamente nossa seção de Off-set e máquinas planas, cuja utilização racional nos permitiria produzir fàcilmente mais de Cr$ 400.000,00 mensais em obras dêsse gênero.

A urgência em que nos encontramos para realizar esta operação não só é motivada pelas boas condições em que nos foi oferecida uma área apropriada, como pelo fato de termos sido forçados a interromper o trabalho de nossa atual seção de obras, apesar da demanda crescente que esta indústria encontra no mercado carioca.

Com o crescimento continuado de nosso cliente, o jornal "Ultima Hora", acima de tôdas as previsões, mesmo estas medidas se tornaram insuficientes.

Tanto as 2 rotativas como as 19 linotipos já não eram suficientes.

Tornava-se urgente novos equipamentos, pois nosso cliente "Ultima Hora", atingia 150.000 exemplares às segundas-feiras e com 30 páginas por exemplar.

Um de nossos diretores foi aos Estados Unidos a procura de uma nova rotativa de grande capacidade e lá encontrou enormes dificuldades:

Preço entre 17 e 18 milhões de cruzeiros.

12 meses para embarque.

Encontrou a custo uma belíssima oportunidade: o jornal "Baltimore Sun" possuia 2 grandes rotativas "HOE" com capacidade para 112.000 jornais horários a 2 cores e ao preço f.a.s. New York de US$ 250.400,00. Foi efetuada a compra imediatamente, assim como contrato foi feito para os sistemas transportadores de estéreos de jornais no valor de US$ 156.000,00.

Para abrigar as novas rotativas foi iniciada a construção (agora já em conclusão) de um prédio no terreno de nossa propriedade, contíguo à sede.

O custo dessa obra, elevar-se-á a Cr$ 3.500.000,00.

Esta expansão em máquinas e edifícios já absorvem sòmente de agôsto de 1952 até esta data cêrca de Cr$ 10.000.000,00 e absorverá mais Cr$ 8.000.000,00 até o fim do presente ano.

Tornar-se-á a Erica uma das primeiras indústrias gráficas do país com cêrca de 40 milhões em maquinaria e outros 10 milhões em edifícios e benfeitorias.

Nossa produção em 2 anos subiu acima de tôdas as previsões.

Nossa renda gráfica atingiu em 1952 a impressionante quantia de Cr$ 21.377.573,40.

Compôs e imprimiu a Erica em abril de 1953, sòmente em jornais:

77.000.000 de páginas em 4.940.000 exemplares de U. Hora, Flan, D. Carioca e Jornal dos Sports, matutino que tornou-se nosso bom cliente a 2 de fevereiro do corrente ano.

Nosso Departamento de gravura produziu quase 1.000.000 cm2 de clichês.

Além de centenas de obras e pequenos jornais, folhetos, volantes, catálogos, boletins, etc.

Cumpre ressaltar a importância de nosso novo cliente, o "Jornal dos Sports", até bem pouco tempo servindo-se das oficinas de "O Globo", e que se encontra plenamente satisfeito com suas atuais condições de impressão, em nossas oficinas.

E isto tudo foi conseguido sem a entrada em funcionamento do equipamento base, em vias de montagem e conclusão.

Com as novas rotativas e equipamentos, estaremos em condições de aceitar os seguintes trabalhos:

1 vespertino com várias edições, como é do desejo de nosso principal cliente "Ultima Hora"	Cr$	800.000,00
2 matutinos	Cr$	800.000,00
Flan	Cr$	400.000,00
Obras extras	Cr$	200.000,00
		2.200.000,00

Com a remodelação e transferência da Seção de Off-set e máquinas planas para novo edifício e sua utilização racional, poderemos fàcilmente conseguir Cr$ 400.000,00 de obras mensais. Esta nossa Seção acha-se parada por absoluta falta de espaço, no momento, apesar dos inúmeros pedidos que temos para impressão de obras gráficas extras.

Encontra-se a Erica portanto habilitada a produzir um volume de obras que atingirá o total de Cr$ 2.600.000,00 mensais ou Cr$ 31.200.000,00 anuais, com um lucro médio de Cr$ 9.000.000,00, mais do que suficiente para cobrir suas obrigações contratuais e hipotecárias para com o Banco do Brasil.

Discriminamos à seguir os investimentos em curso, de acôrdo com o item 2 do contrato EI-52/11, investimentos êsses que, temos a certeza, serão plenamente aprovados por V. Sas.:

MAQUINARIA

1) **Duas rotativas "HOE"**, com um total de 14 unidades, 6 bocas, capacidade horária de 112.000 jornais, já no pôrto, em desembaraço alfandegário e seu equipamento de estereotipia, consistindo de:

24 Ramas de aço para paginação dos jornais nas medidas das rotativas.
1 Calandra "HOE" para matrizes.
1 Secador de matrizes "Master Former" com bomba de vácuo.
1 Autoplate "Wood Junior".
1 Chanfradeira de estéreos "Wood".
1 Forno elétrico para metal estereotípico com capacidade para 6.500 quilos de metal.
1 Molde curvo para estéreos.
1 Tôrno "HOE" de acabamento de estéreos.
2 Frezas "HOE" para acabamento de telhas.
2 Tôrnos "HOE" para acabamento de estéreos.

Discriminação de custo:

	Cr$	Cr$
Preço f.a.s. New York US$250.400,00	4.685.000,00	
Frete e Seguro US$22.000,00	411.840,00	
Desembaraço Alfandegário	102.600,00	
Despesa de transporte, limpeza e montagem	1.200.000,00	
		6.399.440,00

2) **Um sistema completo de transportadoras de estéreos e jornais para as 2 rotativas acima; equipamento adicional para Gravura, Maquinaria acessória para reversibilidade das rotativas, sistema "Decauville" para transporte de bobinas, para o qual já nos foram concedidas as declarações de importação: 53/431, 432 e 433.**

Discriminação de custos:

Preço f.a.s. N. York US$156.000,00 ..	2.922.000,00	
Frete e Seguro até o Rio	292.200,00	
Limpeza, adaptação e montagem	350.000,00	
		3.564.200,00

Aguardamos ainda a concessão da Declaração Cambial que a Fiban nos prometeu para os primeiros dias de junho; o material em aprêço nos deverá ser entregue em 120 dias daquela data.

3) Uma coleção completa de novas matrizes para fundidora-tituleira "Ludoow"	424.000,00
4) Uma máquina fotográfica para Gravura, completa com objetivas, lâmpadas de aço, etc.	99.000,00
Montagem	10.000,00
5) Dois sistemas de refrigeração com suas máquinas, tôrre de refrigeração, canalizações isoladas de ar frio, e retôrno, contrôles automáticos etc, para 3 laboratórios fotográficos e 2 salas	200.000,00
6) Um Prelo para provas de página "Wandercook" para nossa Seção de Composição	50.000,00
7) Terreno a ser desmembrado da Fazenda da Conceição, situado do lado direito da rua Palas por onde mede 131,00m., tendo 90,00m. de ambos os lados e 131,00 na linha dos fundos com a área de .... 11.790,00m2, distando 62,00m da esquina par da rua Sargento Antônio Ernesto. Situado em ZI (Zona Industrial) freguezia de Irajá, D. Federal; para séde das Seções de Fotolito e Tipografia: à Cr$ 350,00 m2	4.126.500,00
	14.873.140,00
8) Um prédio de 692 m2 de área útil à av. Presidente Vargas antes e junto do n. 1988 com embasamento ciclópico para 2 rotativas e previsão para uma 3.ª rotativa futura, 2 mezzanines de concreto para estereotipia e serviços auxiliares, estrutura em aço	3.500.000,00
Total geral dos investimentos em curso	18.373.140,00

Como vimos anteriormente, os investimentos acima, além de permitir à S/A Erica uma produção anual de cêrca de Cr$...... 31.000.000,00 em obras gráficas, virão aumentar de um têrço as garantias hipotecárias globais dadas por nossa Emprêsa à essa Carteira.

Solicitamos pois à V.Sas. nos permitam a utilização das verbas constantes do item 2 do contrato em vigor, conforme a discriminação exposta acima.

Outrossim, como bem sabem V.Sas., o contrôle cambial exercido pela Fiscalização Bancária não nos permite remessas imediatas ou antecipadas, à nossa discrição, sendo necessárias às várias coberturas das reservas de câmbio, já aprovada e em nosso poder, à medida que forem sendo embarcados os equipamentos ou apresentados os diferentes saques. Assim também desejamos proceder relativa à verba destinada a completar a construção do prédio ora em andamento. (8).

Comprometemo-nos a comprovar sua utilização na medida de sua aplicação, o que aliás será de fácil verificação por intermédio da própria Fiban.

Atenciosamente.

EDITÔRA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA"
Rio de Janeiro, 3 de julho de 1953.

DOCUMENTO 2

BANCO DO BRASIL S/A
Direção Geral
INDUS 53/314 - 984
Rio de Janeiro, 3 de julho de 1953

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES "ERICA"
Av. Presidente Vargas, 1.988

NESTA

Prezados Senhores,

EMPRESTIMOS INDUSTRIAIS — Manifestamo-nos de acôrdo com a modificação do orçamento de aplicação do crédito, proposto em sua carta de 25.5.53, solicitando o urgente comparecimento de pessôa credenciada no nosso Departamento Jurídico (Rua do Rosário, 1 — sala 904) a fim de tratar as providências necessárias à assinatura do aditivo de re-ratificação.

Saudações,

BANCO DO BRASIL S. A.

(as.) JOVIANO JARDIM (as.) BENJAMIN F. E SILVA

DOCUMENTO 3

MAQUINARIA DADA COMO GARANTIA	VALOR EM 12-7-50	VALOR EM 18-7-52
1 — Rotativa Duplex série 651	4.935.497,20	3.800.000,00
101 — Rolos para rotativa Duplex	115.632,00	incluido acima
1 — Forno para estereotipia Duplex	72.000,00	incluido acima
1 — Forno para estereotipia Duplex	72.000,00	incluido acima
2 — Caixas de vácuo Duplex	200.000,00	incluido acima
2 — Secadores de matrizes Duplex	132.000,00	130.000,00
1 — Fresadora Duplex	85.000,00	80.000,00
2 — Tornos manuais Duplex	28.000,00	2.800,00
1 — Forno para metal de linotipo	13.400,00	40.000,00
2 — Refrigeradores Duplex	290.600,00	200.000,00
1 — Cortadora de matrizes	8.906,00	2.500,00
1 — Máquina Off-set Harris STL — 191	660.000,00	500.000,00
1 — Máquina Off-set Harris LT — 497	1.273.642,40	750.000,00
1 — Máquina Off-set Harris STL — 127	593.951,60	450.000,00
— Granitadora Zarkin	307.036,80	150.000,00
1 — Amoladora Rodgers	77.040,00	35.000,00
1 — Serra Retificadora Wesel	102.300,00	50.000,00
1 — Máquina de furar Wesel	4.380,00	45.000,00
1 — Fresadora Plana Wesel	75.200,00	70.000,00
1 — Condicionador de papel Southworth	182.750,40	90.000,00
1 — Guilhotina Seybold Sixty	251.200,00	120.000,00
1 — Enfardadora Beler	7.740,00	4.000,00
5 — Extintores de incêndio	45.000,00	18.000,00
1 — Grampeadora Christensen	218.200,00	115.000,00
1 — Grampeadora Boston	30.000,00	15.000,00
1 — Dobradeira Cleveland	320.000,00	250.000,00
1 — Dobradeira Dexter Gross-Tessler	1.038.000,00	800.000,00
1 — Guilhotina Seybold Dayton	520.600,00	250.000,00
1 — Máquina Nebiolo	760.000,00	380.000,00
2 — Máquinas Kelly	1.232.560,00	1.000.000,00
1 — Máquina Babcock	248.000,00	360.000,00
1 — Prelo Vandercook AT	90.084,00	45.000,00
1 — Mesa para composição Hamilton	2.900,00	5.000,00
1 — Pregadora Milliken	27.040,00	2.700,00
1 — Serra de fita p/lingotes Boice-Band Saw	30.845,20	6.000,00
* — Pelonadeiras de alumínio	(*154) 3.880,00	(*3) 10.000,00
1 — Colunetas p/tipos	13.400,00	2.000,00
11 — Linotipos Mod. 31	4.302.000,00	3.300.000,00
2 — Linotipos Mod. 32	1.067.000,00	1.200.000,00
1 — Calandra Duplex	160.000,00	150.000,00
4 — Mesas transportadoras de tipo	42.400,00	40.000,00
1 — Serra de linhas Hamond G-4	37.400,00	14.000,00
6 — Mesas de aço p/ composição Hamilton	52.100,00	36.000,00
1 — Fundidora de linhas Elrod P	206.000,00	100.000,00
1 — Prelo p/ provas Wandercook	84.325,20	40.000,00
2 — Carros de ferro hidráulico p/ transporte de chumbo	18.000,00	8.000,00
1 — Máquina de gravar clichês Master	55.347,20	25.000,00
1 — Copiadora Zenith	30.880,00	30.000,00
1 — Copiadora Zenith Zarkin	69.280,00	150.000,00
1 — Torneta Robertson	16.400,00	25.000,00
1 — Torneta Zenith	33.760,00	30.000,00
1 — Torneta Zenith	71.480,00	150.000,00
1 — Estufa infra-vermelha p/ esmaltagem Gaebel	34.980,00	15.000,00
1 — Prensa p/ provas Off-set Wagner	340.538,30	170.000,00
1 — Mesa de montagem Zenith	20.440,00	8.000,00
1 — Mesa de montagem Graftaman	102.780,00	40.000,00
1 — Máquina fotográf. ATF de 32"	14.460,00	150.000,00
1 — Prelo p/ provas Wandercook 4 A	85.202,40	90.000,00
1 — Densitômetro de trans e reflex mod. 25	22.908,00	20.000,00
2 — Lâmpadas de arco duplo MacBeth	54.731,60	20.000,00
8 — Banheiras esmaltadas		
1 — Banheira de aço	5.920,00	4.000,00
1 — Armário Robertson c/ guilhotina p/ guardar films	400,00	750,00
	7.800,00	7.000,00
1 — Tanque de revelação Zenith Mod. 5AA	66.400,00	6.000,00
1 — Tanque de revelação Daulils	29.680,00	9.000,00
1 — Retícula de 133"	29.800,00	25.000,00
14 — Cadeiras p/linotipistas	15.435,00	16.000,00
1 — Máquina Niagara p/cortar zinco	12.100,00	6.000,00
1 — Máquina Westinghouse de refrigeração	400.000,00	300.000,00
1 — Fundidora de estéreos Hammond	33.460,00	20.000,00
2 — Fornos e caixas p/fundição Duplex	144.000,00	140.000,00
SUB-TOTAIS	21.068.133,20	15.833.750,00
MAQUINAS CONSTANTES SOMENTE NA HIPOTECA DE 18-7-52		
1 — Rotativa Goss NT-755		3.200.000,00
2 — Prezadores Goss		160.000,00
3 — Laminadores Duplex		140.000,00
1 — Secador Hammond S-1177		1.300,00
1 — Compressor Champion		10.000,00
1 — Forno ATF para metal		35.000,00
1 — Prensa hidráulica GMA		150.000,00
10.000 esferas da granitadora		100.000,00
1 — Torno de bancada Somar		300,00
1 — Torno Ford Pipe		300,00
1 — Retificadora Torque		12.000,00
1 — Picotadeira A. Seavers		10.000,00
1 — Balanço Wimaro		2.000,00
1 — Estante de aço Hamilton		510.000,00
2 — Linotipos Mod. 31		320.000,00
1 — Calandra Duplex		130.000,00
1 — Linotipo 64551		280.000,00
1 — Chanfradeira Wezel		38.000,00
1 — Plaina Retif. p/chumbo Wandercook		80.000,00
2 — Cortadores de linhas American		600,00
1 — Chanfradeira manual Pan Americ		700,00
1 — Micrometro Wandercook		4.000,00
2 — Mesas carro Hamilton		8.000,00
1 — Plaina manual Hunter		1.000,00
1 — Furadeira c/suporte Black & Decker		1.000,60
1 — Micrometro manual Brow & Sharp		1.500,00
1 — Linotipo Mod. 31		300.000,00
2 — Linotipos Mod. 31		600.000,00
1 — Fundidora de tipos APL c/armário de aço		300.000,00
1 — Fundidora de tipos Ludlow c/2 armários		330.000,00
1 — Retificadora de superfícies Ludlow		10.000,00
4 — Cortadeiras de linhas manuais		1.200,00
3 — Serras Mohr N 1525		45.000,00
1 — Máquina de gravar clichês Robertson		30.000,00
1 — Serra Tico-Tico p/clichês Acerbi		1.500,00
1 — Copiadora Robertson		10.000,00
1 — Banheira manual p/gravar clichês		1.000,00
		10.000,00
2 — Secadores Ostec Airject		100.000,00
1 — Máquina fotográfica Robertson de 24"		2.000,00
1 — Mesa de aço p/retoquer Davidson		16.000,00
2 — Lâmpadas de arco duplo p/mão ATF		3.000,00
1 — Armário de guardar provas Wandercook		3.000,00
2 — Carros de aço coletores de terracem		45.000,00
3 — Lâmpadas de arco simples MacBeth		3.000,00
		4.000,00
2 — Relógios Gra-Lab		500,00
2 — Relógios Kodak		10.000,00
1 — Balanças Filizola n/1 kg		4.000,00
1 — Revelador Huelmer		
2 — Intercaladores de correntes Weston		2.000,00
1 — Secador de films c/ventiladores		15.000,00
1 — Película de 133" de contato		14.500,00
2 — Películas de 10" de 30x40		
1 — Guilhotina p/clichês Marca		18.000,00
1 — Torneta ...		7.000,00
1 — Ampliadora Omega		12.000,00
1 — Plaina manual		2.000,00
1 — Máquina de Chanfrar		1.500,00
3 — Banheiras de aço		3.750,00
1 — Película de 133"		25.000,00
1 — Banheira de aço		1.000,00
TOTAL	21.068.133,20	22.972.600,00

DOCUMENTO 4

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1953

À Editora de Revistas e Publicações S. A. "ERICA"

NESTA

Srs. Diretores

Solicitaram-me VV.SS. a avaliação do imóvel constituído:

a) — pelos terrenos integrantes dos lotes relativos ao n.º 1.988 e do imediatamente junto a êste, na Av. Presidente Vargas, a 28 metros da esquina da Rua de Santana, com 56 metros de frente pela citada avenida e 30 metros de fundos;

b) — pelos edifícios nêles construídos de conformidade com as as plantas que me foram entregues, respectivamente pelas firmas construtoras Assunção e Cia. Regis Agostini, projetos dos arquitetos Olavo Reddig de Campos e Paulo Antunes Ribeiro, sendo que o primeiro edifício destinado à sede da emprêsa, com uma área construída de cêrca de 4.613 m2 e o segundo com cêrca de 796 m2 com a finalidade de nêle serem instaladas as oficinas gráficas.

2. Atendendo à urgência do pedido de VV.SS. e na impossibilidade material de concluir o laudo completo e minucioso dos valores dêsse imóvel dentro dos melhores critérios da técnica de avaliação de imóveis, apresento o resultado preliminar dessa avaliação, que em primeira análise pode ser estimada em suas partes componentes na forma abaixo:

I — Terreno

A) — **Avaliação pelo emprêgo da fórmula da média harmônica adotada pela D.R.I. da P.D.F.**

$$V = V_o \frac{2T}{1 + \frac{36T}{A}}$$

Vo — Valor cadastrado
T — Testada do terreno = 56m
A — Área do terreno = 1680 m2

Segundo elementos cadastrados e atualizados pela municipalidade para a zona em questão da Avenida Presidente Vargas:

V_o = Cr$ 400.000,00

donde:

$$V = 400.000,00 \times \frac{2 \times 56}{1 + \frac{36 \times 56}{1680}} = \text{Cr\$ } 20.316.000,00$$

B — **Avaliação pela lei de Harper:**

$$V_t = V_o \sqrt{\frac{A \times T}{N}}$$

V_o = Valor cadastrado = Cr$ 400.000,00

N = Constante = 36

A = Área do terreno = 1680 m2

T = Testada = 56 m

donde:

$$V_t = 400.000,00 \sqrt{\frac{1680 \times 56}{36}}$$

$$= 400.000,00 \times 31,12 = \text{Cr\$ } 20.446.000,00$$

C — Assim, com prudência e segurança, pode-se estimar o valor do terreno em:
Cr$ 20.450.000,00

II — Valor dos edifícios

Segundo as plantas apresentadas, os edifícios de construção recente e de bom acabamento, construídos em zona de fundações difíceis têm uma área útil de construção da ordem de 5.400 m2.

Atendendo ao acabamento dos edifícios e mormente ao custo das fundações, pode-se estimar, em face das condições atuais do mercado de materiais e de mão de obra da construção civil, o preço unitário de construção em Cr$ 3.800,00 o metro quadrado. Daí o valor atual dos edifícios ser estimado em:
Cr$ 20.520.000,00

III — Valor do imóvel

Em face das considerações supracitadas o imóvel, objeto desta avaliação preliminar, tem o seu valor estimado em:
— Valor do terreno — Cr$ 20.400.000,00
— Valor dos edifícios — Cr$ 20.520.000,00
— Valor do imóvel — Cr$ 40.920.000,00

3. No momento, não estando de posse dos elementos necessários à estimativa do valor pela renda dos terrenos, deixo de consignar tal valor que seria calculado na base do aproveitamento integral dos aludidos terrenos, de acôrdo com o gabarito adotado para aquêle logradouro, que prevê aproveitamento de maior rentabilidade que o atual.

(a.) **Plinio Cantanhede** — Engenheiro — CP — 5952 — D — 5.ª CREA.

DOCUMENTO 5

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1953.

Ao
Banco do Brasil S/A

NESTA

Prezados Senhores,

Anexo remetemos a Vs. Sas. uma cópia da ata de nosso Conselho Fiscal aprovando a reforma de estatutos sugerida pela Diretoria e o aumento do capital da Sociedade, solicitando que, na forma por nós convencionada na escritura lavrada em 18 de julho de 1952, no Sétimo Ofício, livro 790, fls. 69, se dignem fornecer-nos, por escrito, a concordância com essa projetada alteração estatutária, a fim de que, para sôbre ela pronunciar-se, convoquemos uma Assembléia Geral Extraordinária.

Sem mais motivos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente.

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA"

PROJETO

O Conselho Fiscal da Editora de Revistas e Publicações S/A Erica, hoje reunido para o fim especial de estudar uma proposta de reforma dos Estatutos, que lhe foi apresentada pela Diretoria, depois de minuciosamente examiná-la, declarando-se com ela de acôrdo, propõe seja convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, para o fim de a discutir e aprovar, se assim entenderem os acionistas. E' a seguinte a proposta, cuja aprovação recomendamos aos senhores acionistas: "A Diretoria da Editora de Revistas e Publicações S/A Erica, tendo em vista a necessidade de permitir maior desenvolvimento aos negócios sociais, e abreviar a denominação da Sociedade, reduzindo-a à sigla pela qual é conhecida, propõe seja aumentado o capital social para Cr$ .... 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) e modificados os artigos primeiro, segundo, quarto e décimo dos Estatutos, os quais passarão a ter a seguinte redação: Artigo primeiro: "S/A Erica é uma Sociedade Anônima, com sede e fôro nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil e se regerá por êstes Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis". Artigo Segundo: A Sociedade tem por objeto a impressão de livros, jornais, revistas e quaisquer outras espécies de publicações, e a exploração e comércio de tudo quanto concerne à indústria gráfica em geral". Artigo quarto: o capital social é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) dividido em 60.000 (sessenta mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, integralizadas, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma". Artigo décimo: Em caso de vaga, ausência ou licença de qualquer diretor, o substituto será escolhido pelos demais diretores e terá a sua indicação submetida ao referendum do Conselho Fiscal. Aprovada a indicação, servirá o escolhido, interinamente, até a realização da primeira Assembléia Geral que elegerá o substituto, definitivo". Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1953.

(ass.) **Dinarte Rey Dornelles**
Raul do Amaral Peixoto
Carlos de Souza Gomes

(Conclui na 16.ª pag.)

A "ERICA" À NAÇÃO

(CONCLUSAO NA 9.ª PAG.)

DOCUMENTO 6

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1953.

Ao
Banco do Brasil S/A
Agência Central
NESTA

Ref.: Editora de Revistas e Publicações S/A Erica.
Rotativas "HOE"
Nova diretoria.

Prezados Senhores,

Com referência ao assunto em epigrafe, pedimos vênia para explicar a Vs. Sas. a razão da importação das 2 rotativas "Hoe" em nome da Editora Ultima Hora S/A, em vez de em nosso próprio.

Sabem V. Sas. muito bem que a Imprensa sempre mereceu dêsse Banco o melhor espirito de cooperação para a solução de seus problemas.

Quando da importação das Rotativas "Hoe" e demais máquinas para nossa emprêsa, tivemos a surprêsa de ver que todos os pedidos de reserva de câmbio da Editora de Revistas e Publicações S/A Erica, haviam sido negados pela Fiban para o ano de 1953, excetuando, apenas, o papel canadense, afiançado por êsse Banco.

Anexamos a página do D. Oficial de 4-12-52 onde poderão V. Sas. verificar a veracidade de nossa afirmação.

O Banco nos havia fornecido créditos para máquinas, porém, a Fiban negava-nos as licenças.

Achamos de bom alvitre, a fim de não demorar mais a vinda do equipamento, pedir a licença em nome da Editora Ultima Hora S/A, certos de que a tradicional boa-vontade de Vs. Sas. para com a imprensa, a concederia a um jornal, mais facilmente, do que a uma emprêsa gráfica.

E foi isto exatamente o que aconteceu.

Aliás, possuimos centenas de máquinas valendo mais de Cr$ 40.000.000,00, importadas com licenças de importação em nome da Linotipo do Brasil T. Janer, Arthur Sievers, Editôra Ultima Hora S/A e várias outras firmas.

Diante disto, reiteramos a V. Sas. que as máquinas importadas com licenças em nome de Ultima Hora S/A, estão integradas em nosso patrimônio, sendo, como realmente são, de propriedade exclusiva da Editora de Revistas e Publicações S/A Erica.

Como vêem V. Sas. a licença em nome de Ultima Hora S/A para as máquinas de propriedade da S/A Erica decorreu de mera exigência da própria FIBAN do B. do Brasil.

Reforma de estatutos da ERICA

Reiteramos, outrossim, nosso pedido em carta de 10 de setembro de 1953, sôbre a reforma de estatutos e eleição de nova diretoria para nossa emprêsa, pedindo a V. Sas. que acelerem seu pronunciamento sôbre a questão a fim de podermos convocar, imediatamente, uma Assembléia Geral Extraordinária.

Desde já informamos a V. Sas. que os 4 Diretores da Sociedade a serem eleitos serão os Srs. Danton Coelho, Haryberto de Miranda Jordão, Carlos de Hollanda Moreira e Luiz Fernando Bocayuva Cunha.

Certos de havermos esclarecido a questão do licenciamento e propriedade das rotativas e demais máquinas da Erica e aguardando sua aprovação para a convocação da Assembléia Geral para eleição de nova Diretoria.

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA"
Anexo: Página do D. Oficial.

DOCUMENTO 7

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1953.

Ao
Banco do Brasil S/A
NESTA...

Prezados Senhores,

Acusamos o recebimento do memorandum de 31 de agôsto passado no qual nos é solicitado o pagamento de um titulo de nossa emissão no valor de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). Além dêsse débito temos, no momento, para com V. Sas., outro, decorrente dos juros vencidos de nossa hipoteca. Como sabem V. Sas. vimos, a partir de certo tempo, sendo vitimas da maior campanha de agressões jamais intentada contra uma emprêsa. E, o que é gravissimo, impulsionou essa campanha, através informações menos verazes, o ex-presidente de V. Sas., atribuindo-nos débitos fantásticos, quer através de insinuações, quer por meio de informações oficiais fornecidas em nome de V. Sas. à Comissão Parlamentar de Inquérito. Apontados por V. Sas. como devedores de vultosas somas de 280 milhões de cruzeiros, vencida e imediatamente exigivel, é evidente que essas inverdades representaram para nós irreparável abalo de crédito. Que jamais nossos débitos exigíveis para com V. Sas. atingiram a tal montante, sabem V. Sas. melhor do que ninguém.

Apesar disso, forneceram à Comissão Parlamentar de Inquérito, informações permitindo àquela chegar a conclusão inverídica, jamais a desmentindo, nem as absurdas ilações delas deduzidas. Nem se alegue o amor ao sigilo comercial, porque, para fornecerem as informações, não hesitaram em duas vêzes violar a lei: o art. 17 do Código Comercial, e a lei 1.579, que sòmente obrigam repartições públicas e autarquias a fornecerem informações, qualidades que V. Sas. não possuem.

Por sinal, o próprio contencioso de V. Sas. já isso proclamou em parecer, conforme confessou perante a Comissão do Inquérito o ex-presidente de V. Sas. Mais não se torna necessário para ressaltar constituirem nossas momentâneas dificuldades, lógicas decorrências das atitudes oficiais e oficiosas, sem base de direito, tomadas por V. Sas. contra nós: — o credor impedindo o devedor de cumprir o seu compromisso.

Daí a presente situação, que nos torna dificilimo mobilizar a quantia necessária ao pagamento de nossos legitimos débitos, inferiores a 5% àquele fantástico total apresentado como nossa divida. Colocaram-nos V. Sas., como credores que são, na impossibilidade de obtermos prontos recursos para saldar nossos legítimos débitos para com V. Sas. mesmo. Apesar disso, oferecemos uma modalidade para liquidação de nossos atuais débitos em atraso, a qual se aceita, e desde que V. Sas. passem a nos tratar conforme as normais relações entre credor e devedor, possibilitar-nos-ão regularizar nossos referidos débitos.

Para pagamento dos juros, por nós, devidos, oferecemos emitir uma promissória, prazo de 180 dias, vinculando-a a um terreno situado na Rodovia Presidente Dutra, no Distrito Federal, avaliado em dez milhões de cruzeiros, obrigando-nos, ainda, não sòmente a providenciar a respectiva venda, como autorizamos V. Sas. a diretamente efetuá-la, em qualquer hipótese, cobrando-se no preço, do total por nós devido.

Quanto à promissória de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), oferecemos reformá-la, prazo de 180 dias, mediante o pagamento de 10% e a empregar o saldo daquela venda também no respectivo pagamento.

Quanto ao contrato de papel com a Atlanta Corporation, mantemos nossa oferta em carta de 24 de agôsto p.p..

Pensamos que, assim demonstramos nossa solvabilidade. Se, no momento, em consequência das atitudes de V. Sas. para conosco, tornou-se-nos difícil realizarmos, em dinheiro, o necessário para pagamento de nossos débitos, estamos provando que, apesar de tudo, podemos mobilizar recursos capazes de, em prazo normal, liquidarmos nossa divida, e de, até êsse momento, garanti-la como bens imóveis.

Sem mais motivos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,
EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA"

DOCUMENTO 8

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1954.

Ao
Banco do Brasil S. A.
NESTA

Prezados Senhores,

Na conformidade dos entendimentos mantidos por nossa emprêsa, representada pelo primeiro signatário desta, e V. Sas. pelos Srs. Vieira de Alencar e Joviano Jardim, vimos, pela presente, propor as seguintes medidas, que normalizarão nossas mútuas relações:

1) O Banco concederá um prazo de cento e vinte (120) dias, a contar da data em que recebermos sua aquiescência, para processamento das providências, cuja enumeração passamos a fazer:

2) Nos têrmos de nossa carta de 25 de maio do ano findo (cópia anexa), com a qual V. Sas. concordaram em 3 de julho também do ano findo (Indus 53/314-984), iniciaremos a montagem das rotativas HOE, ora no Pôrto.

3) Logo que chamados, compareceremos para assinar o aditivo.

4) Pagaremos integralmente, a promissória de nossa emissão, no valor de Cr$ 2.500.000,00, e mais tôdas as prestações vencidas, tanto na CREGE, como na CREAI, até 31-12-53.

5) Os juros vencidos das 2 hipotecas até 31-12-53 serão liquidados em quatro prestações iguais durante o 2.º semestre de 1954.

Empréstimo na CREGE

O empréstimo acima teria seu prazo dilatado para 15 anos.
Sua amortização seria feita do seguinte modo:
em 1954 — 12 prestações de Cr$ 20.000,00;
de 1955 a 1959 — 60 prestações de Cr$ 50.000,00;
de 1960 a 1964 — 60 prestações de Cr$ 100.000,00;
de 1965 a 1967 — 36 prestações de quantia suficiente para liquidar o total restante.

Empréstimo na CREAI

O empréstimo acima continuará em seu prazo aprovado de amortização em 10 anos.
Sua amortização será feita do seguinte modo:
em 1954 — 12 prestações de Cr$ 30.000,00;
de 1955 a 1959 — 60 prestações de Cr$ 50.000,00;
de 1960 a 1962 — 36 prestações de quantia suficiente para liquidar o total restante.

Juros dos empréstimos acima:

Os juros dos 2 empréstimos para o 1.º semestre de 1954, serão pagos no 2.º semestre de 1954;
Os juros dos 2 empréstimos para o 2.º semestre de 1954, serão pagos no 1.º semestre de 1955;
Os juros do 1.º semestre de 1955, serão pagos no 2.º semestre de 1956;
Os do 2.º semestre de 1955, no 1.º semestre de 1956;
Em 1956 será feita a regularização geral dos empréstimos.

6) Para maior garantia do Banco do Brasil, tôdas as ações da S/A Erica serão pelos acionistas caucionadas no Banco, só podendo ser levantadas uma vez liquidados totalmente os débitos em conta-corrente dos referidos acionistas para com a S/A Erica.

Como vêem V. Sas., as medidas ora sugeridas, não sòmente nos permitirão uma normal liquidação dos débitos, como, ainda, aumentarão as garantias por nós concedidas, pois a tanto equivale o pleno funcionamento das novas rotativas, do equipamento adicional, do terreno, da construção, e tudo mais constante de nossa citada carta de 25 de maio do ano recém-findo.

Assim, verificarão V. Sas., que nossa solidez econômica e financeira é de tal natureza que, apesar de vitimas da maior e mais injusta campanha já sofrida por alguma emprêsa de parte de seus concorrentes, mesmo assim, ainda nos encontramos em condições de saldar todos os débitos, já sobejamente garantidos, além de novas garantias para os referidos débitos oferecer.

Aceita a presente proposta, tudo se normalizará, corrigindo-se em parte, aquelas situações mencionadas em nossa carta de 8 de setembro último, a qual nos reportamos.

Sem outro especial, prevalecemo-nos da oportunidade para reiterar-lhes os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração, firmamo-nos,

Atenciosamente,
EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. "ERICA"

BANCO DO BRASIL S/A.
Direção Geral
SULIQ — 54/P. 36
Rio de Janeiro, 19 de abril de 1954

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S/A "ERICA"
Av. Presidente Vargas, 1988
Rio de Janeiro (DF)

Prezados Senhores:

1. Referimo-nos à carta, de 4-1-54, em que essa emprêsa nos submeteu fórmula tendente a regularizar os compromissos por que responde junto às Carteiras de Crédito Geral e de Crédito Agrícola e Industrial dêste Estabelecimento.
2. A propósito, informamos que a Superior Administração, após detido exame, resolveu, por despacho de 9 do corrente, negar acolhimento à pretensão de V. Sas., por não atender aos interêsses do Banco.
3. Em face disso, urge que V. Sas. providenciem na completa regularização de suas dividas, para o que lhe concedemos a último prazo de 60 dias, a partir do recebimento desta.
4. Cientificamos-lhe, outrossim, de que, se findar êsse prazo sem que esteja o assunto solucionado satisfatòriamente, recorrerá o Banco a medidas enérgicas para promover o reembôlso de seus capitais.

Saudações.
BANCO DO BRASIL S/A.
(as.) Francisco Vieira de Alencar
(as.) Raymundo Mendes Sobral

DOCUMENTO 10

Desmascarando, mais uma vez, a onda de infâmias e mentiras articulada pelo "Correio da Manhã" contra ULTIMA HORA e o "grupo Wainer", o Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, enviou à direção daquele matutino, longa carta em que historia a natureza das relações entre a emprêsa que edita êste vespertino e o nosso Banco oficial e conclui reafirmando aquilo que, tantas vêzes já temos dito, sem qualquer contestação: de tôdas as emprêsas intimadas a liquidar suas dividas com o Banco do Brasil, ULTIMA HORA "pagou integralmente seus débitos, inclusive juros de mora". Assim, é o próprio Sr. Souza Dantas que o afirma: "A situação de tôdas (as demais emprêsas) continua irregular, e permanece sem pagamento e descoberta a maioria dos crédito do Banco do Brasil". E quanto à ERICA, esclarece o presidente do Banco do Brasil, repetindo o que também já tivemos oportunidade de declarar em mais de uma oportunidade: "A ERICA, ao contrário de algumas outras, já tinha a quase totalidade dos seus débitos vinculada a garantias hipotecárias e, para o pequeno saldo descoberto, ofereceu refôrço de garantia real, cuja proposta ainda é objeto de exame."

Vale a pena transcrever a integra da carta do Sr. Marcos de Souza Dantas, menos para desanuviar o espirito dos nossos desleais concorrentes mas para que a opinião pública verifique, através da palavra autorizada do presidente do Banco do Brasil, até onde tem ido a torrente de falsidades despejada sôbre nós.

E' a seguinte, a carta do Sr. Marcos de Souza Dantas:

"Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953. A ilustrada Redação do "Correio da Manhã". Sr. redator, o "Correio da Manhã" de ontem, em seu artigo de fundo, convidou-me a prestar esclarecimentos a propósito do chamado caso da ULTIMA HORA.

Sinto o maior prazer em atender ao seu chamado e prevalecer-me desta oportunidade, para dar aos seus leitores as informações que me são solicitadas:

a) — Em 1.º lugar, cabe-me dizer que o Banco do Brasil não entregou às emprêsas do Grupo Wainer 278 milhões de cruzeiros, mas sim pouco mais de 120 milhões. Na cifra de 278 milhões estão incluídos, com efeito, cêrca de 87 milhões correspondentes ao saldo da fiança prestada pelo Banco para importação de papel e 64 milhões emprestados ao Rádio Clube do Brasil, à "Erica" e à Cia. Paulista Editôra de Jornais, anteriormente à constituição do Grupo Wainer, sendo a diferença relativa a juros, isto é, 7 milhões aproximadamente.

Na referida cifra de 278 milhões estão incluídos cêrca de 7 milhões de cruzeiros que foram pagos à emprêsa fornecedora do papel. Esse papel encontra-se na Alfandega, à ordem do Banco, que está tratando de recebê-lo, como adiante se explicará, para cobrar-se daquela importância. Os restantes 87 milhões de cruzeiros ainda não foram pagos, nem o papel embarcado. Não é acertado assim, considerar essas cifras como parte de dinheiro fornecido ao Grupo Wainer.

O mesmo se pode dizer com relação aos débitos anteriores da Rádio Clube do Brasil, da "Erica" e da Cia. Paulista. Houve uma substituição de devedores. O Grupo Wainer assumiu o ativo e passivo dessas emprêsas, passando a figurar como devedor ao Banco. Mas, na realidade, o Banco não lhe forneceu êsses 64 milhões de cruzeiros, que haviam sido antes emprestados aos primitivos donos daquelas emprêsas.

Parece demonstrado, assim, que o Sr. Wainer, por si ou suas emprêsas, não retirou nem recebeu do Banco 278 milhões e sim 120 milhões;

b) — O Grupo Wainer compõe-se de 4 emprêsas:
ULTIMA HORA, Rádio Clube do Brasil, Cia. Paulista Editora e de Jornais.
Editora de Revistas e Publicações S. A. — ERICA.

A essas quatro emprêsas, o Banco enviou memorando, convidando-as a pagar suas dividas, ou oferecer garantias reais em cobertura delas, no prazo de oito (8) dias. Convite semelhante foi dirigido a tôdas as demais emprêsas de publicidade, cuja situação era irregular no Banco.

De tôdas as emprêsas intimadas, apenas uma, a ULTIMA HORA, do Grupo Wainer, pagou integralmente seus débitos, inclusive juros de mora, e apenas duas, também, do Grupo Wainer (a Rádio Clube e a Cia. Paulista Editora) tiveram seus titulos protestados.

Nenhuma outra emprêsa devedora pagou, ou ofereceu, até agora, garantias julgadas bastante e satisfatórias. Apesar disto, nenhuma (e são algumas dezenas) sofreu o protesto de titulos vencidos há longo tempo. A situação de tôdas continua irregular, e permanece sem pagamento e descoberta a maioria dos créditos do Banco do Brasil, que está cuidando, entretanto, de fazer com tôdas, composições reciprocamente satisfatórias.

Das quatro emprêsas do Grupo Wainer, repito, uma pagou integralmente suas dividas, e duas outras, por não terem pago nem oferecido garantia, sofreram o protesto de seus titulos.

Não se diga que o Banco do Brasil deveria ter recusado o pagamento oferecido pela ULTIMA HORA. Se o fizesse (atitude incompreensivel de credor, portador de titulos vencidos), à devedora restaria o recurso de fazer o depósito judicial das importâncias devidas, furtando-se, assim, da mesma forma à ação do credor.

c) — Quanto à ERICA, o mais que se poderia dizer da Administração do Banco é que a tratou em pé de igualdade com as emprêsas de publicidade. Mas nem isto seria de todo exato, porque a ERICA, ao contrário de algumas outras, já tinha a quase totalidade dos seus débitos vinculada a garantias hipotecárias, e para o pequeno saldo descoberto, ofereceu refôrço de garantia real, cuja proposta ainda é objeto de exame.

E' da tradição do Banco do Brasil, Sr. Redator, só recorrer à execução judicial após esgotados todos os recursos extrajudiciais. No caso da ERICA, bem como dos demais jornais, repito, temos esperança de regularizar as suas situações e recuperar os nossos créditos. Se a ERICA e as demais emprêsas devedoras satisfizerem uma das suas alternativas da intimação (pagar ou dar garantias julgadas satisfatórias), não caberá o recurso extremo da execução judicial quando, sem êle o Banco alcançará prevàvelmente melhores resultados na salvaguarda de seus próprios interêsses.

d) — Não devo perder esta oportunidade, Sr. Redator, e desejo aproveitá-la para mais uma explicação que me parece indispensável e importante, e que prometi na letra "a" e desta carta.

A Atlanta Corporation, firma fornecedora do papel, enviou ao Rio de Janeiro um representante autorizado com o qual o Banco do Brasil combinou:

1 — redução de 10 dólares por tonelada no preço fixado no contrato;

2 — embarques parcelados, de sorte a facilitar a colocação do papel, pela ampliação do prazo anteriormente contratado.

3 — faculdade ao Banco de indicar as dimensões do papel, de modo que seja possível e fácil vender a terceiros o papel.

Esta combinação permitirá o cumprimento, sem prejuizo, da obrigação assumida pelo Banco. Se prejuizo houver, será o resultante da diferença entre o preço estipulado no contrato (reduzido de 10 dólares por tonelada e o do mercado. Se o Banco não agisse por esta forma, para rescindir o contrato, teria de pagar imediatamente a multa contratual de cêrca de 700 mil dólares (mais ou menos 14 milhões de cruzeiros).

Quanto ao papel, já chegado ao Rio de Janeiro, nas condições contratuais, cuida o Banco de o retirar da Alfândega para vendê-lo e neste sentido requereu permissão ao ministro da Fazenda para despachá-lo em nome do próprio Banco, com os favores da lei, a titulo excepcional e dadas as peculiaridades da operação. E' indispensável explicar por que o Banco prefere, em situações que tais realizar êle próprio essas operações;

e) — Creio, Sr. redator, que esclareci todos os pontos principais desta questão. Não tive a pretensão de fazer a minha defesa que de nada me acusa a consciência. Presto apenas informações e esclarecimentos, dou explicações. Assumi a Presidência do Banco do Brasil em 18 de agôsto pp. já encontrando criada essa situação. Incumbia-me cobrar os créditos do Banco ou ampará-los, dentro do possível. E' o que venho tentando fazer. Não permaneci inerte ou indiferente, mas também não cedi a pressões de tôda ordem, e tenho procurado proceder com isenção e dentro das tradições do Banco do Brasil, a quem não cabe fundar ou subvencionar emprêsas de publicidade, mas ao qual por outro lado não compete fechar jornais.

Muito grato pela oportunidade que me oferece, de divulgar estas informações, e desvanecido pelas honrosas e amáveis expressões de que V. S. se serviu, ao referir-se à minha pessoa, apresento-lhe, Sr. redator, minhas atenciosas saudações. — **Marcos de Souza Dantas.**"

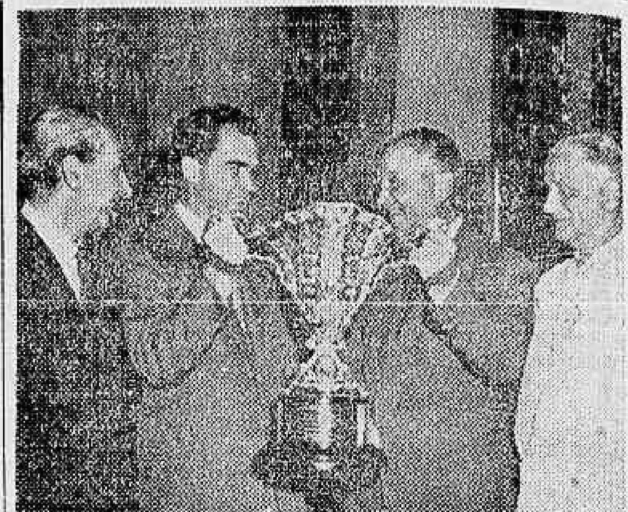
ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos, [illegible] redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sobre salário-minimo, indenizações, aviso-prévio, [illegible], recursos, dissidios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

CANALIZAÇÃO DO CANAL DA ALAMEDA

Começarão amanhã em Niterói as obras de canalização do córrego da Vicença, conhecido também como canal da Alameda. O Governador do Estado estará presente ao início das obras, bem como o Prefeito de Niterói e o Diretor do Departamento Nacional de Saneamento.

Com o empreendimento, o canal da Alameda não mais extravasará na ocasião das chuvas, quando habitualmente inunda várias ruas do bairro do Fonseca.



PAA GANHA O TROFÉU FRYE — O Presidente e fundador da PAA, Sr. Juan T. Trippe, recebe das mãos do Vice-Presidente dos Estados Unidos Sr. Richard M. Nixon, o cobiçado troféu de aviação Frye. A companhia ganhou o troféu, em virtude de suas valiosas investigações relacionadas com a descoberta e utilização de uma corrente de ar nas altas camadas atmosféricas do Oceano Pacifico, e que é utilizada pela PAA na linha Tóquio-Honolulu. O percurso de 6.154 klms. entre as duas cidades é feito num vôo sem escalas de onze horas e meia, à velocidade de 535 quilômetros por hora. A corrente de ar fornece uma fôrça de impulso, ou vento de cauda, que atinge até cento e sessenta quilmetros por hora. Na foto, da esquerda para a direita, aparecem o Major Alexander P. de Seversky, o Vice-Presidente Nixon o Sr. Trippe e o General Aviador reformado Carl Spaatz

Prêmio Nobel de Física:

NO RIO, SIR GEORGES THOMSOM

As Declarações do Ilustre Visitante em Entrevista Coletiva à Imprensa — Não Acha Oppnheimer um Traidor — Uma Das Maiores Autoridades em Água Pesada

Encontra-se em nossa capital o sábio inglês Sir George Thomsom, estudioso por excelência de assuntos relacionados com as propriedades dos electrons, a respeito de que fêz seu melhor trabalho, que lhe deu a oportunidade de compartilhar do Prêmio Nobel com Sir C. J. Davisson, ex-integrante dos Laboratórios da Bell Telephone, e que estava trabalhando independentemente nas mesmas linhas. Esse trabalho foi uma prova experimental do caráter dual das entidades fundamentais do mundo, isto é, elas apresentavam onda e propriedade de particula, resultado êste que já havia sido previsto por Prince L. de Broglie, e que é uma das idéias básicas da mecânica de onda.

No flagrante, Sir George Thomsom, famoso sábio inglês, quando da entrevista coletiva concedida à imprensa na tarde de ontem

Após êste trabalho Sir George interessou-se pela fisica nuclear e propriedade dos neutrons e depois da descoberta da fissão nuclear instou o Govêrno Britânico a estudar as possibilidades de aproveitar tal conquista para finalidades práticas, quer pacificas ou de defêsa. Foi-lhe fornecido então uma tonelada de urânio, com o qual pôde mostrar que uma reação em cadeia não poderia ser realizada com óxido de urânio e água comum, mas que seria possivel fazer com urânio metálico e água pesada. Cumpre salientar que o ilustre visitante é uma das maiores autoridades em água pesada.

Sir George Thomsom ocupa atualmente o cargo de Diretor do Corpus Christi College, em Cambridge, e aqui se acha a convite do Conselho Nacional de Pesquisas.

Ontem à tarde, na ABI, Sir George concedeu uma entrevista coletiva à imprensa e do seu contato com os jornalistas presentes, pudemos ter a melhor das impressões a respeito do grande sábio inglês. Principiou êle por dizer que estava realmente muito triste por ter de partir hoje para Montevidéu, mas que já está quase no fim de sua viagem pelos paises americanos.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista presente esclareceu Sir George que é muito mais dificil construir uma bomba para fins destruidores do que aplicar a energia atômica na vida prática e pacifica.

Citou após a boa impressão que teve de alguns fisicos brasileiros com quem teve a oportunidade de palestrar, dizendo que se êles tiverem campo para suas experiências, obterão bons resultados pois bastante competência não falta.

Instado a esclarecer o que sabia a respeito do alto grau de adiantamento dos russos na fisica nuclear, Sir George observou que nada podia dizer pois não sabia de nada do que os russos fazem em relação à fisica nuclear, conhecendo apenas o que êles propalam.

Ainda Sir George frisou que na Inglaterra é crescente o número de fisicos que se entregam de corpo e alma a estudos sôbre esta ciência, a fim de aumentar o progresso daquele pais. Exemplificando, disse que a luz fluorescente é produto de descoberta fisica, e que assim como o mundo todo usa essa luz fria, outras descobertas interessantes podem ser levadas a efeito, para um maior confôrto da humanidade.

Disse ainda que a Inglaterra está empenhada em fabricar peças cada vez menores, e que para isso estão usando um produto chamado "germanium", que permite a feitura daquelas peças.

Um dos jornalistas presentes pediu a Sir George Thomsom que desse sua opinião no chamado "Caso Oppenheimer", ao que respondeu categórico o cientista britânico:

— "Quero frisar antes de mais nada que sou cidadão inglês e por isso não desejo tecer de público considerações sôbre os negócios americanos, mas acho que Oppenheimer não é um traidor, nem constitue nenhum perigo para a segurança americana. Aliás, os comitês a que foram submetidas as investigações a êsse respeito chegaram à essa mesma conclusão."

Sir George desde a guerra tem se interessado pelo estudo dos raios cosmicos por meio de técnica fotográfica, tendo funcionado como Conselheiro Cientifico para a Delegação Britânica à Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas em 1946-47. Foi membro de várias comissões governamentais relacionadas com assuntos cientificos.

Durante sua estada entre nós Sir George Thomsom realizou várias conferências sôbre fisica nuclear.

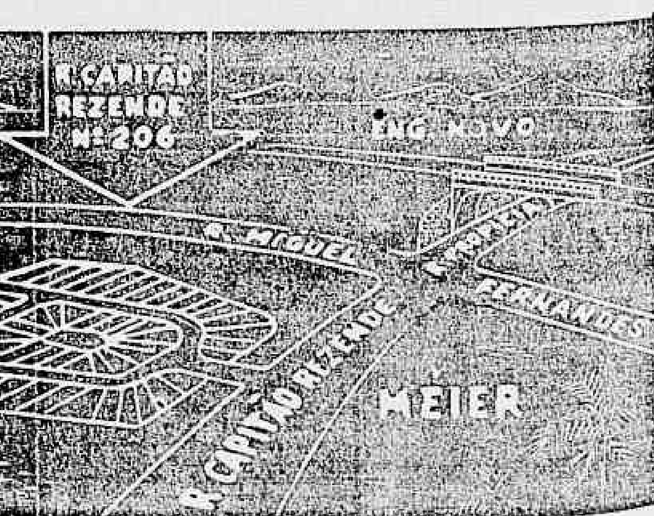
ONTEM, À TARDE, NA CÂMARA MUNICIPAL:

A Sessão Durou, Apenas, 10 Minutos

A sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores, durou, no máximo 10 minutos. Feita a chamada e lida a ata da sessão anterior, entrou-se no expediente, tendo sido aprovado um requerimento do Sr. Indio do Brasil. Notando que o número de vereadores no recinto era menor do que 17, o Sr. Mário Martins, lider da U. D. N., pediu verificação. Feita a contagem, estavam, no plenário, apenas 14 vereadores. E a sessão foi levantada. Ao que apuramos, essa atitude do condutor da bancada udenista foi um golpe politico, para evitar duas coisas que seriam aos vereadores da U. D. N. muito desagradáveis: a defesa que o Sr. José Junqueira ia fazer do Sr. Ademar de Barros e a transcrição nos Anais do discurso de anteontem, do Deputado Danton Coelho, pondo nos seus devidos têrmos o inquérito-pantomima que se realiza no Galeão, o que seria pedido pelo Vereador trabalhista João Luis de Carvalho. Foi, sem dúvida um golpe politico que custou muito caro aos cofres da Prefeitura.

EXCEPCIONAL LOTEAMENTO NO MÉIER

Maravilhosa LOCALIZAÇÃO, logo à saída do novo túnel entre Engenho Novo e Méier



Magníficos lotes em rua particular desde Cr$ 160.000,00 – 30% à vista e 70% em 6 anos Pela Tabela Price – 12%

LOCAL: — RUA CAPITÃO RESENDE, 206 — MÉIER

FAÇA DESDE JA' SUA RESERVA NA:

CONSTRUTORA A. MELLO PINTO LTDA.

RUA MÉXICO, 158, 6.º Andar, S. 605 – Tels.: 42-9307 -- Rio de Janeiro

DRAMÁTICO APÊLO AO...

(CONCLUSAO DA 12ª PAG)

...e sèriamente ameaçada por falta de numerário suficiente.

"A Diretoria da CBB, em sessão extraordinária, ontem levada a efeito, para tratar especialmente da realização do II Campeonato Mundial de Basketbol Masculino, cujo início está marcado pela FIBA para 22 d outubro próximo, resolveu, antes de qualquer solução definitiva, renovar seu apêlo ao Ex.mo Sr. Presidente da República para ser recebida em audiência especial, na qual dará conta a S. Excia. da situação em que se encontra face à proximidade do referido certame, cuja realização está dependente da concessão do auxílio oficial anteriormente lhe fôra assegurado", as. Gentil Ribeiro, diretor das Relações Interiores.

Procurado pelo repórter, o ilustre desportista disse ter o senhor Monteiro de Castro prometido interceder junto ao Presidente Café Filho no sentido de receber em audiência especial o mais ràpidamente possível a Diretoria da CBB. O almirante Meira declarou-nos, ainda, que, só depois de ouvir a palavra do chefe da nação poderá a Confederação Brasileira de Basketbol dar a palavra definitiva sôbre a monumental jornada do esporte da césta "por se tratar de assunto de alta envergadura e fadado a ter imensa repercussão internacional".

Segundo sabe o repórter, sem, pelo menos, a ajuda de 8 milhões de cruzeiros, a CBB não efetivará mais o II Campeonato Mundial de Basketbol Masculino.

Depois dos Grandes compromissos assumidos e da palavra empenhada, os esportes brasileiros cairiam em completo ridículo internacional se não mais realizassemos o certame de outubro vindouro. Tudo, agora, depende do senhor Café Filho, de quem todos esperam completa assistência à CBB. O que o chefe do govêrno precisa decidir-se ràpidamente porque o tempo urge, já que estamos a aproximadamente a apenas um mês da competição.

E, se o Brasil não puder realizar o II Campeonato Mundial de Basketbol Masculino, êle não deixará de ser disputado porque, o que a FIBA não precisa procurar, são patrocinadores. O repórter acredita que os russos estejam "louquinhos" para isto. O que fariam sem maiores dificuldades

"Bola" Zezé...

(CONCLUSAO DA 12ª PAG)

Em "Prontidão" o Fuzileiro Valdo

E agora? O "coach" Zezé Moreira, calejado no "metier", não gritou, não apontou o dedo para acusar êste ou aquele. Apenas, "viu tudo". O ataque, tal como atuou contra o América, foi um ataque improdutivo. E pode e deve merecer reparos, não em face do resultado da peleja com os rubros, (uma simples alternativa do campeonato) mas porque não aprovou. De maneira que o fuzileiro Valdo está em cogitações e será lançado na equipe no decorrer da semana, sendo muito provável mesmo que reassuma o comando da ofensiva tricolor. E por que? Justamente pelas suas características, duro, "entrão", não faltando uma certa "secura" para fazer os "goals" que faltaram contra o América.

O Ataque Ideal

Já, naturalmente, não se pode antecipar a formação exata da ofensiva tricolor para o match com o Olaria. A não ser a provável reinclusão de Valdo. De resto, Zezé Moreira estudará, conscienciosamente, criteriosamente, a formação de um ataque ideal. Um ataque com sentido de penetração, agressivo, sem o que qualquer quadro terá que sofrer muito para chegar à vitória.

Craques na Chuva

O aguaceiro de ontem não foi obstáculo para os tricolores. Os jogadores que não podem passar sem treino, foram para o campo debaixo de chuva, submetendo-se aos exercícios do programa. E hoje, já com Valdo, ensaiaram coletivamente, pela primeira vez, preparando-se para a visita aos "bariris".

O Flamengo...

(CONCLUSAO DA 12ª PAG)

Rubens faz uma pausa e prossegue:

— "Como havia cometido uma falta própria do jôgo, usado de um recurso cabível numa partida de futebol, respondi que pouco me importava a opinião do juiz quanto àquele fato. Não havia razão para que êle me punisse pelo simples fato de eu ter feito um toque. Disse isso ao meu companheiro e continuei andando. Foi quando o árbitro, que estava atrás de mim, me expulsou de campo".

— "Mas você não disse uma palavra inadequada ao arbitro?"

E Rubens repele em seguida:

— "Absolutamente, e duvido que êle possa dizer que me dirigi a êle".

"Não Protestei na Hora Porque de Nad Adiantaria"

Lembramos a Rubens que êle não protestara na hora da expulsão, mas o atacante pondera:

— "Os meus companheiros protestaram, e de nada adiantou. Limitei-me a deixar o campo, cumprindo, assim, a determinação do juiz. Mas insisto em dizer que não o ofendi nem a êle me dirigi sequer Falei com um companheiro de clube, e se o sr. Amilcar Ferreira levou como ofensa à sua pessoa, não tenho de que me culpar, nem do que me arrepender. Ademais, não sou homem de fugir à responsabilidade dos meus atos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

IBICUÍ — Ramal de Mangaratiba — Vendem-se dois lotes de terreno, juntos ou separadamente situados à Rua José Martins, junto ao "Rancho dos Coqueiros", a quarenta metros da praia. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 126, s/211 — Tel.: 42-1041.

HAVERÁ CORTES —

Firmemente disposto a só levar 16 jogadores para concentração no Pinheiros, o técnico Kanela realizará, até o fim da presente semana ou no início da vindoura, três "cortes" no atual plantel que se encontra em treinamento. As próximas exibições da seleção da Confederação Brasileira de Basquetebol que se prepara para o próximo certame mundial, estão previstas para os dias 21 e 22 do corrente, em Belo Horizonte, contra a representação mineira.

POR PRECAUÇÃO E RECUPERAÇÃO RÁPIDA:

GIFFONI DECIDIU PELO GÊSSO

Mas, Ainda Por Êstes Dias, Belini e Parodi Retirarão o Aparelho — "Jogadores Para o Campo, Não Para o Departamento Médico" — Objetivo do Médico Cruz-Maltino: Dar Condições de Jôgo a Belini e Parodi Para o Grande "Clássico"

O médico Amilcar Giffoni examinou, ontem, novamente, Belini e Silvio Parodi, os jogadores contundidos, mais sèriamente, na peleja contra o Canto do Rio.

Decidiu Pelo Gêsso

Embora notasse novas melhoras do zagueiro e um declínio da inflamação do tornozelo do ponteiro esquerdo, Giffoni decidiu por engessar o local atingido.

Mas na providência do médico cruzmaltino não vai qualquer alarme aos "torcedores". Pois Giffoni, visa, unicamente, evitar a mobilisação dos dois craques, submetendo-os a um repouso rápido e eficiente, sem qualquer perigo de agravamento.

Por êstes dias, mesmo, Belini e Silvio Parodi retirarão o aparelho, submetendo-se, então, à massagens e aos últimos tratamentos para a recuperação total e aproveitamento no time que enfrentará o Botafogo.

Jogadores Para o Campo

Cabe assinalar, ainda, o trabalho do médico vascaíno, que vem assistindo, permanentemente, aos dois jogadores contundidos, envidando todos os esforços no sentido de colocálos em condições de jôgo o mais rápido possível. Sôbre a determinação de engessar o tornozelo de Belini e Parodi, Giffoni esclareceu:

— Tomei esta medida por precaução e visando uma recuperação mais rápida. O Vasco precisa de jogadores para o campo e não para o Departamento Médico. Nossa obrigação, e para a qual vimos trabalhando, é dar condições de jôgo a Belini e Silvio Parodi para o importante compromisso de domingo.

A Nota..

(CONCLUSAO DA 12ª PAG)

ra tentar evitar a punição do culpado. Vem primeiro a vaga dos jornalistas torcedores que tentam reduzir a importância das faltas cometidas e jogar a culpa sôbre o juiz. Vem depois a turma dos advogados que procurarão convencer os Tribunais esportivos que foi mesmo o "referee" o culpado e que o jogador é inteiramente inocente. Pois o que conta é evitar a qualquer preço que o quadro fique desfalcado do elemento indisciplinado no compromisso oficial seguinte do clube.

E' isso que consideramos política de curta vista e profundamente errada, infelizmente. Pois seria melhor não esquecer que, neste assunto de indisciplina, mais do que em qualquer outro, um dia é da caça, outro do caçador. Se se castigasse impiedosamente todo e qualquer culpado, se se eliminasse, afinal de contas, os reincidentes teimosos, de máu espirito indiscutivel, já a tarefa dos Departamentos Médicos se tornaria muito menos pesada do que está atualmente.

De qualquer modo, o jogador indisciplinado acaba sempre prejudicando seu próprio clube. E' incompreensível que dirigentes não cheguem a entender coisa tão simples.

Os profissionais do "soccer" deveriam ser os primeiros em defender seus interêsses verdadeiros, respeitando as Leis do Jôgo e sobretudo respeitando o homem encarregado de exigir o cumprimento das Regras, isto é o juiz de campo.

Mas se os jogadores não têm a educação e a cultura necessária para entender isso, são os dirigentes de clubes que deveriam usar sua autoridade e sua inteligência para não defender os culpados, porém para puni-los, e sobretudo para educá-los, afastando, afinal de contas, os incorrigíveis.

E se todos êsses dirigentes de clubes assumissem um compromisso de honra mútuo, prometendo não defender mais os elementos indisciplinados, os brutais, os desleais, o problema ficaria resolvido. Isto não é apenas uma proposta utópica. Com certeza, todos os presidentes de clubes cariocas são "gentlemen" cuja palavra de honra tem um valor inestimável. E êsses senhores têm nas mãos a solução do problema gravíssimo. Pois da atitude desses doze homens depende talvez todo o futuro do grande futebol do Brasil.

EM MOÇA BONITA, VAI TUDO BEM, OBRIGADO:

"O Bangu Ainda Não Demonstrou Tudo Aqúilo de Que é Capaz..."

Nívio Preocupado, Mas Tudo Sairá Bem — Para o Treinador Tim, a Vanguarda Por Certo Sofrerá Alterações — Treinamento Intenso Visando o Choque Com o Flamengo — Nossa Reportagem em Contato Com o "Coach" Proletário

De PAULO OURIVES

Entrou o time dos "mulatinhos rosados" no campeonato carioca com o pé direito, ao abater o conjunto do Madureira pelo expressivo resultado de 8 x 1. E meu segundo match oficial, conseguiu o time proletário sòmente 1 x 0, mas lá em Bariri. No terceiro e quarto compromissos respectivamente, abateu a Portuguêsa por 2 x 1 e empatou, agora no sábado, frente ao São Cristovão pelo escore de 1 x 1.

Como vemos, vem declinando o Bangu da sua primeira apresentação, muito embora quando do primeiro match do certame não tivesse atuado a contento para a crônica esportiva e o próprio treinador. Êste o motivo que mais uma vez procuramos entrar em contáto mais direto com Tim, para sabermos do que vem se passando.

"Não Jogamos Tudo o Que Sabemos"

As primeiras palavras do "milagroso" Tim foram de encontro à realidade:

— "Temos três vitórias — iniciou êle — e um honroso empate. Digo honroso porque considero o São Cristóvão um dos "bicho-papões" do campeonato. Quanto às três primeira svitórias que alcançamos, podemos dizer que foram três matchs distintos. Cada um valendo por êle mesmo. Em nada se podendo comparar um encontro com o outro. Por exemplo, no prélio com o Madureira, começamos "malzinhos" e os tricolores suburbanos muito bem. Mas depois fômos nos firmando — não na classe — e sim no marcador, chegando ao final da peleja com aqueles oito a um. No segundo match do campeonato, pegamos um Olaria em seus próprios domínios e não passamos do 1x0, mas em compensação, salvamos as canelas. Depois, tivemos aqui em casa a Portuguesa, que um domingo antes havia dado um susto no Fluminense lá em Alvaro Chaves. E o que vimos foi o nosso Bangu entrar em campo completamente nervoso, apesar de preparado psicolòsicamente, e fazer tudo errado, propiciando a abertura do placard à Portuguesa.

Depois, fômos, muito embora não tenhamos entrado no nosso próprio jôgo, tomando mais ou menos conta do terrêno e aproveitamos as duas chances que tivemos. Quanto ao S. Cristóvão já falei".

Antes que pudessemos interpelar, prossegue Tim:

— "Não acredito po routro lado que todos os clubes grandes assim denominados, estejam demonstrando tudo aquilo de que são capazes. O Bangu ainda se reencontrará e então teremos oportunidades de ouro para fazermos bel sifau para fazermos bela figura no campeonato".

Nívio e a Vanguarda

Prosseguindo a palestra com nossa reportagem, relacionando-se com Nivio, Menezes e o próprio ataque todo, Tim disse:

— "Na semana anterior ao encontro com os "alvos" o ponteiro esquerdo vinha sendo atendido pelo Departamento Médico, e somente momentos antes do encontro foi aprovado nos testes. Continuando — Mas logo que começou a ter contato mais direto com a bola, ressentiu-se da contusão, tendo mesmo sido atingido no tornozêlo. Concluindo: — E' a única preocupação da semana rubro-negra".

E Meneses e as alterações na vanguarda?

— "Menezes estava muito pesado, moroso, não desenvolvendo tudo aquilo que lhe é peculiar. Vamos vêr no treino de logo mais, quando então verei da necessidade de alguma alteração no ataque. Mas — finalizando — apesar de tudo, a expectativa para o match de sábado no Maracanã contra o Flamengo, é enorme. E acredito cem por cento nos pupilos que oriento".

Reviravolta (Para Melhor) em São Januário

ALÉM DE ELI, TAMBÉM MANECA PODERÁ JOGAR

O "Problema", Agora" é o Excesso de Bons Jogadores — Alterar ou Não Alterar, Eis a Grande Dúvida — Treinos Nunca Tão Importantes — Da Análise Fria de Atuações, a Conclusão Para a Escalação Definitiva

De APARICIO PIRES

Houve, nos últimos dias, uma reviravolta — para melhor — em São Januário. Incluindo-se os problemas de domingo: Belini e Silvio Parodi.

Pois ao mesmo tempo em que se anunciava, na segunda-feira, o provável reaparecimento de Eli — peça julgada imprescindível para o melhor funcionamento da máquina cruzmaltina — o médico Amilcar Giffoni tranquilizava a "torcida" vascaína quanto ao estado dos dois últimos contundidos.

Em seguida, vinha o pronunciamento do técnico Flávio Costa sôbre a situação geral. Confirmando, aliás, a onda de otimismo que voltou à São Januário:

— Não existem problemas muito sérios. Para cada um, já contamos com a solução. Questão, apenas, de tempo. Talvez possamos contar, por exemplo, com Eli e Maneca. Sendo outra a hipótese, não haverá grande diferença. O time que vem jogando tem correspondido, e que responde, por sinal, ao último aspecto do problema.

Nota-se, pelas palavras de Flávio, que a grande dúvida, no momento, é decidir pela alteração, ou não, do "onze". Em outras circunstâncias, o assunto estaria liquidado: voltariam Maneca e Eli. Mas o time que vem jogando acertou. Ganhou personalidade. Ganhou mais categoria. E o que é mais importante: puxou as vitórias da sequência iniciada pelo time-base, com Eli e Maneca, que venceu ao São Cristóvão, por 4 a 0.

Como se resolveria, então, o problema? Mantendo-se o time dos últimos jogos ou voltando-se ao "time do Campeonato"?

Claro que Flávio preferiu afirmar na experiência de longos anos. Sem afobações. Observando, rigorosamente, durante os dois exercícios da semana, os pontos duvidosos da equipe. Treinos nunca antes tão importantes e que decidirão a escalação. Durante os quais Flávio reunirá as possibilidades dos jogadores das posições em foco, alterando, ou mantendo o time, de acôrdo com o resultado da análise fria das atuações.

Durável - Resistente Confortável
SUMIER AZTECA
190, mensais
Sofá durante o dia e cama durante a noite confortàvelmente
Acompanham 3 almofadas. Molas de arame belga. Bons acabamento. Estampados diversos ou lenito.
TAPEÇARIA AZTECA
JAYME CALINA & CIA.
Fabrica: Av. dos Democráticos, 705-B
Tel. 30-7022 - Bonsucesso
Filial e Exposição: Rua Cardoso de Moraes, 535-A — Ramos
no centro da cidade
CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186

GANGORRA

(CONCLUSAO DA 12ª PAG)

Olaria de crise tôda. Many e Délio terão muito que fazer na semana que começa. E o bom Plácido reengrenando fica com meu abraço.

CACA — Indo assim fará os altos. O garôto que ontem jogava contra mim no Dinamo do Tião, anda pintando um craque. Parou um azougue chamado Escurinho. Bom reserva para Santos...

A FRASE — Foi a vitória do quadro todo. Minha parcela é pequena (MARTIM FRANCISCO).

O "ONZE" DA RODADA

ARI — CACA — JORGE (S. Cristóvão) — RUBENS — MIRIM — BIGODE — GARRINCHA — ALARCON — INDIO (VAVA) — PINGA — DENONI.

Compre Hoje - More Amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos de 12x36, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12.00000 e prestações de Cr$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

Aceito corretores(as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

EDIFÍCIO TAQUAREMBÓ

RUA BENTO LISBOA, 12 E 14

CONDIÇÕES DE VENDA:

10% DE SINAL
10% NA ESCRITURA
RESTANTE FACILITADO E FINANCIADO

Apartamentos de frente de
* 1 SALETA * 1 SALA * VARANDA
* 3 QUARTOS * BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.000,00

Apartamentos de fundos de
* ENTRADA * 1 SALA * VARANDA
* QUARTO * ARMÁRIO EMBUTIDO
* BANHEIRO COM BOX
* COZINHA * ÁREA COM TANQUE
* DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
* ELEVADOR PRIVATIVO
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00

Elevador de Serviço -- Foro Remido
CONSTRUÇÃO INICIADA

QUARTO
QUARTO
QUARTO
BANHEIRO
QUARTO EMPREGADA
SALETA
COZINHA
SALA
HALL

RUA PEDRO AMERICO
RUA BENTO LISBÔA
RUA SILVEIRA MARTINS

PROPRIETARIA INCORPORADORA E CONSTRUTORA
ADALBERTO NOGUEIRA. ENGENHARIA E COMÉRCIO LTA.

VENDAS EXCLUSIVAS
A FRANCO
RUA DA QUITANDA, 74 — 3º ANDAR.
TEL.: 43-7125

Ainda Ameaçado o Campeonato Mundial de Basquete

O FLAMENGO CONTA COM RUBENS



RUBENS QUER JOGAR — Embora citado por Amilcar Ferreira por desrespeito, Rubens espera jogar domingo. O Flamengo, por sinal, defenderá, com sólidos argumentos, o seu grande craque, o qual é visto, acima, com Giampaoli Pereira.

RUBENS ESCLARECE: "NÃO DIRIGI NENHUMA OFENSA AO JUIZ" — "Falei Com um Companheiro de Time" — O Juiz Entendeu o Que Quiz Entender — "Não Protestei na Hora Porque de Nada Adiantaria"

O Flamengo treinou na manhã de ontem, na quadra de basquete, em virtude das fortes chuvas que caíram sôbre a Gávea. Todos os titulares estiveram presentes ao individual, e a esperança de que Rubens não seja suspenso é realmente muito grande.

"Não Ofendi ao Juiz"

Rubens treinava com os demais companheiros na quadra de basquete. Terminado o ensaio a reportagem conseguiu ouvir o meia rubronegro que negou, de modo incisivo, que tivesse maltratado o árbitro da partida:

— "Não ofendi o juiz Amilcar Ferreira, nem siquer me dirigi a êle".

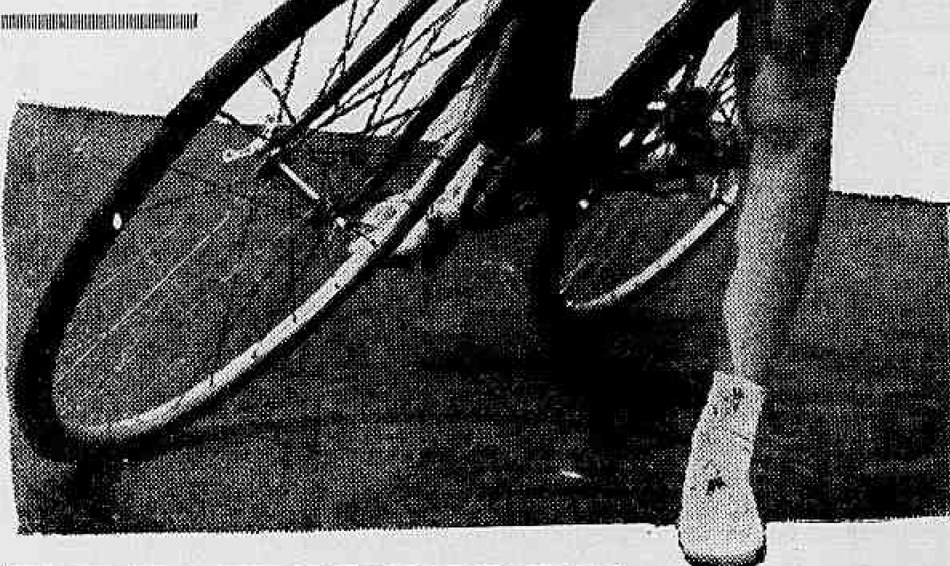
E êle mesmo reconstituiu a cena que antecedeu a expulsão:

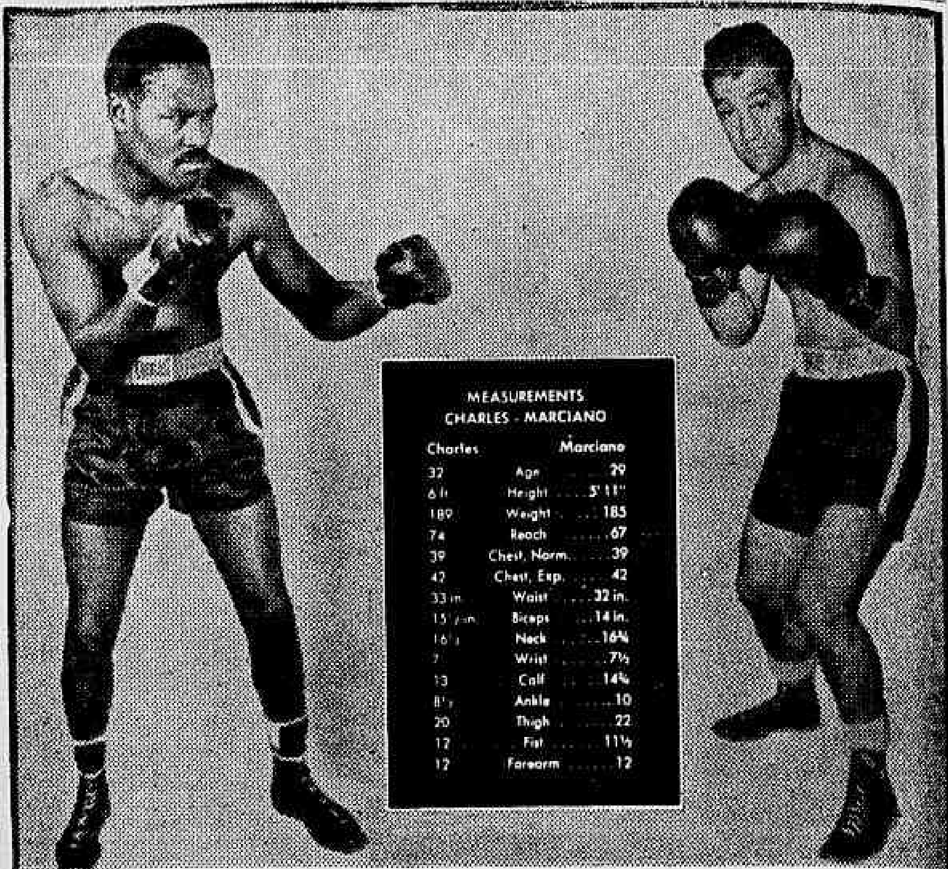
— "A bola vinha pelo alto, num ataque do Bonsucesso. Pulei e segurei a bola com uma das mãos. O arbitro apitou e marcou a falta. Não dei maior importância ao fato e tratei de me colocar. Foi quando um companheiro de time não me lembro qual deles agora, mas creio que Evaristo ou Indio, me disse qualquer coisa referente ao arbitro".

(CONCLUI NA 11ª PAGINA)

EMPOLGANTES OS "VI JOGOS DA PRIMAVERA"

Aproxima-se o grande dia do desfile inaugural de mais uma grandiosa olimpíada feminina promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Um número cada vez mior de agremiações inscritas nessa idealização de Mário Filho vêm-se votando de ano para ano, fazendo crêr, que os Jogos de 1954 excederão em brilho aos dos anos anteriores. Sabado, milhares de jovens número cada vez maior de agremiações de diversos pontos do Brasil, estarão desfilando ante os olhos do público desportivo da Capital da República. No flagrante acima, uma graciosa atleta-ciclista do Anglo-Americano, colégio líder do magno certame.





O "CINTURAO DE OURO" EM JOGO — Estarão num dos mais empolgantes confrontos de todos os tempos, pelo título de Campeão Mundial de Box, hoje, o já campeão Rocky Marciano e seu mais sério rival, Ezzard Charles. Todos os preparativos e treinamentos visando a luta de hoje em Nova York, já foram apressados, faltando sòmente que os dois gigantes do "ring" se confrontem para que o público aficionado do Universo receba um novo ou o atual campeão com tôdas as pompas. No flagrante acima, vemos Rocky e Ezzard, lado à lado tendo ao centro, um quadro com as respectivas medidas.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

INDISCIPLINA

Infelizmente, o assunto do dia, mais uma vez, é o da indisciplina. Não se trata de opinião ou interpretação pessoal Pois são as súmulas dos jogos de domingo que falam, com o número incrivel de jogadores que serão fatalmente "indicados".

Esse problema do jôgo duro e feio, da incorreção de profissionais que teriam a obrigação de conhecer melhor seus deveres, e das arbitragens pouco satisfatórias, não são problemas brasileiros, são problemas mundiais. Não haveria, portanto, nada de humilhante, no fato de tentar tratá-los do modo geralmente adotado no mundo inteiro. Isto é: o da repressão impiedosa com o castigo severo de todos os culpados, sem exceção.

Pois não serve, no caso, essa mentalidade do imediatismo egoista que recusa encarar as soluções de ordem geral capazes de preparar um futuro mais agradável.

Quando um jogador brasileiro tem um comportamento inadmissivel no campo de jôgo, de fato, o que vemos?

Tôdas as fôrças do clube mobilizam-se automàticamente pa.

(CONCLUI NA 11ª PAGINA)

De "Prontidão" o Fuzileiro Valdo:

"Bola" Zezé o Ataque Ideal

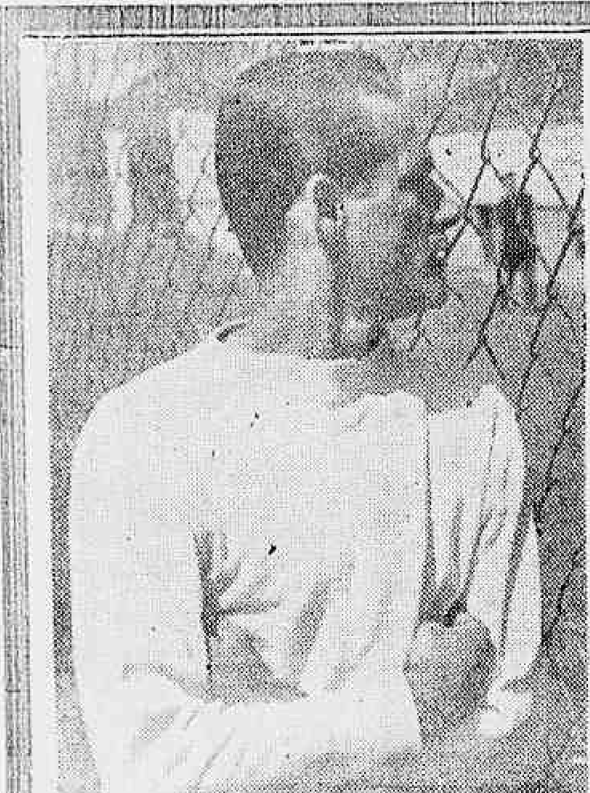
Não Aprovou (Muito Improdutiva) a Ofensiva Com Telê, Robson, Ambrois, Didi e Escurinho — Os Craques na Chuva — De PAULO RODRIGUES

Aconteceu que a torcida caiu das nuvens. Não pròpriamente porque Ambrois (fora de forma física, evidentemente, deixasse de confirmar suas qualidades) passasse em branco pelo "placard". Mas, e sobretudo, porque o ataque, tal como formou, esbanjava, virtuosismo, mas "goal" que é bom mesmo, saiu um só e olhe lá. A torcida caiu das nuvens porque esperava uma "fuzilaria" à cidadela rubro, e tudo que viu foi jôgo bonito, com muita troca de passes, pouco ou quase nada de positivo. Faltou um, em suma. Faltou o inexperiente e novato Valdo.

(CONCLUI NA PAG. 10 DÊSTE CADERNO)



VALDO DE SÔBRE-AVISO — Ao que parece, o técnico Zezé Moreira lançará no próximo compromisso o jovem atacante "colored", Valdo.



MANECA, RETORNO PARA DOMINGO — Confirmando, durante os treinos, as qualidades que o tornaram titular absoluto do grêmio de São Januário, Maneca retornará domingo, contra o Botafogo.

DRAMÁTICO APÊLO DA C.B.B. AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No Catete Dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol — Nota Oficial da CBB — Declarações do Almirante Paulo Meira — Na Desistência do Brasil, os Russos Estariam Prontos Para Patrocinar a Jornada, Sem Problemas, Nem Dificuldades... De João Carlos CANTUÁRIA



A Confederação Brasileira de Basquetebol, através de seus paredros almirante Paulo Martins Meira, Moreira Leite, Ivan Raposo e Reis Carneiro, avistou-se na tarde de ontem com sr. Monteiro de Castro, atual chefe da Casa Civil do Presidente da República, no sentido de ser recebida em audiência pelo sr. Café Filho a fim de tratar do próximo Campeonato Mundial de Basquetebol, cuja realização encontra-

(CONCLUI NA 11ª PAGINA)

Reviravolta (Para Melhor) em São Januário

Além de Eli, Também Maneca Poderá Jogar

O "Problema", Agora, é o de Excesso de Bons Jogadores — Alterar ou Não Alterar, Eis a Grande Dúvida — Treinos Nunca Tão Importantes — Da Análise Fria de Atuações, a Conclusão Para a Escalação Definitiva — De APARICIO PIRES — (Leia na 10.ª Pág. Dêste Caderno)



Em Moça Bonita, Vai Tudo Bem, Obrigado:

"O BANGU AINDA NÃO DEMONSTROU TUDO AQUILO DO QUE É CAPAZ"...

Nivio Preocupado, Mas Tudo Sairá Bem — Para o Treinador Tim a Vanguarda Por Certo Sofrerá Alterações — Treinamento Intenso Visando o Choque Com o Flamengo — De PAULO OURIVES — (Leia na Página 10)



PARODI, NO GÊSSO — Visando a recuperação rápida de Silvio Parodi e Belini, Giffoni decidiu por imobilizar o local atingido. Visa o médico cruzmaltino, aliás, entregar os dois craques a Flávio em condições físicas normais para enfrentar ao Botafogo.

POR PRECAUÇÃO E RECUPERAÇÃO RÁPIDA:

GIFFONI DECIDÍU PELO GÊSSO

Mas, Por Êstes Dias, Belini e Paródi Retirarão o Aparelho — "Jogadores Para o Campo, Não Para o Departamento Médico" — Objetivo do Médico Cruz-Maltino: Dar Condições de Jogo a Belini e Paródi Para o Grande "Clássico" — (LEIA NA PÁGINA 10)

RODADA QUATRO

O São Cristovão negou o baião. E quase no fim da inana, disse: Esse jogo é 1x1. E foi mesmo, Santo Cristo de chuteveneno goleou a situação empatando. Já que Décio abrira a contagem em bom lançamento. E o Bangú caiu do galho. Com Zizinho e tudo. Embora Nivio e a ala direita fizessem o possivel.

Os Jorges debutaram discretamente. Gavilan também. No lado alvo tudo bom. Com S. Cristo em destaque. Esse ano o S. Cristóvão vai bem. Mesmo com sérios desfalques.

★

E o poleiro vai esvaziando. Com tombos inesperados. Debaixo do topete grande Martim Francisco tem miolo. E Denoni criou caso com a fortaleza. Virando fantasma. Os giros de Ambróis-Telê não resultaram no lado tricolor. Sem apoio dos médios. E bordando demais os avanços. O ataque de grossa classe fêz pouco. Com Ambróis estreando mal. E sem desculpas. Cacá parou Escurinho. Didi e Robson meio sem bossa.



DENONI

GANGORRA

RONALDO BÔSCOLI

Destacar valores no América fica mal. Já que ganhou o conjunto. O gol Alarcon positivou uma situação já desenhada. E o champagne rolou em bôcas rubras. Em festa sadia. Embora até tarde...

★

E quando o "deus" Rubens foi expulso a xavantada fêz feio. Acendendo tôda. Um projétil mal endereçado quase faz correr o melado de Joel. Homem da casa. O Bonsucesso resolvendo perder de pouco vai custando a passar em guelas famosas. Faltou Benitez. Mas voltou Indio. Com fome de bola. E com o de honra no barbante. O Mengo jogou sofrível. E quando desfalcado quase o barco perde o rumo. Sem Rubens no leme. Condenável a cena da moçada. Confundindo um árbitro medíocre. Vindo lá de cima de polícia em punho.

★

O ponta-pé atravessou a baia. E Zèquinha-Belini falaram a linguagem muda e sugestiva. Pilhados em colóquio foram expulsos. Ganhou, apesar de tudo, o Vasco. Mansamente. Pintando dureza êsse ano. Com seu quadro crescendo. Vavá de três tentos tirou o gás de Niterói. Começando com sêde. A vitória fácil e liquida não deixa destacar valores. Talvez Vavá. Pelo ativo no barbante. Flávio de dentes à mostra respira fundo. Em um sorriso todo.

A Portuguêsa de começo fulminante quase engana o Botafogo. E os 2 x 2 multiplicaram os esforços alvinegros. Com o relógio correndo muito. Principalmente depois de um penalty mandado às nuvens. De Quarentinha como executor. Indo à forra no gol três. Quando a cabeça Neca sentiu os trinta carnavais Parando antes do fim. Dino arrasado, o bom baiano Quarenta e Garrincha soltaram um sapato apertado. Folgado no final. Em valentes 4 x 2. E no alto do tôpo.

Só se pode dizer que o penalty que Danton defendeu derramou moral na moçada tôda. Que palou poule alta. Mesmo em rinha marota e perigosa. Venceu o Madureira com autoridade. A um

(CONCLUI NA 11ª PAGINA)

18 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
Aberto ...

Um Dia (no Rio) na Intimidade da Rainha do Rádio Paulista:

Izaurinha Garcia, a Mais Brasileira Das Cantoras

No Estúdio da "Victor" a Intérprete Dos Nkmeros Nacionais Ensina Como Gravar um Samba — "Paulista de 400 Anos" e Uma Perfeita Dona de Casa — Jamais Trocará Sua Terra Natal Pelo Rádio Carioca — (Rep. SIMÃO DE MONTALVERNE - Fotos de JADER NEVES - Leia na Sétima Página)



S. M. Isaurinha Garcia, "Rainha" do Rádio Paulista, com alguns elementos da orquestra de Zacharias na gravação de "Um restinho de amor"





Isaurinha em plena gravação do estúdio da "Victor". A "paulista de 400 anos" jamais trocará sua terra natal pelo rádio carioca. Desde criança ela canta na "Record" e seus discos são os mais vendidos em São Paulo

Com os autores Nássara e Osvaldinho e o técnico Alberto, Isaurinha ouve um de seus discos

O Mundo Inquieto

ALTA REIVINDICAÇÃO

Em Palo Alto, Califórnia, iniciou-se o Congresso internacional de pessoas altas. A sessão inaugural foi dedicada à eleição de "Miss Alteza", ganha por uma vistosa loura de 1.81 de altura, sem saltos.

O objetivo do Congresso é articular uma campanha para induzir as administração de estradas de ferro, fabricantes de móveis, roupas, etc., a constatar que existe no mundo muita gente com mais de dois metros de altura que precisa dormir e se vestir. . .

AS EMOÇÕES E O CÂNCER

Os médicos americanos cada vez mais se mostram adeptos da teoria de que existe uma estreita ligação entre as emoções e o câncer. Estudando a personalidade de doentes antes de serem atingidos pelo mal, os especialistas relatam que em sua maioria essas pessoas são incapazes de expressar sentimentos básicos tais como cólera, a agressividade ou impulsos sexuais e sofrem de uma intensa agitação íntima encoberta por uma fachada de amabilidade.

DESLEAL TÁTICA

O Professor Offenhauser, da Universidade de Cornell anuncia que inventou um método infalível para varrer os mosquitos da face da terra. Trata-se de um disco gravado com uma sinfonia afrodisíaca composta pelo Professor, e que reproduz o canto das fêmeas desejosas de atrair a atenção dos machos. Seduzidos por êsse novo canto de sereias, os mosquitos incautamente se precipitam sôbre o disco e são eletrocutados! T. M.

FOI UM FRACASSO O FESTIVAL DE VENEZA

Procuraram Explicar Por Que as Celebridades Não Compareceram – Elsa Maxwell, Pelo Telefone, Impediu o Baile do Palácio Vendramin – Para Fotografar Lollobrigida, Pisaram o Maior Escritor da Itália – Crise no Cinema Mundial – Japão, a Melhor Representação

— Reportagem de Louis Wiznitzer, Enviado Especial de ULTIMA HORA — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)



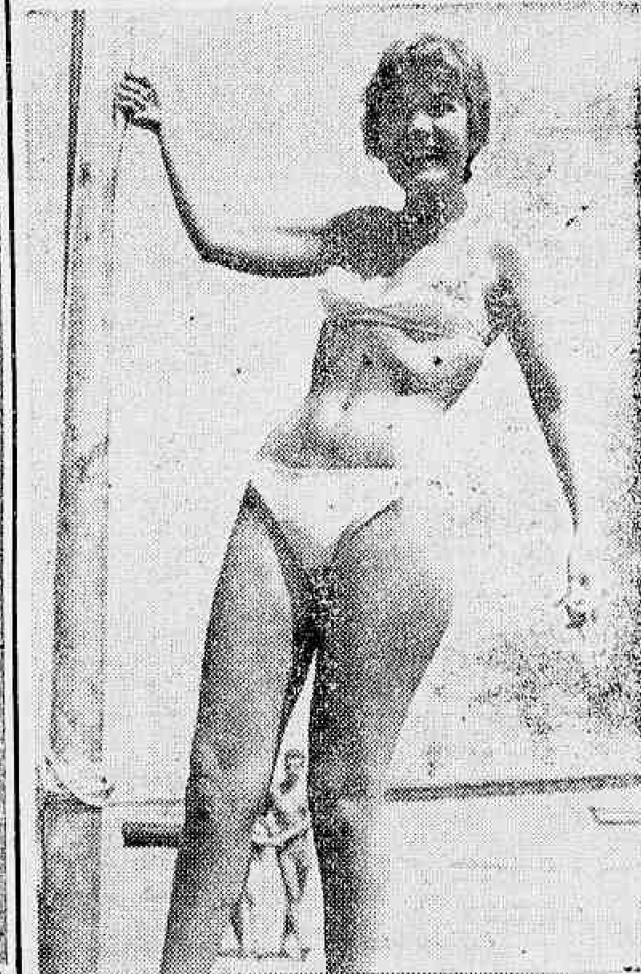
Gina Lollobrigida, que pessoalmente constituiu-se num dos maiores sucessos do festival. Ainda pode despertar uma revolução na própria Itália. Apesar do fracasso do festival de Veneza a Lollobrigida "abafou"

☆

A atriz francesa Jaqueline Pierreux, uma uva, como se vê, está louca para vir ao Brasil. Que venha logo! Muita gente vai ficar contente...

☆

Esta frutinha da praia, êste bróto de ouro, é Novella Parigina. Ela pinta, desenha, dança e... não é preciso dizer mais nada





Tania foi abandonada pelos fotógrafos quando Gina Lollobrigida [illegible]

☆





Essas quatro pertencem ao cinema espanhol. Foram a Veneza [illegible] do festival. Em meio às exibições cinematográficas as "estrêlas" da terra de Franco imitam os gondoleiros.

O Criador de [illegible] Que se Tornou um [illegible]

De Gerald BOWMAN, da "Keystone", Exclusivo para ULTIMA HORA — [illegible] de Uma Série de Reportagens — [illegible]

FOLHINHA CARIOCA

Por LAN

SETEMBRO 15 QUARTA

O SENHOR NÃO SABE ONDE A GENTE PODE ENCONTRAR UM DEFUNTO DANDO SOPA?

"SEU" DOTÔ, SÓ SE VOCÊ FOR À RUA DO LAVRADIO, 98. ALI MORA UM TAL DE "CORVO" QUE É ESPECIALISTA NO ASSUNTO...

OS ESTUDANTES DE MEDICINA ESTÃO DISPOSTOS A IR À GREVE SE NÃO LHES FORNECEREM CADÁVERES...

SEM DÚVIDA ALGUMA AS ESCOLAS DE SAMBA SÃO A FÔRÇA MAIS REPRESENTATIVA DO CARNAVAL CARIOCA. ESPERAMOS QUE NO FUTURO AS AUTORIDADES COMPETENTES PRESTEM MAIOR APOIO A SEUS ESFORÇOS, POIS JÁ ESTÁ NA HORA DE COMEÇAR A CAPRICHAR...

SERÁ QUE O CAFÉ DEIXOU DE SER ESTIMULANTE?

NÃO É CERTO AINDA O APOIO DO GOVERNO PARA O MUNDIAL DE BASQUETE...

AINDA BEM QUE VÃO À ESCOLA PARA DEIXAR DE SER BURROS!

NÃO QUEREM VIVER COM [illegible]! GREVE DE ESTUDANTES CONTRA A PROMISCUIDADE RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS...

Black tie

JOÃO DA EGA



TRÊS GERAÇÕES — Maria Camargo Hue entre sua mãe, a Sra. Camargo Hue, e sua avó, a Sra. Camargo, durante o lindo baile de seu "debut" no Hotel Glória (Foto de Hélio Santos de ULTIMA HORA e FLAN).

UM CUNHA NA ROTA DE CABRAL

A Embaixada de Portugal tem uma nova sede provisória, instalada no velho solar dos Proença, na Rua Real Grandeza. Sua inauguração não poderia ser mais auspiciosa, aproveitando a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Sra. Paulo Cunha, ao Brasil, como convidados aos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Foi assim, que, naquela tarde quente de sábado, os jardins e os salões da mansão de Botafogo, ora sob a bandeira de Portugal, abrigaram os amigos da velha Metrópole, em mais uma confirmação do tradicional amor que une — ainda e sempre — a gente de Portugal e do Brasil.

Os Embaixadores de Portugal — Sr. e Sra. Antônio de Faria — recebiam seus convidados e apresentavam o Ministro Paulo Cunha e sua elegantíssima espôsa.

Num impecável serviço (Stukard, Fernandes, Vogue & Vogue) os "guests" eram continuamente agraciados com o que havia de bom e "raffiné".

E viamos o Embaixador Carlos Martins e senhora, Embaixador Martinho Nobre de Mello e senhora, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Visconde de Galvêas, Sr. e Sra. Henrique Dodsworth, Embaixatriz Esther Lago e seu filho Pedro Proença Lago, Sr. e Sra. João da Silva Monteiro, Sr. e Sra. José Willemsens Júnior, Sra. Eugene Barrenne, Sra. Célia Leite Garcia, Sr. e Sra. Ademar Leite Ribeiro, Sr. e Sra. Frederico Sève, Sr. Herbert Quadros, Sr. e Sra. João Borges, Sr. e Sra. Ary de Almeida e Silva, Sr. João Proença, Sr. Paschoal Carlos Magno (que atendia a consultas sôbre uma carta sua à UDN que falava bem do amor e contra o ódio), Almirante Noronha, Sr. Antônio Carlos Ficalho, Sr. Ernesto Simões Filho, Ministro Raul Bocayuva Cunha e senhora, Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sr. e Sra. Antônio Larragoiti Júnior (parabens pelo aniversário de ontem), Sr. e Sra. Leonidio Ribeiro, Sr. e Sra. Hermes Lima, Sr. e Sra. Antônio Marquez, Sr. Carlos Guinle, Sr. e Sra. Luiz Anibal Falcão, Sr. e Sra. Charles Hubert Wigand, Sra. Maria Cecília Fontes, Srtas. Isabel e Ernestina Bento Coelho, Srta. Cecília Mota Maia, Sr. João Lampreia, Embaixador Antônio Borges Leal Castelo Branco, Srta. Maria Cecília Figueira de Mello, Sr. e Sra. Hugo Pinheiro Guimarães, os Príncipes de Ghika, Sra. Maria José Laet, Sr. José Manuel D'Orey, Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, Sr. e Sra. Comandante Collaço Pittaluga, Sr. e Sra. Bento Ribeiro Dantas, Sra. Clarita Pessôa, os cronistas Srs. Gilberto Trompowski e Ibrahim Sued, Sr. e Sra. Carlos Brandão de Oliveira, o Deputado José Augusto e algumas outras figuras de destaque na nova situação política.



Havia também um senhor gordo, idoso e alto, usando "pince-nez" à Felix Pacheco e um topete à Chuc-Chuca que, muito assediado por pessoas também nossas desconhecidas, falava muito sem que pudessem ser distinguidas suas palavras ora por falta de dicção, ora por falta de sentido. Êste senhor rejeitou "champignons" recheados oferecidos pelo Fernandes do "Vogue" e, ao lhe apresentarem uma coca-cola geladinha, ponderou, como se estivesse diante do microfone: Afinal! Afinal! Afinal! Não havia dúvida que seria um grande orador. Mas assim mesmo não conseguimos apurar-lhe a identidade.

Foi — sem dúvida — uma bela festa a recepção dos Embaixadores de Portugal ao seu Chanceler e sua senhora. Nada poderia ser tão apropriado como tais "hostess" para tais "guests". O Ministro Paulo Cunha tinha acertado na rota de Pedro Alvares Cabral, o grande responsável por esta nossa sólida amizade.

AVISO AO PÚBLICO

•

As Cias. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., Société Anonyme du Gaz e Telephonica Brasileira, comunicam ao público que, por motivo da transferência de local, deixará de funcionar nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês a Agência de recebimentos de contas de energia elétrica, gás e telefones situada à rua Marquês de Abrantes n.º 3 (Esquina da Praça José de Alencar).

Durante os referidos dias, os pagamentos poderão ser satisfeitos pelo público, sem maior dificuldade, em qualquer das outras Agências cujos endereços figuram no verso das contas.

Outrossim, comunicam que, já a partir do próximo dia 20, estarão em condições de voltar a oferecer ao público os serviços da antiga Agência, agora no novo local à rua Dois de Dezembro n.º 63.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar", escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna Sua LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.



Mais Vale o Amor Que a Felicidade

OLIMPIA, Niterói. — Você sabe como é que se caracterisa uma tragédia? Da seguinte forma: existe a tragédia sempre que as duas partes têm razão. Cria-se, em consequência, um problema insoluvel. Exemplifiquemos com um casal qualquer. O marido tem razão e a mulher, idem. Eis a tragédia. Se, porém, um dos conjugues tem o outro não tem, tudo é possivel. Basta que o errado reconheça o seu erro. Mas quando não há erro, quando ninguém errou e, também, quando os dois erraram, como resolve o impasse?

Ora, minha amiga, a sua situação é, a meu vêr, trágica. Por que? Por um motivo muito simples: — você tem razão e o seu amado também. E sucede, então, o seguinte: quem tem razão não admite que a parte contraria também a tenha. Entretanto, é o que acontece com você, é o que acontece com o homem a quem você ama. Êle, hoje, encara você com multíssima reserva. E reconheçamos que com razão.

Você já o desiludiu de uma maneira atrós. Você recuou, você teve mêdo do próprio sentimento, você se acovardou diante da opinião de alguns parentes. E' verdade que, pouco depois, você daria uma nova marcha-à-ré, desta vez em benifício dêle. Mas sejamos justos: aos olhos do bem amado, você surge como a mulher que vacila, que flutua, incerta de si mesma, suscetível de influências ilegítimas. No momento, você o ama sincera e profundamente. E, portanto, reconquistou a razão que tinha perdido. Ao mesmo tempo, o bem-amado, poderia retrucar na base da experiência passada: "Você não sabe o que quer. Você é uma cabecinha de vento". E teria, também, a sua razão.

Que fazer? Você escreve: "Além do mais, é preciso não esquecer as desvantagens da idade, de uma situação financeira precária, e as incompatibilidades de família", etc., etc. E acrescenta: "Mas não posso passar sem este homem". Depois desta última confissão, tão clara e definitiva, parece-me inútil pedir o meu conselho. Que deseja você de mim? Sua carta faz, concretamente, as seguintes perguntas:" — "Romper de uma vez? Sofrer um grande golpe para esquecer depois? Ou continuar nessa agonia sem esperança? Bem, Olimpia, vamos por partes. Primeira solução: romper. Eu pergunto: "E possivel romper com um homem sem o qual você não pode viver?" Segunda solução: "Sofrer agora para esquecer depois". Mas quem foi que disse que o esquecimento é certo, é infalível? Há homens que são perfeitamente inesquecíveis. Passam-se dois, três, cinco, dez, vinte anos, e somos escravas da sua lembrança. Você fala nas desvantagens da idade. Se você o ama, se não pode viver sem êle, se o prefere a todos, é porque tais desvantagens não funcionam.

A rigor, só vejo uma solução essivel: continuar com êle. Mas não de uma forma inocua, inoperante, passiva. Seja ativa. Digo "ativa" no sentido de envolvê-lo, de fascina-lo, de reconquistá-lo. Exerça os seus dons de graça, de feminilidade, de encanto pessoal. Não se domina um homem com argumentos. O que convence um homem é a graça da mulher, são as duas virtudes de beleza, a magia de sua ternura. Talvez você não se dê bem com êle. Não importa.

Ser infeliz no lado do seu amado é uma compensação.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 23 de dezemb. a 20 de janeiro	★ Propicio para grandes negócios.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Tenha muito cuidado com discussões e pequenos acidentes.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Não confie muito nas promessas alheias feitas sob pressão ou motivadas por intenções obscuras.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Não tente exercer dominio nem discuta, mas esteja atento ao orçamento e às despesas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Esteja sempre em contato com as pessoas de que você mais gosta.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Mantenha uma atitude progressista e não se mostre sensivel demais.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Ambiente próprio para fazer novas amizades.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ Altere seus pontos de vista e atitudes com rapidez, se fôr necessário.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Cuidado com as novas transações comerciais.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Dia feliz para o amor, ótimo para questões sentimentais.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro	★ Não tenha receio de fazer frente, abertamente, a certas situações desagradáveis.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Tenha muito cuidado com as novas relações sentimentais.

VAI ACONTECER

Procure conhecer seu destino, seu futuro, as boas e más influências dos astros, dos números, das flores e dos sonhos. Leia Revista KABALA, em todos os jornaleiros.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

Dentadura anatômica ...... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00
ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOAVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex- assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Prof. Coelho e Souza"
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.º and. - Tel. 42-8468

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS·NARIZ·GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS - LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS manchas de lama que atingem os impermeáveis em dia de chuva, são fàcilmente removidas com um pouco de vinagre morno. Embeba um paninho macio no mesmo e experimente tirá-las.

BOM processo caseiro para se limpar os quadros à óleo muito sujos de poeira, é passar sôbre a pintura, meia batata crúa. Passe-a com cuidado, cortando mais uma fatiazinha, quando notar que a batata já está suja.

CLARA de ovo misturada com um pouquinho de amido em pó, é uma excelente máscara nutritiva, para as pessoas que possuem a pele sêca. As de pele oleosa devem usar a gema em vez da clara e um pouco de azeite em vez do amido. Experimente e verá que rsultado formidável... (APLA).

SEJA ELEGANTE

É extremamente gracioso êste conjunto de duas peças em lã mais pesada. O casaco, leva em tôda a sua volta, uma interessante lapela, mais escura do que o resto da toilete. Também as mangas, levam punhos virados, da mesma côr. Ainda bolsos dissimulados um de cada lado do casaco, que também é forrado de um tecido estampado o mesmo de que é feito a blusinha. Saia justa, lisa. (APLA).

ÊLES E ELAS

As mulheres, são muito mais supersticiosas do que os homens.

De acôrdo com um estudo feito recentemente, de cada 10 mulheres, 7 pelo menos, têm de uma ou mais superstições. Gasta-se, anualmente, no país, cêrca de 125 milhões de cruzeiros, apenas com cartomantes e adivinhos de tôda a espécie; o suficiente para se comprar um bom número de aviões de guerra. E a maior parte dêsse dinheiro é gasto pelas mulheres, as quais são muito mais supersticiosas do que os homens. Entre as superstições mais generalizadas, conta-se as seguintes:

1 — Bater na madeira;
2 — Não passar por baixo de uma escada;
3 — Não deixar um gato prêto atravessar à frente de seu caminho;
4 — Sal derramado, dá azar;
5 — Cruzar os dedos dá sorte. Além dessas 5 existem ainda umas 300 ou 400, bastante difundidas.

E naturalmente, em tôdas estas superstições, há um fundo de verdade: por exemplo; qualquer jovem pode saber de seu futuro se seguir as seguintes instruções, tiradas de um velho livro de sonhos.

"Se uma jovem, ao ir para a cama na primeira noite do ano, tomar um copo com água fresca de qualquer fonte, na qual foi batido um ôvo fresco de franguinha nova, as pernas de uma aranha e a pele de uma enguia triturada, terá o futuro todo revelado em sonhos". Se ainda tiver futuro, depois disso... (APLA)

■

MAÇÃS AO MARRASQUINO

Entre as diversas maneiras de se preparar esta fruta tão saborosa e nutritiva, a maçã ao marrasquino é uma das mais gostosas. Que tal fazer uma surpreza aos seus, no próximo jantar?

INGREDIENTES:

8 maçãs;
Um pouco de geléia à seu gôsto;
Um pouco de marrasquino;
Uma boa quantidade de creme Chantilly.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinham-se em compotas, 8 maçãs inteiras. Deixam-se esfriar, colocando-as numa peneira para escorrer.

2 — Com uma colherzinha e com o máximo cuidado, tira-se o centro das mesmas, recheando então o espaço vasio com a geléia e um pouco de marrasquino. Põe-se numa travessa, prato especial ou individual, cobrindo-as com creme Chantilly, já prèviamente preparado. Se quiser pode confeitá-las para efeito decorativo.

3 — Servem-se quente ou melhor ainda após algum tempo na geladeira. Um bom complemento para esta sobremesa, é o biscoito "champagne". (APLA)

■



— Informaram-me que aqui se paga muito bem pelo metro de trança...

SALADA COM GELATINA DE TOMATE

INGREDIENTES:

3 xícaras de tomates picados
1/4 de xícara de cebola picada
1/2 de xícara de aipo picado
1 pimentão picado
1 pitada de açúcar, e uma de sal
1/2 xícara de água quente
1 colher grande de gelatina em pó.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Em fogo lento, põem-se a cozinhar: os tomates, a cebola, o aipo, o pimentão, açucar com a água quente e o sal; deixe cozinhar bem.

2 — Num pouco de água fria dissolve-se a gelatina juntando-se-lhe os tomates fervidos, coa-se, colocando o liquido adquirido em pequenas forminhas especiais, levando-se à geladeira.

3 — Em cada pratinho de salada, coloca-se uma folha de repolho pequena, super-posta à outra folha de alface, onde se coloca depois a gelatina já feita.

4 — Em cima de cada gelatina põe-se uma colher de maionese bem batida e um pouco gelado. Pode-se servir também acompanhado de presunto crú. APLA, fco

ATENÇÃO!!!

mais alguns dias apenas!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

O Facilitária facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



Como no Filme...

★ Há algum tempo atrás foi exibido nos cinemas do Rio um filme francês, "Clochemerle" ("Escândalos de Amor", na tradução para o Brasil), que narrava as complicações engraçadíssimas da inauguração de um melhoramento de utilidade pública, numa cidadezinha da campanha francesa. O melhoramento, como todos devem estar lembrados, era um mictório público, glória da comunidade progressista de Clochemerle.

Agora, um fato mais ou menos parecido aconteceu aqui nesta praça de São Sebastião, quando a escolha de um tipo de bacia para o "toilette" destinado a cavalheiros na futura "boite" que aparecerá com o nome "Sacha's", suscitou três ou quatro dias de discussões. Ao desenhar a decoração do futuro "night-club", a senhora Maria Celina Simon deparou-se com o sério problema do "toilette" masculino. E invocou a colaboração de alguns amigos mais enfronhados no assunto.

Depois de demorados estudos, de pesadas as vantagens e desvantagens do "tipo médio", do "tipo total" ou do tipo francês conhecido como "Vespasienne" (em círculo), chegou-se à conclusão de que o mais prático e mais adequado às dimensões do "for gentlemen" do "Sacha's" era mesmo o "tipo médio". Estava salva a situação...

Novo Diretor na Censura?

★ O Comendador, que não dorme de touca, está informado de que talvez hoje seja conhecido o nome de um novo chefe para o Serviço de Censura. O nome poderá sair do encontro que o Chefe de Polícia, major Menezes Côrtes, terá com o Ministro da Justiça, desembargador Saboia Fagundes, hoje à tarde.

Entre os nomes lembrados para ocupar o pôsto, encontra-se o do teatrólogo José Wanderley, membro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Aliás, as possibilidades de J. Wanderley são quase definitivas, segundo o Comendador está informado.

Danças no "Maxim's"

★ O "Maxim's", aquele barzinho da Av. Atlântica, terá ampliadas suas instalações. E é pensamento da direção colocar uma pista de danças. O bar vai ter sua orquestrinha...

Namôro

★ O Tenente Halesio Barros, que é compositor também, tem uma de suas músicas no novo espetáculo do Zilco Ribeiro, a revista-de-bolso "Mas... muito mesmo". O samba é interpretado pela bonita e jovem "vedette" Janette Jane.

Acontece que surgiu um namôro entre compositor e intérprete, e, segundo informaram ao Comendador, foi a Consuelo Leandro que mais ou menos serviu de "Santo Antônio".

"Cock-Tail" no Novo Mundo

★ A direção do bar do Hotel Novo Mundo, em colaboração com o Carlinhos, o Claudionor Cruz e o Paraguaio, integrantes do conjunto musical que anima as noitadas do simpático bar, oferecerá, dentro de poucos dias, um "cocktail" à imprensa escrita e falada.

O Comendador informará a data certa do acontecimento.

Adonias Filho Ficará

★ O Comendador foi informado também de que o escritor Adonias Filho será mantido no cargo de diretor do Serviço Nacional do Teatro, para onde foi na gestão do ministro Edgard Santos.

Uma das figuras que mais se bateram pela permanência de Adonias Aguiar Filho à frente do S. N. T., segundo "o homem mais comendado do Brasil" veio a saber, foi o general Canrobert Pereira da Costa.

"Papai Noel" no "Ferradura"

★ "Papai Noel" andou sôlto na festa de segunda-feira do "Clube da Ferradura", em comemoração do 1.º aniversário do simpático Clube segundafeirino que funciona no "Stud do Téo".

Foram distribuidos entre os presentes nada menos de 150 prêmios, na base do sorteio. O China, o Fernando D'Avila, o Eustorgio de Carvalho, o Diamantino Fiel, o Afonso e o Marcelo Camarão ficaram cansados de distribuir brindes.

De Buenos Aires

★ O Comendador recebeu um cartão de Jane Grey, remetido de Buenos Aires. Jane está se apresentando no Teatro Comédia.

O envelope traz um sêlo de 5 centavos com a esfinge de Eva Perón. O viúvo continua firme no culto à memória da espôsa morta.

REUNIÃO SEGUNDAFERINA NO "CLUBE DA CHAVE"



O "CLUBE DA CHAVE", agora sob a orientação de Victoria Cattan, recebeu, na noite de segunda-feira, a visita do elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, que no momento leva a efeito uma temporada no palco do Teatro Ginástico. Na foto aparecem Beyla Genauer, os artistas do TBC Luiz Linhares, Paulo Autran e Renato Consorte, e ao fundo, Adolfo Celi, "metteur-en-scène" e diretor-artístico do grupo teatral paulista.



CLEYDE IACONIS, uma das principais figuras femininas do TBC e "estrela" de "Assim é (se lhe parece)", de Pirandello, que está em cartaz no Ginástico, esteve na segunda-feira no "Chave". Os artistas de São Paulo já se sentem como se estivessem "em casa" nas noites cariocas. O TBC já não pertence mais ao "Nick-Bar", apenas; pertence também à praça de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Um Inglês e um Brasileiro no Festival Internacional de Veneza

Um "Father Brown" Redundante e um "Saci" Que Agradou

VENEZA (De Trigueirinho Neto, especial para ULTIMA HORA do Rio e S. Paulo) — "Father Brown" representou a Inglaterra na XV Mostra de Veneza. Trata-se de uma comédia baseada nos escritos de Chesterton, que narram as façanhas do padre-policial que descobre os autores de vários delitos e tenta salvar-lhes a alma. Apesar de não ser um filme importante e de nada acrescentar à obra anterior de Robert Hamer, "Father Brown" foi vista com agrado. Não se poderia dizer que o filme tem a mesma vivacidade de "Kind Hearts and Coronets" ("As Oito Vítimas") do mesmo diretor, e tampouco que Alec Guinness esteja especialmente brilhante.

"Father Brown" apesar do bom-gosto de Hamer e de Guinness, apesar da graça indiscutível de certas seqüências, resulta um filme estacionário, dentro de uma série de bastante sucesso. Em "Kind Hearts and Coronets", "Dead of Night", "The Spider and the Fly" e "His Excellency", Robert Hamer deixou transparecer suficientemente seu grande cinismo com relação às pessoas e às circunstâncias que as movem. Também em "Father Brown" essa característica existe, mas menos [illegible] e dando-se ares de constante repetição. O estilo de Hamer não é rico e seus filmes anteriores eram suficientes para transmitir sua mensagem. "Father Brown" é uma espécie de redundância, apresentada com a dignidade costumeira da produção inglêsa.

x x x

Fora de concurso, foi apresentado o filme brasileiro "O Saci", baseado no livro de Monteiro Lobato e dirigido por Rodolfo Nanni. Os defeitos da adaptação cinematográfica são bastante graves e alguns elementos do elenco deixam bastante a desejar. Certas seqüências são dirigidas com habilidade e a fotografia de Rui Santos também colabora para que "O Saci" seja classificado entre os melhores filmes brasileiros. Produção modesta, mais endereçada às crianças que aos adultos em particular, "O Saci" despertou interesse e valeu muitos cumprimentos a Rodolfo Nanni após a projeção.

A filmoteca de Soulka B[illegible] em Paris, interessou-se pelo filme e se encarregará de projetá-lo daqui por diante na Europa, ao público infantil; também algumas firmas italianas apreciaram o filme brasileiro e tudo indica que êle fará alguma carreira.



JOSEPHINE EM BERLIM

Josephine Baker, a famosíssima "vedette" internacional, está rodando um filme nos estúdios de Berlim. E nas horas de folga, a "estrêla" dedica-se às suas atividades sociais, continuando a sua luta pela abolição da face da terra dos preconceitos raciais. Nesta fotografia, distribuida pela Keystone, a Baker aparece entre crianças berlinenses, filhos da guerra, que necessitam mais do que ninguém da compreensão e da boa vontade humanas.

CINE-TESTE SEMANAL

Pergunta da [illegible] desta semana:

QUEM FOI O MAIS RECENTE "CAPITÃO BLOOD"?

Respostas para a seção de cinema de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, [illegible] [illegible] [illegible]

ROSEMARY, MAMÃE...

[illegible]



[illegible]



Amên!

No dia sete, às sete e cinquenta e cinco minutos, onde as coisas andavam ruinzinhas era lá na Tamoio. Não vê que, no jornal matutino "O mundo em revista", um locutor falava assim mesmo: "... Cristões... Pagões..." Ah! Deus que lhe perdoe! Amém!

Foi Pra Isso!

E o Hebe Lobato, na Mayrink, no dia nove? Puxa vida! Eram exatamente 6.35 e o diabinho já falava assim: "... já podem integrarem..."! Estão vendo? E foi pra isso que a gente acordou tão cedo! Raios!

Salve Êle!

E os troca letras, hein? Não é que os sapequinhos continuam salientes? Na sexta-feira, às sete horas, durante a apresentação do programa "O Mundo em Sua Casa", um cara lá jornal deste jeito: "...O Instituto *Benjaman* Constant..."

Eta! Salve o praga de galinha!

Deixa!

No dia nove, na Mayrink, o Cauby Peixoto, cheio de efes e erres, agradecia as faixas que recebia. E fez questão de ler uma, em inglês. Depois, sapeca que nem êle só, acabou esquecendo êsse negócio de lei da gravidade e falou para o Carlos Henrique: "Deixa que eu *tracazarei!...*"

Opa! Velinha acesa na mão esquerda e gardenia azul na direita!

☆

Ah, não deixem de ouvir diariamente o jornalista Eloy Dutra, na Metropolitana, às 21.00 ou na Continental, às 22,00! Que danadinho! Benza-o Deus!

★

Recado para Cauby Peixoto: Oh, yes, yes!...

Está Maluco!

Deixa que em certos jornais falados, dá bode cego que não é graça nem nada. Na parte da manhã então nem é bom falar. As estações, com certeza, pensam que, nessa parte do dia, só dá ouvinte de cacarecá e, neste caso, qualquer pereba no microfone serve. E como há quedas, Deus que nos perdoe!

E quando o jornal é lido em equipe? Ih, nem se fala! Às vêzes, dá uma desafina daquelas, espera aí! A "Voz do Brasil" então, está mesmo uma beleza, mas muito mesmo. Olhem que são três locutores cutubinhas, hein? Mas não afinam e pronto! Babau! Acabou-se!...

Êles se atropelam e olha queda dando as caras! Nenhum sabe quando vai entrar ou sair. Sai e entra como pode! Sai pra lá!

E o danadinho do controle? Ih!... O diabinho também não quer ficar atrás na "corrida" e olha disquinho entrando antes da hora com aquelas "cortinas" e "transições" liquidificadas de tão batidas, asmáticas de tão chiadas! Papagaio!

Outras vezes, os locutores transformam um jornal no melhor programa humorístico do dia, como ocorreu, por exemplo, com o que ouvimos na Mundial, no dia 13. Não vê que, às 21.41, quando ligamos pra lá, eram três os locutores no páreo. Dois bacanas e um perninha de pau, coitadinho. Naquele instante, o perneta falava assim: "...O ilustre vi..." Ai, engasgou, o pobre! Deu ferrugem! Não houve meio! Silêncio absoluto! Cruzes! Quenem trem parador, gente!

Foi então que um dos bacanas entrou e completou o negócio: "... visitante percorreu as dependências..."

Quando acabou a frase, deu a vez, novamente, ao perna de pau, que recomeçou assim: "...sendo re..." Eta! Olha ferrugem novamente! E lá veio outra vez o locutor bacana pra salvar a pátria e completar o negócio assim: "...recebidos pelo senhor Fulano de Tal..."

Pois, logo em seguida, olha o locutor perninha de pau novamente falando assim: "... O ser..." E pronto! Foi só! Mais nada! Deu a ingrizia mais uma vezinha!

Mas vão vendo só: depois que o locutor bacana entrou com seu joguinho pra salvar outra vez o colega cabra cega, o belezinha ainda teve coragem de esclamar: "E voltem a ouvir amanhã, neste mesmo horário, o jornal falado..."

Voltem? Sê besta! Mangalô três vêzes!

NOTICIARIO

★ FESTA DE PAULO PORTO — Amanhã, das 12 às 16 horas, terá lugar no auditório dos Associados a tradicional festa de Paulo Porto, com um grande desfile de "astros" e "estrêlas" do rádio, cinema e teatro e 60 mil cruzeiros em prêmios. Ingressos à venda na portaria da Tupi, ou nas lojas Superball.

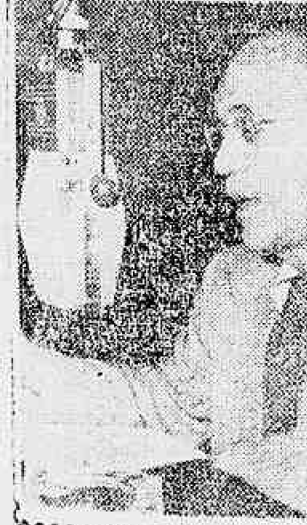
★ Amanhã, dia 16, no programa Manoel Barcelos, a primeirinha do rádio Rogéria será homenageada, em virtude de completar dois anos de rádio.

●

★ A Rádio Mayrink Veiga contratou, para o seu elenco, duas novas grandes cantoras: Lana Bittencourt e Helen de Lima, que já fizeram estréia em suas programações.

★ Nestor de Holanda, produtor da Rádio Nacional, vem apresentando, pelo microfone dessa emissora, um programa que se intitula de "Escada da Fama", todos os sábados, às 20,30 horas, que na audição de hoje, nos apresentará: Emilinha Borba, Rogéria e um cantor Novo.

★ O radioator da Tupi, Martin Francisco deverá, no próximo mês de outubro, realizar uma excursão ao norte do país, acompanhando uma companhia teatral.



GASPAR COELHO — O famoso narrador em português de filmes de curta metragem da Universal, encontra-se no Rio, de férias, após vários anos de permanência nos Estados Unidos, onde atuou como redator e locutor da CBS. Atualmente, sem prejuizo das suas atividades na Universal, Gaspar Coelho está dirigindo o Departamento Brasileiro da emissora norte-americana WRUL, "A Voz da Liberdade". Na foto, o conhecido locutor quando se apresentava ao microfone da Rádio Ministério da Educação, na última segunda-feira, através do "Clube da Crítica", de Pascoal Longo.

TEATRO

DE SÃO PAULO

(Correspondência de Inocência da Purificação)

DECISÕES DOS "UNIDOS"

Soubemos que a direção dos "Artistas Unidos" tomou várias decisões: completará a temporada, no "Leopoldo Froes", com "Daqui não saio" (não encenando nenhum outro cartaz). Já que Graça Melo tem que voltar (logo) à TV-Record, já amanhã êle será substituido pelo Clio Costa, ingressando (no elenco) Fernando Torres para o papel que estava com o Clio). Daqui por diante (para a temporada no "Rival", logo no comecinho de outubro) os artistas serão contratados de acôrdo com a necessidade de cada peça. Serão dispensados, no final da temporada em São Paulo: Antônio Vitor, Renée Bell, Fernando Torres e Delorges Caminha. Êste, voltando ao Rio, reassumirá a sua catedra na Escola de Teatro da Prefeitura carioca.

"CÂNDIDA", DE SHAW

Soubemos que já se cogita, no TBC da encenação de "Cândida", de G. B. Shaw, com Tônia Carrero e Margarida Ray à frente do elenco. Será para logo depois de "Negócios de Estado"? Ou o TBC encenará, primeiro, "Ratos & Homens" para depois, oferecer-nos "Cândida"?

TELEGRAMAS DO PRESIDENTE

Cesar Ladeira recebeu, outra noite, um telegrama do presidente Café Filho, agradecendo o telegrama que êle lhe havia mandado, felicitando S. Exa. por motivo de sua posse. Todo mundo, no Aluminio, leu o telegrama.

EM JANEIRO DULCINA

Silvio Cecchia já reservou, na agenda do Santana, o mês de janeiro de 55 para Dulcina-Odilon. Será um mês só. Talvez só com uma peça ou duas, que o gerente do teatro da Rua 24 de Maio ainda não sabe quais serão. A estréia será a 2 de janeiro.

O TRAJE DO ARCEBISPO

Maria Della Costa conta-nos, entusiasmadíssima, como vão os ensaios de "O Canto da Cotovia", com a qual será inaugurado, dia 21, o seu teatro na Rua Paim. Os trajes (então) estão pondo todos os artistas mais encantados ainda. Só o traje que Benjamin Cattan usará (como arcebispo) terá 18 metros de "moirée". E os sapatos? (17 pares). E as cabeleiras? (Total de 10). As espadas? Os chapéus? um total de 22 trajes autênticos, segundo a época da peça, 1430, tudo sob a supervisão criteriosa de Gianni Ratto.

MUSICA Ballet — Sula Jaffe

MARGUERITE LONG E A JUVENTUDE

Viveu a "Juventude Musical Brasileira" um dos dias mais importantes de sua existência quando, domingo último, no Teatro Municipal, em sua homenagem, apresentou-se como solista, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, a insigne artista francesa Marguerite Long.

Hóspede oficial do Ministério da Educação e Cultura, contratada pela Orquestra Sinfônica Brasileira para uma série de concêrtos no Rio de Janeiro e em São Paulo, conferencista no Distrito Federal e na capital bandeirante, quis Marguerite Long, num gesto altamente generoso, honrar a "Juventude Musical Brasileira" oferecendo-lhe, talvez em sua última apresentação no Brasil, uma execução impar da "Balada" de Fauré, para piano e orquestra. E a "Juventude" soube corresponder ao gesto da grande mestra, lotando inteiramente as dependências de nossa principal casa de espetáculos, disputando os lugares, aplaudindo-a de pé e, depois, precipitando-se para seu camarim, na ânsia de apertar aquelas mãos de fada, no desejo de obter um autógrafo daquela que é a maior representante da música francesa na atualidade.

Difícil tornar-se descrever ou simplesmente registrar as impressões de mais esta apresentação de Marguerite Long. E' tal a perfeição de suas execuções, é tão grande o entusiasmo que desperta nos leigos e nos entendidos, que é quase um sacrilégio buscar em pequenas particularidades o segrêdo de tão extraordinária organização artística. Porque Marguerite Long é um todo completo, maravilhoso, perfeito. Ocioso seria repetir que sua técnica é perfeita, que seus trinados são inigualáveis, que seu "toucher" é belíssimo, que seu ritmo é cronométrico, que sua realização é absoluta.

A "Balada" de Fauré, uma de suas tantas criações, que teve seu batismo sob a regência do autor pelas próprias mãos da solista de domingo último, mereceu por parte de Marguerite Long o mesmo tratamento dos Concêrtos de Ravel e Chopin ouvidos na presente temporada. E a "Juventude", de pé, como já dissemos, fê-la bisar a obra, como já o fizera a própria Orquestra, no ensaio de sábado último.

Em sinal de reconhecimento, recebeu Marguerite Long, pelas mãos de uma delegada da "Juventude", um diploma de sócia honorária da "Juventude Musical Brasileira", e que agradeceu em breves palavras, dizendo-se também profundamente emocionada com a calorosa acolhida que lhe havia sido reservada. E então, colocando sôbre os ombros a fita verde e amarela que enrolava o diploma, fêz questão de, junto com nossa juventude, cantar o Hino Nacional Brasileiro.

■

CARLO ZECCHI

Teve início hoje às 9 horas da manhã, na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, o Curso Extracurricular sôbre Execução Pianística em Função da Interpretação Musical, a cargo do famoso regente e pianista italiano Carlos Zecchi. Especialmente convidado pela diretoria da E. N. M., Carlos Zecchi realizará também vários concêrtos no Brasil, quer na qualidade de pianista, quer na qualidade de regente. Como pianista, tocará concertos com o [illegible] Mainardi, e como regente atuará à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, a 9 e 13 de outubro no Teatro Municipal.

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA!

Querem saber de uma koisa? Esta terra não tem mais jeito não! Tirando a Constituição, ki é a mais respeitada do mundo, tirando o jôgo do bicho e [illegible] futebol, babau! [illegible] Tudo [illegible] E [illegible] mesmo a pagar a PDF [illegible] água, calçamento e Limpeza Urbana. A [illegible] [illegible] aquela água! [illegible] quando chove. Calçamento nem se fala! E por isso mesmo a gente [illegible] Não vai dizer nada! E a limpeza urbana, hein? Ah, [illegible] urbana! Esta, [illegible] Na praça de [illegible], onde [illegible] por exemplo, bem na [illegible] cana, a [illegible] ki o [illegible] do Papagaio! Papagaio! E na [illegible] Hipólito, ki é [illegible] Passa fora! Ainda ontem leitores telefonaram pra dizer: "Os [illegible] jogando lixo aqui na calçada!" Os [illegible] Não os próprios [illegible] a [illegible] (Podem [illegible] e cinquenta vezes!) Então a gente mandou lá o repórter-fotográfico [illegible] Vejam ki nojeirinha!

Não é Prefeitinho? Vergonha das vergonhas!

Bodes Cegos!

Ontem, a gente deu uma [illegible] nos açougues das ruas Primeiro de Janeiro, (Bom Pastor) e General Espírito Santo Cardoso. Ki estão cobrando carne a 22 cruzeiros o quilo! Acontece ki os [illegible] das oficinas tavam com fome braba e comeram a primeira dessas ruas. Ki não saiu publicada! (Pros profundos!) Noutra nota, a gente disse assim: "...apesar de estar vários, não pararam pros..." Um [illegible] da revisão, porém, achou ki tava errado e emendou assim: "apesar de estarem vários, não pararam..." Bodes cegos de umas figas tortas!

E só!

Tudo tomando nota deste com [illegible] de [illegible] de formiga [illegible] No restaurante da Central, bife simples, [illegible] seis cruzeiros! É só! Eh, eh, eh!...

Não Tem!

Prefeitinho da gente, olha nós aqui outra vez! Eta! Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Corpo de Bombeiros, tem um caminho [illegible] [illegible] da Silva! A [illegible] da [illegible] e [illegible] de pelo chão! Mas isto não tem importância, porque, pra compensar, [illegible] vento [illegible] Teia de aranha também! Pros diabos!

Alto Negócio!

Ah, os tempos mudam!... Quem viu outrora e quem vê hoje!... Nesta terra galeonizada então nem se fala! Não há muito, por exemplo, e a gente tinha tudo na porta de casa. Era o quitandeiro, o açougueiro, o padeiro, o vendeiro, tudo nos rapapés, perguntando se madame queria, se madame mandava alguma coisa... E se madame encomendava um maço de palitos ou uma caixa de garrafa de champagne, era a mesma coisa; os rapapés do vendeiro não se faziam esperar: "Oh, minha senhora!... Muito obrigado à nossa insolência! Um criado às ordens!..." Dava [illegible] mas muito mesmo.

E quando a gente mudava de casa, hein? Ih, era um Deus te livre! A gente encontrava, por baixo da porta, dezenas de cartões das casas comerciais da redondeza, todos disputando a honra de servir o novo freguez...

E quando a gente entrava numa casa comercial qualquer, hein? Chi! Nem é bom falar! Os empregados quase se engalfinhavam, cada qual querendo ter o privilégio de servir o freguês que entrava! Depois, quantas curvaturas, quanta amabilidade! Quanta facilidade!... "Quer que mande em casa?... A senhora aceita um copinho dágua?... Não quer sentar?... Quer fazer o especial favor de esperar enquanto mando embrulhar e fazer o trôco? Olhe, se a mercadoria não servir, nos mandaremos buscar em sua residência e, depois a senhora troca... Sempre às ordens! Muito, muitíssimo obrigado!..."

Hoje... Ah, hoje está tudo tão diferente!... Freguês é quem fica nos rapapés. Entra numa fila pra comprar seja lá o quer for. E' escolachado. Pede, humildemente aquilo que vai pagar roubado no preço e na qualidade e, no fim, depois da já clássica "pague na caixa!", ordenada com maus modos, ainda vai ser depenado na "caixa" porque a empregada pergunta: "tem um cruzeiro?..." A gente não tem pra facilitar o trôco e vai no embrulho direitinho, porque recebe o troco a menos. Que se vai fazer? Não há trôco...

Hoje, aliás, esse negócio de não haver trôco transformou-se num grande negócio, que, por isso mesmo, está se alastrando que nem tiririca. E' nas bilheterias dos cinemas, dos teatros, dos campos de futebol e até — e principalmente, nas da Central do Brasil. Ai, então, nem é bom falar! Sistemàticamente, os vendedores de bilhetes não têm nunca níquel de 20 centavos pra dar! Certa vez, dois companheiros nossos fizeram a seguinte experiência: um na frente comprou passagem de um cruzeiro e 80 centavos, pagando tudo com nove níqueis de 20 centavos. O colega, que veio em seguida, deu 2 cruzeiros pra pagar Cr$ 1,80. E o vendedor da estação do Engenho de Dentro: "Não tenho níquel de 20 centavos pra dar trôco!"

A coisa está se aperfeiçoando de tal modo que, há dias, um outro companheiro viu o seguinte: um vendedor da estação de Padre Miguel, antes de pegar no serviço, foi a uma banca de jornal ali perto e fêz com o jornaleiro o seguinte "negócio": entregou-lhe uma quantidade astronômica de níqueis, recebendo o equivalente em cédulas... Dali a pouco, já sabe: estava dizendo aos passageiros: "Não tenho níquel de 20 centavos pra dar trôco..."

Eh, eh, eh!...

BRINDE DIÁRIO AOS LEITORES DE "FALA O POVO"

Estamos distribuindo, diàriamente, um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor cuja queixa fôr aproveitada no rodapé desta seção (três colunas em quadro). Para isso, as cartas, com as queixas deverão ser endereçadas à "Seção Fala o Povo". ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1 938, 3.º andar, com nome e endereço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Certames, dêste jornal, no térreo, devendo o contemplado apresentar identidade.

Salve o Auriverde!

Senta todo pra escutar este romance! Eta! É mesmo bacanudo! Lá vai: no dia doze, domingo, ao meio dia, o automovel chapa verde e amarelo n.º 639 (seiscentos e trinta e nove) lá ia pela avenida Atlantica, com o radio transmitindo um "blue" molenga ki nem ele só! No assento trazeiro, gudunhadinhos, um "ele" e uma "ela"! Ki casalzinho romântico, uhm!... (Sr. Presidente desta República Constitucionalista e Civilista: um cafezinho? Eh, eh, eh!...)

Tá na Hora!

Tá na hora da Aula! Hoje vai ser sôbre dança... Por falar em dança: sabem quem tá dançando de velho pra cima da gente? O Estrela, pessoal! O danadinho prometeu um sinalzinho pra rua Gago Coutinho, esquina de Laranjeiras e 6! nada! Ratos! Tá terminada a aula!

Não Pode!

A bagunça tomou conta [illegible] ponto inicial dos ônibus [illegible] linha 71, ali na Lapa. [illegible] vê ki o desmachante da [illegible] Central e cabra cega, [illegible] perna de pau. Não dá [illegible] pra saída o coitado! [illegible] Consequencia: depois das [illegible] horas, ninguém mais se [illegible] atende nas filas! E' assim, [illegible] uma fila de gente ki quer [illegible] viajar sentado e outra da [illegible] ki vai viajar em pé. [illegible] ônibus chega. Começam a [illegible] entrar os da fila dos sentados. Mas acontece quase sempre ki alguns passageiros, [illegible] de uma figa, [illegible] de meia tigela, quando chega sua vez de entrar cismam. Não entram. Resolvem esperar o outro carro! Deixa ki, no onibus [illegible] vagos, nos bancos. E ki [illegible] invadem o carro e [illegible] [illegible] não dando tempo pra entrar [illegible] carro pra viajar! Ki [illegible] E vem briga! Tudo [illegible] Não sabe trabalhar! E porque [illegible] não há ali um inspetor de transito! — Estrela da gente, [illegible]

Correspondência

MYRNA — Pode, desde que já tenha um ano no serviço.

DAVSI — Mande buscar, por favor. Disponha.

HELENA — Agradecemos e retribuímos.

OSMAR SALGUEIRO — Tá bem. Vamos mandar a Patrulha de ULTIMA HORA aí.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936 das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira. — R. de C.

CAPRICHADINHA!

No Iapc [illegible] parece até [illegible] religião da turma. [illegible] Ki carinho tem [illegible] Ai! [illegible] tratam com amizade as [illegible] filhinho! Palavra! [illegible] aposentado vai lá receber a miséria de sua pensão. Mas vai contente, [illegible] na base do salário mínimo. Mas chega lá, é: nada feito! [illegible] na base do amigo! Reclama. Não adianta! Porque a turma chupa-sangue [illegible] E não acontece nada! Pronto! E no conjunto de Del Castilho? [illegible] Não há banheiro! Só chuveiro! Quem estiver doente, [illegible] de tomar banho frio ki se estrombique todo! Ki vá pra cucuia! E [illegible] Volta e meia tá quebrando peça! E morador ki vá com[illegible] outra, quando muito bem podia o Iapc mandar instalar fogão e gás de [illegible] Mas isso não interessa! O ki interessa à turminha do "c" é mesmo a gaita dos contribuintes! Pros profundos!

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO N.º 60 — PÔSTO 6

[illegible] DE AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00, facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ [illegible] Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco [illegible] andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663

Teatros

TEATRO DULCINA

(Ar refrigerado perfeito) — Tel.: 32-5817

DULCINA e ODILON

Sexta-feira, 17, às 21 horas

Primeira representação no Brasil do grande sucesso mundial.

"HELENA DE TROIA"

divertidíssima comédia de André Roussin e Madeleine Gray, trad. de R. Magalhães Jor.

LUXUOSA MONTAGEM

Direção de DULCINA

Bilhetes à venda. — Reservas pelo tel.: 32-5817

Zilco Ribeiro apresenta sua nova produção! MAS MUITO MESMO na Follies — Tel. 27-9216 — às 20 e 22 horas

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas

HOJE — ÀS 21 HORAS

A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

UMA DAS MAIS DELICIOSAS SATIRAS DE

SILVEIRA SAMPAIO

A super-produção Carlos Machado apresenta ESTA VIDA É UM CARNAVAL — Grande Othelo, Déo Maia, Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Bambi, 150 artistas — Carlos Gomes

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — ÀS 21 HORAS

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadíssima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.

No elenco MANUEL PERA

Mise-en-scène de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena

RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

5 ÚLTIMOS DIAS DE "DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

com ALDA GARRIDO

A caminho das 700 representações

Teatro RIVAL - Tel.: 22-2721

HOJE, ÀS 21 HORAS

TBC — "ASSIM É (se lhe parece)" de Pirandello — Direção Adolfo Celi — Pelo elenco permanente do TBC — Teatro Ginástico — Tel. 42-4090 — Ar refrigerado perfeito

HOJE — ÀS 21 HORAS

JAYME COSTA no GLÓRIA — Tel. 22-9146 — "OS 5 FUGITIVOS DO JUÍZO FINAL" de Dias Gomes — O mais arrojado original brasileiro — Direção de Bibi Ferreira

HOJE — ÀS 21 HORAS

Trabalhe no Rio e More em Niterói

Temos ótimos lotes 12x30, a partir de Cr$ 12.000,00, e prestações de 150,00 mensais, a vinte minutos das barcas, com água, luz, escolas. Toda condução à porta. Temos também, lotes de 12x40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais. Atendemos das 8 às 18 horas.

Tratar diariamente na ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, N.º 1 — 1.º andar Telefones: 23-3839 e 43-7458.

HEMORRÓIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel: 29-2151 — (Pilares)

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1 888 - Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Responsável: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Superintendente: DANTON COELHO

Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tel.: 43-2936 - (Rêde interna)

Enderêço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00
Atrasado .... Cr$	3,00	
Número avulso: Do dia .... Cr$	2,00	

O Escritor Não se Lembra Mais Dos Títulos Dos Seus Livros!

Simenon, o magistral criador do detective "Maigret", é um escritor famoso na França e no mundo inteiro no gênero policial. Já escreveu mais de 150 livros e, embora esteja em pleno vigor físico, confessa não se lembrar mais dos títulos de muitas das suas obras. Essas falhas de memória são naturais em quem realiza um esforço mental contínuo no exercício da sua profissão. Geralmente surgem em virtude de esgotamento nervoso ou por outra causa qualquer, determinando abalos na saúde. Sempre que V. sentir perda de memória, falta de apetite, nervosismo, insônia, evite que o mal se agrave tomando imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 é um poderoso tônico de todo o organismo, porque contém Fósforo, Cálcio e Vitamina B1. Restaura as fôrças, equilibra os nervos, aclara a memória, estimula o apetite e lhe dá nova disposição para o trabalho e para os prazeres da vida!

"Festa da Primavera" — Transferência

Comunicamos aos portadores dos convites da Festa da Primavera programada para o dia 18, assim como o sorteio do dia 22 do corrente, a realizar-se à rua Dr. Ferrari 364. Todos os Santos, foram transferidas para o dia 16 de outubro próximo.

A Diretoria

Para viagens econômicas, oferecemos **aviões populares** com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas normais

VARIG um serviço aéreo tradicional

Informações e reservas: TEL. 52-3700

Ou nas principais Agências de Turismo

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

BOITES

GERALDO GAMBOA

— NA —

BOITE LE GOURMET

APRESENTANDO: GRANDES ATRAÇÕES

HOJE A 1 HORA DA MADRUGADA

Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE

Jante diàriamente no VOGUE a partir de 21 horas, com musica

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos até na madrugada

Reservas: 57-1881

CASABLANCA

5.º MÊS TRIUNFAL

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"

Agora com o fenômeno BAMBI!

Produção e "mise-en-scène" de CARLOS MACHADO

Reservas: 26-7437 e 26-1783

BIDOU

O BAR-BOITE MODERNO

WALDIR ALVARADO

Dirigindo, cantando, apresentando

"RITMOS DE TODO MUNDO"

Com Julita y Fernandes, Oswaldo Martinez, Luiz Reis, Anely de Castro, Silvio Silva, Gisela Flores e Mara Mar — Danças das 22 às 5 horas

AV. PRADO JUNIOR, 63 C. — COPACABANA

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de Guto de Morais

NO PAÍS DOS Cadillacs

JANTAR DANÇANTE à la carte · sem couvert das 21,30 às 23,30 hrs

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 (Posto 6)

Apresenta:

HOJE — GRANDE ATRAÇÃO DE PARIS para o STUD DO TÉO

?... — A "vedette" Parisiense

DIA 17 — SEXTA-FEIRA

Estréia do monumental "show" revista

"ACUMULADA DE BROTOS"

De J. MAIA e MAX NUNES

MONTAGEM — LUXO — ENCANTAMENTO

Estrelada pela grande "vedette" em tecnicolor ROSE RONDELLE e mais UBY VIANNA, CARLOS GIL, DEL CARMEM, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TÉO GIRLS em 3.ª dimensão.

Coreografia de Waldemar Rodrigues

Acompanhamento musical, Maestro José Scarambone

Direção artistica de Nelson Ferreira

RESERVAS de mesas: 42-9041 e 32-9755

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA

Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL

HOJE

SERGE RODE

A Revelação da Canção Francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Dagulloss e 30 lindas bailarinas.

A MEIA-NOITE: NOELIA NOEL

RESERVAS: 42-8110 e 32-9863

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clinica do Serv. de Tisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel: 22-4931 — (Marcar hora) RESIDENCIA 26-3729

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER *Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.*

Dr. J. Grabois — *Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A.*

CLINICA PSICOLOGICA — 9 às 12 e 14 às 19 - Diàriamente — R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º — TELEFONE: 52-3046

Um Dia (no Rio) na Intimidade da Rainha do Rádio Paulista:

Izaurinha Garcia é a Mais Brasileira Das Cantoras

No Estúdio da "Victor" a Intérprete Dos Números Nacionais Ensina Como Gravar um Samba — "Paulista de 400 Anos" e Uma Perfeita Dona de Casa — Jamais Trocará Sua Terra Natal Pelo Rádio Carioca — Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE — Fotos de JADER NEVES

O repórter foi numa manhã de sexta-feira ao estúdio de gravação da "RCA Victor". Após cumprimentar o "vovô Ernesto" deparou-se com uma figura de metro e meio que foi logo dizendo: — "Veja que sambinha bonito vou gravar".

Tratava-se de Izaurinha Garcia a sempre alegre e jovial "Rainha" do Rádio Paulista que veio ao Rio especialmente para gravar 4 discos e regressar imediatamente a São Paulo.

Paulista de 400 Anos

Mas Izaurinha é assim mesmo, jamais se afasta de sua terra Natal, a não ser em circunstâncias como essa.

Poucos dias antes de sua chegada fomos avisados:

— Izaurinha chegará pela manhã. Do aeroporto virá diretamente para o estúdio e daqui sairá novamente para o calobouço, rumando para São Paulo.

De fato, foi isso mesmo que aconteceu. Nem mesmo para almoçar S. M. Izaurinha Garcia, a "rainha" do Rádio Paulista, deixou à "Victor". Comeu ali mesmo, numa sala ao lado do estúdio de gravação...

Por diversas vezes (já se perdeu o número) Izaurinha foi tentada para ingressar no rádio e "boites" carioca. Mas por dinheiro nenhum do mundo ela abandona São Paulo. Lá ela nasceu, lá ela canta desde criança na "Rádio Record" e lá ela tem o seu amor (segundo nos confessou) maior e único. E' uma autêntica "paulista de 400 anos..."

A Dona da Casa

Mas voltemos ao estúdio da "Victor" para ver-mos como Izaurinha grava um samba, como êste de Nássara e Osvaldinho, o qual assistimos os trânsmites polque passa até a a gravação, e que se chama "Restinho de Amor", cuja gravação deverá sair à rua depois do carnaval. Eis sua letra:

Além de artista — grande por sinal — Izaurinha é uma perfeita dona de casa. Seus amigos mais íntimos aí estão para atestar as artes culinárias da "rainha" Izaurinha. De alguns dêles já ouvimos: — "macarronada como a que Izaura faz ainda não vi..."

Como se Grava um Samba

"Um restinho de amor
Que ficou no meu peito
Me deixou desse jeito
Se à noite me deito
Não durmo direito
Eu me viro p'ra cá
Eu me viro p'ra lá
Sem poder resistir
E o restinho de amor
Não me deixa dormir

II

O amor é uma planta
Que não adianta
Querer destruir
Pois ficando a semente
Na alma da gente
Êle torna a florir
A semente ficou
E de novo brotou
Com mais vida e calor
Pois você me deixou
Um restinho de amor".

Com a presença dos autores Izaurinha procede, primeiramente, a um pequeno ensaio. Após isso vai ser iniciada a gravação. No estúdio acendem-se as luzes vermelhas. Na técnica (que fica em frente ao estúdio, apenas separada por um vidro à prova de som) Alberto, o mestre da gravação dá o sinal de partida. Zacarias (qualquer ruído é notado), o maestro, faz sinal de silêncio e manda que a sua orquestra inicie. Entra, então, em cêna a "rainha" Izaurinha e com sua voz, bonita e melodiosa, dá início à gravação do samba, que na técnica passa, primeiramente, para uma fita. Após três minutos encaminham-se — a cantora o maestro e os demais para ouvir. Se não saiu à gôsto da intérprete grava-se outra vez. Depois o técnico Alberto faz passar a gravação da vida para uma matriz. Daí, então, é que os discos são produzidos. Operação simples, nos dias de hoje, graças aos recursos das máquinas modernas e o conhecimento destas pelo técnicos.

Saem então satisfeitos a cantara, os músicos, o maestro, os autores e os dirigentes da "Victor". Mesmo porque, Izaurinha conhece perfeitamente a arte de gravar. No entanto, notamos uma particularidade em Izaurinha, que ela mesma atestou. Na hora da gravação, como se fôsse uma "rimária", a "rainha" do rádio paulista é abalada por forte nervosismo, chegando a tremer suas mãos.

Sambista Cem Por Cento

Izaurinha Garcia é talvez a mais brasileira das cantaras de rádio. Em tôda a sua vida de cantora jámais gravou música estrangeira. Interpreta sòmente números nacionais, como sambas, chôros, baiões, etc.

Depois que Izaurinha acabou de gravar, os quatro discos, ficamos com saudades daquela manhã de sexta-feira...

Foi um Fracasso o Festival de Veneza

Procuraram Explicar Porque as Celebridades Não Compareceram — Elsa Maxwell, Pelo Telefone, Impediu o Baile do Palácio Vendramin — Para Fotografar Lollobrigida, Pisaram o Maior Escritor da Itália — Crise no Cinema Mundial — Japão, a Melhor Representação — Reportagem de Louis Wiznitzer, enviado especial de ULTIMA HORA

VENEZA, setembro (Via aérea) — Êste festival de Veneza foi o dos fracassos. Apenas tinhamos chegado a esta cidade, fomos informados de que viriam Catherine Hepburn, Marlene Dietrich, Audrey Hepburn, Za Zá Gabor, Jean Gabin, Marlon Brando e mais vinte astros de cinema, para participar do festival e aparecer no grande baile que seria dado no Palácio Vendramin, onde morreu o compositor Ricardo Wagner. Já nos últimos dias do festival foram dadas entrevistas à imprensa para explicar os motivos pelos quais Marlon Brando não podia vir, porque Catherine Hepburn não iria visitar o Lido, porque Marlene Dietrich teve que regressar a Nova Iorque, enfim, porque o próprio baile seria cancelado. Na verdade, êste baile, para o qual foram convidadas celebridades de todos os países do mundo e que deveria superar aos bailes de Beteguy, Fat, e Arthuro Lopez dos anos passados, estava sendo preparado por um jornalista americano de reputação ainda modesta. Então, a célebre e impiedosa Elsa Maxwell deu uma série de telefonemas para seus amigos Brando, Dietrich, etc. dizendo: "quem manda sou eu e nada de festa". Depois, Elsa Maxwell veio a Veneza, conferenciou com os príncipes e condes da cidade, e no dia seguinte a municipalidade de Veneza resolveu não emprestar mais o palácio para a festa. O fracasso foi completo.

Maxwell convidou para uma festa íntima os grã-finos de Veneza e no dia seguinte embarcou no iate do milionário Lopez, para passear no Mediterrâneo.

Os Brotos e Lollobrigida

Os fotógrafos vindos das Américas e da Austrália tiveram de se contentar com essas meninas em busca de carreira no cinema que atualmente enchem os arredores do palácio do cinema e a praia. São numerosas e de todos os tipos. Adoram maiô bikini.

Pois uma dessas estava sendo fotografada por 17 jornalistas no terraço do Excelsior, quando, de repento, passou Gina Lollobrigida. Num instante, como se fôssem levados pela tempestade, os 17 todinhos se lançaram ao encalço de Gina e a pobre mocinha do bikini ficou sem um admirador. Em tôrno dela tinha-se feito um deserto, enquanto a massa de fotógrafos e caçadores de autógrafos pisavam em cima de um senhor de idade, para conseguir dar uma olhadela na "mulher do busto de ouro", como é chamada. Acontece que o senhor pisado era Alberto Moravia, o maior escritor da Itália.

De fato Lollobrigida reinou durante três dias, no festival. Mas depois que foi exibido seu filme "A bela romana", teve que fugir vergonhosamente. Não agradou esta história lenta e degradante de uma prostituta. Foi o primeiro fracasso da Lollobrigida. Depois dês se dia, só ficou no festival seu marido, que aliás detesta a alcunha que recebe: Senhor Lollo.

Maria Felix chegou, mas não tem mais o mesmo prestígio. Passou quase despercebida. Entretanto, a velha Swanson ainda fêz sucesso neste festival que só podemos chamar de festival do fracasso. As delegações não trouxeram dinheiro de maneira que houve poucas festas. Orson Wells, Eric Von Stroheim e os habituais monstros do cinema não vieram.

A certa altura, o festival ia ser salvo pela chegada de um macaco chamado Fatou, que já apareceu em vários filmes franceses ao lado de Michel Simon. A imprensa parisiense anunciou que o macaco tinha misteriosamente desaparecido e talvez se tratasse de um rapto. Mas em Veneza espalhou-se o boato de que Fatou estava para chegar e ia aumentar o número reduzido de astros ali presentes.

Mas Fatou não veio...

Os Filmes

"O Saci", filme brasileiro para crianças, baseado num conto de Monteiro Lobato e realizado por Nanni, foi muito bem acolhido pelo público e pela imprensa. Uma fita americana — "Waterfront" —, dirigida por Elia Kazan e interpretada por Marlon Brando, foi apresentada com grande sucesso. Trata-se de um filme da classe de "Asphalt Jungle" e "Sunset Boulevard". Uma história de "gangsters" que andam controlando os trabalhadores portuários de Nova Iorque, num bairro sujo e miserável onde surgem as violências de pancadarias e assassinatos. A polícia não tem fôrça para mudar as coisas, mas um rapaz — Marlon Brando — apesar de sempre ter vivido neste meio, tem ainda um certo grau de bondade e honestidade no coração. Encontra uma moça do bairro cujo irmão ajudou a matar e um padre corajoso que não hesita em pôr a própria vida em perigo para procurar regenerar êsses homens. O rapaz vai mudando, pouco a pouco e acaba por rebelar-se contra os "donos" e escolher a bondade, gentileza e honestidade. Esta história da regeneração pelo amor é muito filmada por Kazan. No caso dêste filme, destaca-se a música, muito boa, moderna e misteriosa, baseando-se frequentemente em ruídos. A interpretação de Marlon Brando é magistral. Sem dúvida êste é o seu papel mais difícil até agora.

Das outras fitas só podemos assinalar a mediocridade. "Air de Paris", de Carné, interpretada por Jean Gabin, fica muito abaixo do que estávamos habituados a receber. "A Romana", de Zampa, com Lollobrigida é um verdadeiro fracasso. "Executive Suite" (Apartamento Presidencial), de Robert Wise, é uma fita tìpicamente americana: sete vice-presidentes de uma grande companhia americana devem escolher o novo presidente. Muitas intrigas, muitos discursos e, finalmente, o mais moço, mais honesto, mais dinâmico, vence o mais velho, conservador e metódico, que pretendia se eleger. Apesar do talento de Barbara Stanwyck, Fredrich March, William Holden, Walter Pidgeon, Shelley Winters e outros, o filme não chega a comover.

Uma coisa podemos dizer, ao terminar o festival: o cinema parece estar atravessando uma crise em todos os países. Crise de argumentos. Muita repetição, muita adaptação de romance e muita monotonia. Escassez de argumentos, falta de qualidade, problemas econômicos parecem que colocaram o cinema em má situação. A fraqueza dêste festival não é mais do que o reflexo da fraqueza do cinema mundial, no presente momento. Mas devemos destacar o cinema japonês que está se empenhando cada vez mais em fornecer boa qualidade em todos os setores da criação cinematográfica. "Os Sete Samurai" não só foi o melhor fita apresentada no festival, como a delegação japonesa merece o prêmio do melhor conjunto.

Hoje acaba o festival. O Lido amanhã será um deserto e na Praça de São Marco só mesmo os pombos ficarão para discutir sôbre os filmes.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR que fica perfeito
JAMIR - Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 —
Telefone 52-3034

Diagnóstico precoce da gravidez
EXAMES DE SANGUE, URINA, FEZES, ESCARRO, ETC.
DR. FRANCISCO LOTUFO
RUA EDMUNDO, 550 - Sob. — Esq. de Alvaro de Miranda
Tel.: 29-2154 — PILARES — Diariamente das 8 às 19 hrs.

Dr. Paulo Perissé
Av. Rio Branco, 185, 10.º, S/1004 — Hora marcada — 23-4532 — 52-6751
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES —
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFRÉE GUINLE

Prêmios Para Tôda a Família

Sábado Mais Dois Grandes Sorteios Série 'C' e Série de Agôsto de FLAN

Sábado os concursos "Prêmios para toda a família" terão um dia gordo, com oito sorteios. Correrão os prêmios da Série "D" de ULTIMA HORA e da Série de agôsto de FLAN o jornal da semana. Os leitores que desejarem assistir os sorteios devem comparecer ao moderno auditório da Rádio Mayrink Veiga, entre 12 e 15 horas ou sintonizar em sua frequência de 1.220 quilociclos. Assim, terão o prazer de ouvir os grandes cartazes do nosso rádio e conhecer o resultado dos sorteios na hora mesma de sua realização.

E hoje, mais um cupãozinho para a sua coleção de seis cupões, a qual poderá ser trocada na semana vindoura, em qualquer dos quarenta postos autorizados, pelo cupão destinado ao sorteio.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
3
SÉRIE F
SEMANA DE 13 A 18 DE SETEMBRO DE 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 18 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 18 de setembro de 1954.

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

5.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Bangú	x	...... Flamengo	....
Botafogo	x	...... Vasco	....
Olaria	x	...... Fluminense	....
C. do Rio	x	...... América	....
Madureira	x	...... Bonsucesso	....
S. Cristóvão	x	...... Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome. ....

Endereço: ....

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

5.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Bangú	x	...... Flamengo	....
Botafogo	x	...... Vasco	....
Olaria	x	...... Fluminense	....
C. do Rio	x	...... América	....
Madureira	x	...... Bonsucesso	....
S. Cristóvão	x	...... Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos, escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

ANTENOR RODRIGUES SOARES PEREIRA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA)

A mãe, os irmãos, os cunhados e as sobrinhas de ANTENOR RODRIGUES SOARES PEREIRA, consignam aqui, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, sua gratidão às manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, será rezada sexta-feira, dia 17, às 10 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

Escritório Técnico de Topografia
MEDIÇÃO, DEMARCAÇÃO, URBANISMO, LOCAÇÃO, etc., EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIS
Av. Pres. Vargas, 529 - sala 1.302 - Tel. 43-9610
DISTRITO FEDERAL

Corretores da "O. S. A."
Solicitamos seu comparecimento ao nosso escritório, à Rua do Rosário N. 111 3.º Andar
Para tomar conhecimento de importantes notícias de seu interêsse.
Favor trazer êste anúncio

DINHEIRO
Empresto sôbre hipotecas, descontos de títulos, promissórias com Aval de comerciantes e proprietários, negócio rápido. Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º s. 4; Telefone 52-4545, com: JULIO

Coluna do Trabalhador

Será Eleita Pelos Trabalhadores Uma Esclarecida Bancada Sindical

Vários Líderes Com a Eleição Garantida — Partidos em Que Formam — Cresce o Prestígio de Herondines Saraiva — Manifesto Original de Luiz Guimarães — O Sentido do Próximo Pleito na Palavra de Izaltino Pereira — A Sinceridade do SERDEF — Astrogildo Pereira, Líder Têxtil

Tudo indica que os trabalhadores do Distrito Federal elegerão a 3 de outubro, uma esclarecida bancada sindical para a Câmara dos Vereadores e talvez um dois ou três líderes operários para a Câmara Federal. O socialista Fernando Arruda, presidente dos Aeronautas, contará com os votos da quase totalidade dos aeronautas e [illegible]. Terá [illegible] os votos dos comunistas, segundo apurou este colunista. Sua eleição por [illegible] é considerada certa. Poderá, mesmo, salvo se mudarem os rumos [illegible] Breno Silveira, que arrastará numeroso eleitorado. [illegible] rios em suas mãos. Candidato sério. Se o PTB o auxiliar [illegible] tação. Também o Waldir Simões irá longe. Os [illegible] tado, nesta capital. Há o Izaltino Pereira, metalúrgico [illegible] em redutos proletários até então virgens. [illegible] gente para as urnas. Provavelmente serão eleitos [illegible] Henrique Belém e Alberto Detomio, do PTB. Astrogildo Pereira [illegible] do PRT. Orival de Carvalho e Zanine Júnior do PSB e Herondines Saraiva [illegible] quem publicamos uma nota a parte, a seguir.

HERONDINES SARAIVA E OS MARCENEIROS

Herondines Saraiva, Secretário dos Marceneiros, e candidato a Vereador pelo PTN aumentou, nêstes últimos dias, a sua chance. Candidato firme, Herondines está trabalhando há muitos meses e conquistou um bom eleitorado. Acontece, ainda, que os comunistas (grande porcentagem entre os marceneiros) pretendem descarregar a sua votação nêsse companheiro. Não é um comunista. É um democrata sincero. Os comunistas consideram-no um homem honrado, patriota, esforçado. Ainda não manifestou nenhum desejo [illegible] o que parece improvável. Herondines Saraiva terá toda a votação [illegible] Câmara Municipal [illegible] e, no momento, um dos mais [illegible] candidatos operários.

MANIFESTO ORIGINAL

Luis Guimarães, Presidente do Sindicato dos Comerciários, lançou um manifesto eleitoral com características próprias e original. Não faz apenas a sua propaganda eleitoral (concorre a Deputado pela legenda do PST). Apresenta, com honestidade, o seu dossier, aliás volumoso. Destaca a reorganização do Sindicato dos Comerciários, com a melhoria das suas instalações, aumentos coletivos de salários, cursos para os associados. Naturalmente esqueceu-se de fazer referência, por modéstia (!...) a uma de suas mais apreciáveis e invejáveis qualidades. Mas isso [illegible] E no final recomenda aos trabalhadores [illegible] candidatos [illegible] para Deputado [illegible] Chagas Freitas, José Gomes Talarico [illegible] dos Santos e [illegible] para Vereador [illegible] Alberto [illegible] da França [illegible] etc.

O SENTIDO DAS ELEIÇÕES

Trecho do manifesto de Izaltino Pereira sôbre as eleições: "Ninguém poderá negar que as próximas eleições de 3 de outubro do corrente ano representarão para o povo brasileiro e em particular para a classe operária, uma grande oportunidade [illegible] candidatos seus, expor as suas reivindicações [illegible] fortalecendo a Democracia no país e criando condições [illegible] se operária, sustentáculo principal na luta pelas liberdades públicas e em defesa da independência e da soberania do Brasil. A experiência [illegible] a existência de uma representação parlamentar [illegible] te de operários forjados nas batalhas sindicais [illegible] ção que atenda aos justos anseios populares [illegible] fícios que são direito da classe operária. Não [illegible] jetos que visam melhorias para o proletariado [illegible] cros das emprêsas, aposentadoria integral [illegible] conquistaremos uma lei orgânica de previdência social [illegible] dores expressa no seu I Congresso de Previdência Social [illegible] próximas eleições se não soubermos forjar perfeita unidade em tôrno de [illegible] programáticos e de companheiros que possam [illegible] dentro do Parlamento a luta que travamos [illegible] nos locais em que residimos. Verdadeiros candidatos [illegible] vários nas lutas diárias em defesa dos interêsses populares [illegible] povo, reivindicando aumento de salários, transporte, água, luz [illegible] nas favelas, etc. Em tôrno dêsses candidatos é que [illegible] a classe operária deverá cerrar fileiras agora e nas eleições de 3 de outubro próximo".

ISTO, SIM, É SINCERIDADE!

O Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal, (Serdef) diz no seu último boletim: 'As associações de classe não podem nem devem se imiscuir em política partidária. Se assim o fizerem fatalmente serão, ou contrariadas e combatidas pelo Govêrno ou atreladas docilmente a rumos seus, — nem sempre aceitáveis pelas classes conservadoras. Assim é de todo aconselhável que as nossas associações classistas se mantenham serenas e calmas. Devem evitar excessos e manobras em proveito pessoal dêste ou daquele seu interesse. Só lhes cabe agir em defesa do [illegible] comércio [illegible] todos [illegible] condenável e sem igual [illegible] meter aquilo que [illegible] mãos [illegible] culpa do comércio [illegible] E suas advertências têm um endereço certo: o Catete.

ASTROGILDO PEREIRA

Campista. Está com seus 41 anos de idade. Começou a trabalhar ainda criança. É presidente da Cooperativa dos Tecelões da Gávea. Candidato a vereador pelo PSD. Foi um dos comandantes da greve dos tecelões de 1952. E quando o Tribunal Superior do Trabalho demonstrava a tendência para atender a classe, Astrogildo pronunciou palavras ásperas e enérgicas contra os ministros do Tribunal. Era o comêço de um movimento que foi decretado na própria rua! Recentemente Astrogildo Pereira foi sacrificado quando defendia, para os seus companheiros do Cotonifício Gávea, o pagamento do salário mínimo. Três dias de suspensão. Mas os trabalhadores receberam o que tinham direito. Bom orador. Bom chefe de família. Associado dedicado do Sindicato. Um verdadeiro militante disciplinado do seu órgão representativo. Concilia todas as tendências político dentro da sua classe. É presidente do [illegible] FISCAL NACIONAL. Age em tôdas as campanhas [illegible] [illegible] sindicais do Distrito Federal.

ATENÇÃO, TRABALHADOR
Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA [illegible] das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMÍDIO ROCHA. O Serviço Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário mínimo, férias, [illegible] prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

Faz Anos Hoje o Cel. Gilberto Marinho

Faz anos hoje o Cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, Vice-presidente do PSD do Distrito Federal, sob cuja legenda disputará nas próximas eleições, uma das cadeiras do Senado.

Preocupado em concorrer para amparar a população carioca que sofre os efeitos da crise de habitação elaborou e vem executando um plano de financiamento destinado a propiciar aos mais necessitados a aquisição de casa própria, que já beneficiou mais de oito mil famílias.

Cercado de gerais simpatias pela simplicidade de seu trato e seu feitio democrático, o Cel. Gilberto Marinho receberá hoje das mais vivas demonstrações de estima e admiração.

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ
JUNTO AO LARGO DA TAQUARA
GRANDE OPORTUNIDADE
SINAL Cr$ 2.500,00 e o restante em 10 anos. Muita condução, água, luz, ruas abertas, lotes demarcados. Ver e tratar aos domingos e feriados com os nossos corretores autorizados, na 'Panificação Nobreza', no Largo da Taquara n.º 41-A — SOTIC. Tels.: 12-1689 — 22-7349 e 32-1619.

MEIAS! Compre na Venda Especial de Aniversário da Casa Herman
Meias punho nylon e fio escócia de 35, ... por Cr$ [illegible]
Soquete nylon e ajour de 55, por .... Cr$ [illegible]
Toda Derby de 65, por .... Cr$ [illegible]
Espuma de Nylon, preço de aniversário .... Cr$ [illegible]
227 — RUA SANTANA — 227

O SEGRÊDO DA "CELESTE" — RAIO X DA "COPA DO MUNDO"

AMBROIS POR DENTRO E POR FORA

JAVIER É COM JOTA MESMO — NACIONAL DOIS A ZERO, SEU MAIOR TRIUNFO — O ESPÍRITO DE AMADOR — CHARRUA, A TRIBO QUE FABRICOU A GARRA — OBDÚLIO COMO ÊLE É — O DESQUITE COM A IMPRENSA — O RESULTADO SERIA OUTRO? — O CIDADÃO AMBROIS — CAINDO O PÊSO SUBIRÁ A PRODUÇÃO — OS MELHORES DO BRASIL — RAIOS-X DA COPA DO MUNDO — A PROMESSA QUE FICA — De RONALDO BOSCOLI



Ambrois é, no Fluminense, o jogador que "dá mais duro" no campo, submetendo-se a um treinamento rigorosíssimo. Ei-lo em ação

Ha vinte e dois anos nascia no Uruguai Javier Ambrois. Não é erro de imprensa não, é Xavier com jota mesmo. Provado na Carteira de Identidade.

Ambrois não nasceu Ambrois como vocês supõem. No tempo de pelada sua presença era reclamada pelo primeiro nome. Era Javier pra cá, Javier pra lá até o dia em que botou uma chuteira novinha e sentiu-a uma luva, pisando um gramado de verdade. . Era um garoto. Mas não era menino prodigio não senhores. Dava duro do principio ao fim do treino e tinha sonhos gordos com futuras vitórias. Quando os comedorme foram chamados pelo tecnico, após o ensaio, para a necessaria dispensa ou contratação, 1,70 e poucos de Ambrois tremeu todo. Ele fazia parte da lista. — Foi um suspense do qual não esquecerei — recorda o craque. — a lista lida com vagar e esclarecida deixou-me completamente nervoso. Mas felizmente meu nome saira "premiado"...

O tecnico deve ter pensado como eu. Javier não é nome de honrar nosso nome. Mesmo que para isso tenhamos que dar mais do que o possivel — e resume — nos autosuperamos, graças ao sangue quente e lutador que corre.. em nossas veias.

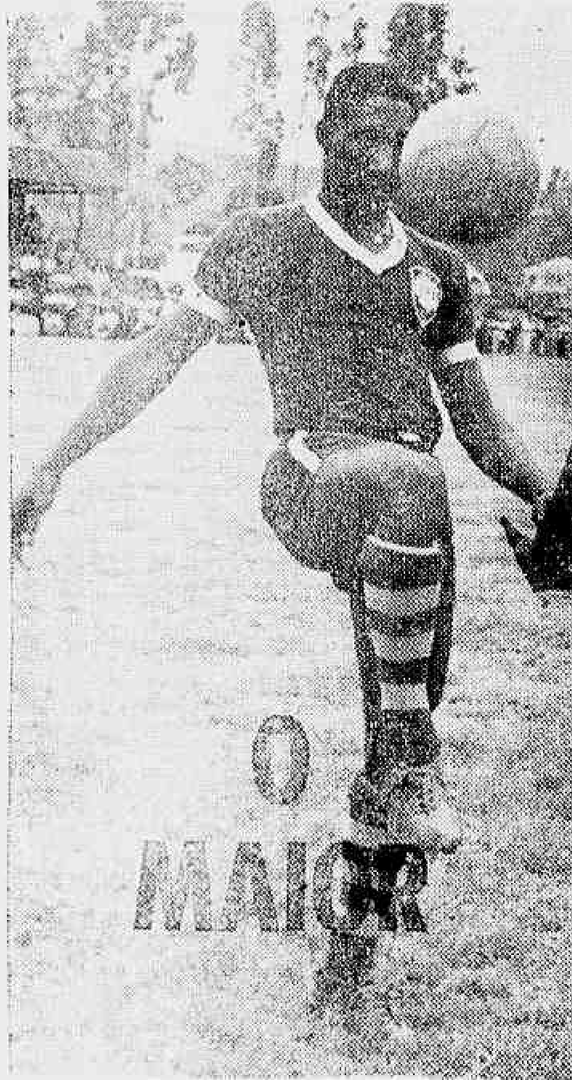
Ultima Hora

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 15-9-1954 ★ N. 99?

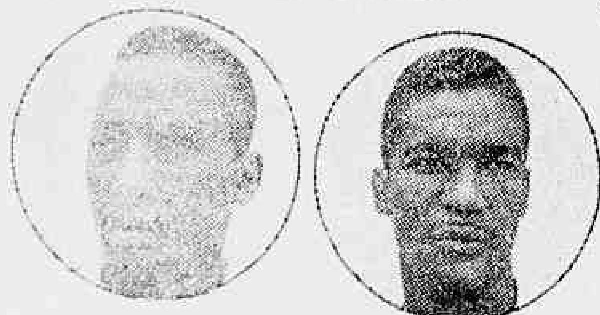
OS MELHORES DO FUTEBOL BRASILEIRO

OS VETERANOS





OS NOVOS



craque. E daquela tarde em diante o sobrenome começou a funcionar. Recua Ambróis, avança Ambróis, faz isso ou aquilo. Mas sempre o sobrenome Ambróis, que hoje em dia assina até autógrafos e vale uma pequena fortuna.

Como vocês perceberam Javier Ambróis passou por todos os trâmites legais para atingir ao estrelato. Foi "pibe" jogou linha de passe, deu de ganhar a muito vidraceiro, quebrando vidros em profusão, enfim, fêz aquêle trajeto que todo guri faz, em tôdas as terras dêsse mundo. Apenas era proprietário de um grande futebol e passou a arrendá-lo para o clube ao qual pertença. Mas tem um sangue de amador. Ensopa de suor (ou sangue, conforme o caso) a camisa que veste. Garra ali faz parte. Nasceu com êle.

Falando em garra lembramo-nos logo de saber com Ambróis, o "grande segredo" ou o "mapa da mina" que sustenta de pé uma equipe de grande fôrça moral. O rapaz acabara do ensaio e bebia compassadamente seu copo de vitaminas. Deteve seu gole olhou-me fixamente e perguntou — você fala da Celeste?

— Exatamente, Ambróis.

— Eu culpo a nossa tradição — e tentando explicar-nos melhor — a nossa descendência. Somos filhos de Charrúas, uma tribo indigena que habitava nossa terra até o século passado. Tinham como caracteristica a fibra e a bravura em todos os combates. — Como você pode perceber a coisa vem de longe — e sorriu. — outro detalhe importante: pelo fato de sermos "chicos" ocupamos



"Com o tempo, espero corresponder no futebol carioca", diz Ambrois ao autor desta reportagem

— Estou desolado fiz má estréia, não foi calor, não foi gordura, não foi nada — e aponta o próprio peito — joguei mal, eis tudo. Garanto entretanto que isso não ficará assim. Ante um revés temos que multiplicar as nossas fôrças e é o que farei. Estou devendo uma exibição de gala, e ela não tardará. Ambrois é temperamental e desculpa-se disso: — E' porque sinto o jôgo. Cada lance que disputo faço-o com a gana do estreante, tento até o fim. Choro uma derrota e exulto uma vitória, com a mesma emoção dos primeiros dias de jogador. Isso prova que nasci para jogar futebol.



Vira e mexe, Obdulio Varela está metido em apuros, rodeado por policiais. Inclusive, como já aconteceu em Montevidéu, para defender craques brasileiros de "festinhas"

OBDULIO, UM TÍMIDO

— E Obdulio, Ambróis, que tal o grand capitan?

— Fala-se muito de Obdulio. Bem e mal. Mas inventam dêle muita coisa. Varela é o que se pode chamar de um bom sujeito. Fora do campo é extremamente tímido, quase um passivo. Realmente não é muito chegado a estranhos, mas a coisa mais fácil do mundo é ser amigo dêle.

— Nós da imprensa não podemos pensar assim, Ambróis.

"Varela, apesar de tôdas as aparências em contrário, é o que se pode chamar "um bom sujeito"

— Bem eu só tenho 22 anos, não sou contemporâneo de Obdúlio — pondera o craque — entretanto dizem que no começo de sua carreira vira num jornal palavras atribuidas a êle, sem que as tivesse proferido. Ficou indignado. E parou por aí. Creia meu caro, Obdúlio tem um coração maior que o próprio peito. E' um grande e influente protetor dos novatos. Estimula-os e instrue-os com grande dedicação. Pretende não pouco breve tornar-se técnico. E se comandar fora do campo como o faz dentro dêle será excelente. Obdúlio tem o que se chama: fôrça de presença. Conhece futebol à fundo, dirige o quadro com rara habilidade. Elogia e critica conforme o andamento da partida. Uma coisa não admite: covardia.

— Teria sido outro o resultado caso êle tivesse jogado contra a Hungria? Pela primeira vez Ambróis usou sua habilidade. Driblou-nos assim:

— Quem sabe?





Êstes São os Maiorais

— Mais uma pergunta, quais os melhores jogadores brasileiros?

Javier Ambrois coçou o queixo e voltou: — Não conheço muitos, poderia entretanto citar Jair, Zizinho e Ademir como veteranos e Didi, Robson, Julinho e Rubens como novos. Na defesa Veludo, Castilho, Pinheiro, Santos, Caca (!) D. Santos. E falando em Djalma Santos, considerei-o como o melhor homem do "scratch" brasileiro, pelo menos o mais regular.

Ambrois era solicitado a enfrentar massagens. Nossa palestra estava quase no fim. Antes de sair disse-nos um pouco mais. Ficamos sabendo que fará tudo para corresponder ao que dele se espera, que a Hungria (mudando de assunto) sem ser nenhum fantasma, foi a melhor equipe da Copa Mundo, que os sul-americanos são boicotados na Europa e finalmente que está disposto a um novo bate-papo, em melhores condições, talvez depois de uma vitória.

— Vivo no Hotel Paissandú, passe por lá qualquer dia, — terminou Ambrois.



Obdulio é, sem a menor dúvida, o inimigo número um dos fotografos. ULTIMA HORA foi o primeiro jornal a fotografá-lo com o seu consentimento